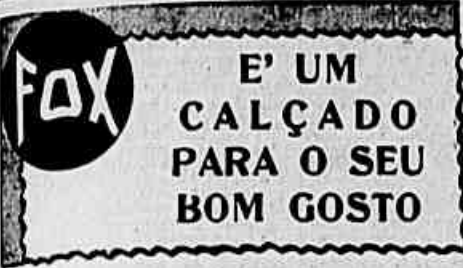
Café concentrado

Estuda-se a produção de um tipo especial, no Brasil, para favorecer o comércio e o transporte da rubiácea — As notícias procedentes de São Paulo foram recebidas com vivo interesse nos Estados Unidos

HAMBURGO ESTA' EM CHAMAS !

Lançadas sobre a cidade milhares de bombas de dois mil quilos, cada uma das quais capaz, por si só, de arrasar todo um quarteirão — 175 mil petardos — Fogueira de espantosas proporções — Berlim considera as baixas como "muito elevadas" e Roma diz que o bombardeio foi o mais destruidor — Nova investida sobre objetivos militares no noroeste

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 28 de julho de 1942 — N. 10.942

A NOITE

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

CONTIDO O AVANÇO

O que informa o rádio de Moscou sobre a arremetida germânica rumo ao Cáucaso — Arrasadas numerosas cabeças de ponte que haviam sido estabelecidas pelos alemães — Ofensiva russa a oeste do Don — Avançando rapidamente em direção a Stari Oskol — A ameaça que pesa sobre os exércitos de Hitler — Contingentes encurralados

MOSCOU, 28 (U. P.) — A rádio local informa que foi contido o avanço alemão sobre o Cáucaso. Numerosas cabeças de pontes estabelecidas pelos alemães sobre o Don inferior foram arrasados em pleno rio, cujas águas arrastaram consigo os cadá-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Churchill

LONDRES, 28 (U. P.) — Informou-se, oficialmente, que o primeiro ministro Churchill não fará nenhuma nova declaração sobre a situação bélica, antes da reunião parlamentar do verão.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

OS PROBLEMAS DO TRAFEGO EM PETRÓPOLIS SERÃO RESOLVIDOS NO PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

O ZONEAMENTO, O REESTUDO DAS LINHAS DE ONIBUS, A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA E A VARIANTE DA ESTRADA DE RODAGEM, COMO ELEMENTOS DE SOLUÇÃO DO TRAFEGO — IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE PETRÓPOLIS À "NOITE"

Sr. Marcio de Mello Franco Alves

Vão conferenciar Salazar e Suner

BERLIM, 28 (Captado pela U. P.) — Informações de Lisboa anunciam que o ministro do Exterior da Espanha, Sr. Serrano Suñer, visitará brevemente o primeiro ministro Salazar. Em consequência da divulgação dessa notícia, considera-se aqui significativa a informação de que o Sr. Salazar e o presidente Carmona haviam conferenciado anteontem.

Ao que se diz, a entrevista teria lugar em Elvas, do lado português da fronteira entre a Espanha e Portugal.

Vista do porto de Hamburgo, tremendamente bombardeado pela R A F

Nos Estúdios da M. G. M.

A Srta. Rosemarie Lins de Barros conversa com Walter Pidgeon

A fotografia acima é um aspecto da visita que a senhorita Rosemaria Lins de Barros, gentil ornamento da sociedade brasileira, filha do ministro João Alberto, fez aos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Rosemaria aparece num lindo flagrante, em conversa com o ator Walter Pidgeon.

QUEREM O ROMPIMENTO COM O EIXO

O Partido Socialista do Chile, em uma nota enviada ao presidente Juan Antonio Rios, reitera o seu ponto de vista

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O Partido Socialista fez entrega ao presidente Rios de outra nota reiterando seu desejo de que o país rompa relações com as nações do Eixo, considerando que "chegou o momento de definir a política internacional do Chile".

O novo diretor da Carteira de Importação e Exportação

Chegou de São Paulo o Sr. Gastão Vidigal, que tomará posse hoje

Flagrante da chegada, hoje, do Sr. Gastão Vidigal

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de sua esposa, chegou pela manhã a esta capital o Sr. Gastão Vidigal, escolhido pelo presidente da República para substituir o Sr. Leonardo Truda na direção da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

O Sr. Gastão Vidigal teve concorrida recepção na estação Pedro II, vendo-se entre os presentes o major Pedro Majolino, representante do ministro da Justiça, e o Sr. Cesar Martins Pirajuí, do Departamento Nacional do Café e representante do interventor paulista.

Abordado pela reportagem, o novo diretor da Carteira de Importação e Exportação excusou-se de prestar declarações, informando apenas que tomará posse desse cargo às 11 horas de hoje, perante o ministro da Fazenda. Adiantou ainda que o Sr. Lauro Cardoso de Almeida assumiu ontem a presidência da Associação Comercial de São Paulo, em virtude de se haver licenciado do cargo para atender à confiança do presidente da República, designando-o para as importantes funções no Banco do Brasil.

Representantes de 44 associações da capital e do interior de São Paulo vieram ao Rio para assistir à posse do Sr. Gastão Vidigal, tendo comparecido à "gare" para cumprimentá-lo.

O trem explodiu sobre as minas !

MOSCOU, 28 (A. P.) — Um comunicado suplementar irradiado pela emissora desta capital, anuncia que "um trem de tropas alemãs, que vinha da França para a frente russa, foi destruido nas proximidades da estação de Bokhnya, na Polônia. Em consequência disto, há grande número de mortos e centenas de feridos".

"Sabe-se que o trem explodiu sobre um trecho minado pelos patriotas poloneses".

GENEBRA, 28 (R.) — Quarenta pessoas foram mortas, inclusive numerosos alemães, quando explodiu, recentemente, uma mina sob um trem carregado de soldados em folga, que iam de Cherburg para Paris — informa o "Tribune de Génève".

BOMBARDEIO SOBRE A INGLATERRA

O ataque a Birmingham

BERLIM, 28 (A. P.) — Pelo rádio oficial — "A cidade inglesa Birmingham foi pesadamente bombardeada na noite de ontem por duzentos aviões alemães que atiraram sobre ela bombas explosivas de todos os calibres e bombas meio-pesadas incendiárias".

CAFE' CONCENTRADO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nos circulos governamentais norteamericanos se demonstra vivo interesse pelas notícias de São Paulo segundo as quais os brasileiros confiam em produzir um novo tipo de café concentrado, em escala comercial, com o que se pouparia espaço nos porões dos navios. Uma autoridade declarou que se as experiências derem resultado se poderá poupar muito espaço nos embarques de café do Brasil para os Estados Unidos e que, ao mesmo tempo, representa uma vantagem para as remessas às forças militares em frentes distantes. Soube-se que alguns químicos norteamericanos, há alguns anos, fizeram experiências com café concentrado ou essência e que chegaram à etapa em que se projetou a produção com fins comerciais mas o plano foi finalmente abandonado por ser considerado, então, passivel de não apresentar vantagens econômicas.

CHEGOU O "RIO DE LA PLATA"

Procedente dos Estados Unidos, está atracado no cáis do Armazem de Bagagens o vapor "Rio de la Plata", que vem de realizar o segundo cruzeiro entre Buenos Aires e os portos da América do Norte.

O "Rio de la Plata" partirá hoje para os portos do sul.

HOJE

As "razões-finais" do julgamento de oito sabotadores "nazistas" em Washington

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Está marcada para as 10 horas de quinta-feira a audiência em que serão ouvidas as "razões finais" dos oito sabotadores nazistas que estão sendo julgados por uma comissão militar.

Toda a parte preliminar do interrogatório e do sumário está virtualmente encerrada, com abundantes provas contra os acusados.

A RAF SOBRE AS FORTIFICAÇÕES ALEMÃS

Operações que precedem a invasão

VICHY, 28 (U. P.) — De acordo com o que anunciaram os jornais parisienses, os alemães estão ultimando com grande afã os preparativos militares, navais e aéreos afim de estarem em condições de enfrentar os aliados no "front" ocidental. Revelaram tambem os mesmos jornais que os alemães realizaram com êxito "grandes manobras semelhantes a uma verdadeira tentativa de desembarque e que o alto comando nazista elogiou calorosamente os exercicios".

LONDRES, 28 (U. P.) — Informações chegadas aqui declaram que, alem da Noruega e França, os nazistas realizam grandes preparativos na própria Alemanha e em numerosos pontos da Europa ocupada ante a eventualidade de um desembarque aliado no continente.

Dados novos moldes à burocracia catarinense

Como falou à NOITE um dos organizadores do importante trabalho

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

Paralisadas por violentas tempestades de areia

As operações no deserto — Esperadas de um momento para outro as ações decisivas — O bombardeio das esquadrilhas norteamericanas sobre Tobruk

CAIRO, 28 (U. P.) — Violentas tempestades de areia paralizaram subitamente todas as operações no deserto do Egito. As forças imperiais e as tropas do Eixo permanecem entrincheiradas a espera do momento de reiniciar as operações em grande escala.

Encontros decisivos, de um momento para outro

CAIRO, 28 (A. P.) — Novos

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	[illegible]	12 meses	[illegible]
6 meses	[illegible]	6 meses	[illegible]

PEDRO ALEXANDRINO

TENHO a impressão de que, se alguem já conseguiu viver na tão citada Torre de Marfim, foi Pedro Alexandrino Borges. Este homem, duma casta e dum tipo deveras excepcionais, não se ocupava, não sabia, não queria saber senão da sua arte.

Algumas vezes, em São Paulo, se me ofereceu o ensejo de conversar com ele. Deu-me até a honra de me convidar para o seu atelier que era verdadeiramente a sua morada, o seu lar. Recebeu-me com impecavel cortezia, significando-me que os artistas ou amigos da arte ali se deviam considerar em sua casa. Tentei, como vulgarmente se diz, puxar-lhe pela lingua. Não era fácil. Como, porem, eu fazia questão de o ouvir, insisti resolutamente. Mostrei-lhe que conhecia a sua carreira, desde os primeiros trabalhos admirados na capital paulista e que, por outros pintores brasileiros soubera da sua vida em Paris; repeti-lhe, tais como me haviam sido contadas, as razões maiores do seu regresso daquela cidade, madrinha e protetora do seu talento, onde a sua existência se firmara, serena, sem outros cuidados alem do que constituia o seu prazer de trabalhar... Mas o artista, com um ou outro movimento de modéstia que vai protestar mas se detem para não provocar maiores louvores — ouvia calado. Sim, eu sabia bem do seu êxito, naquele meio agitado por todas as concorrências, fremente das capacidades e dos esforços que, vindas do mundo inteiro, disputavam os favores do seu prestigio supremo. Pedro Alexandrino triunfara em Paris sem nehum orgulho, nenhum espalhafato — sem nunca se gabar disso. Creio poder assegurar tambem que nunca recorreu nem sequer aceitou certas proteções pela grande maioria consideradas indispensaveis. As diligências oficiais a que tantos outros ficaram devendo qualquer coisa parecida com uma consagração, não tiveram absolutamente que se exercer a seu respeito. No entanto, a vitória por ele obtida foi sem dúvida a mais rara. Acima das menções honrosas e das medalhas está o galardão conquistado pelo artista que vende os seus trabalhos. Pedro Alexandrino entregava os quadros que ia pintando aos negociantes da especialidade, se não eram estes que lhos iam buscar a casa — e vivia disso. Pertencia ao número bem escasso e por isso bem honroso dos que não apelam para a Embaixada nem da Colônia. Donos de galerias, admiradores, toda a gente lhe chamava Monsieur Borges. A rigor, Borgès. E dizia-se respeitosamente: *Borgès, un maître-peintre!* Trabalhava metódica, aplicada, conscienciosamente. Não precisava de mais nada.

As paredes do atelier de São Paulo estavam, quando o visitei, recobertas de telas. E pude então olhar, em conjunto magnífico, o que tanto me cativara em primores avulsos. Em verdade ele se tornara grande e ao primeiro olhar se impunha no gênero de pintura mais exposto ao assalto da mediocridade. A natureza-morta tem esse inconveniente: toda a gente se considera capaz de a pintar. E pinta, de fato. Quase sempre desasadamente... Mas os simples pinceladores são os que mais se admiram a si mesmos — e continuam. Pedro Alexandrino levava o apuro do desenho e da cor a uma autêntica originalidade. Diderot, com todo o seu apreço e toda a sua afeição por Chardin, não hesitou em escrever, a propósito do famoso *Cesto de Ameixas* e do não menos célebre *Frasco de azeitonas*, que a natureza-morta era "uma pintura para velhos ou para individuos nascidos já velhos". O excelente pintor brasileiro incontestavelmente lhe deu vigor, graça, expressão, vida real e beleza comunicativa. Inspirava-se nela, porque amava a arte pela arte. Todo o assunto o cativava, lhe exigia o empenho máximo de realizar, de criar. Assim uma vasilha de cobre, um fruto, uma folha de legume, um copo de barro e o mais trivial dos utensilios lhe mereciam o talento e a técnica peregrinas. E não há diferença entre o seu *Canto de cosinha* e o *Caipira picando fumo* de Almeida Junior, se não a de serem duas obras-primas de gêneros diferentes.

Em São Paulo, Pedro Alexandrino prosseguiu na vida que por cerca de vinte anos mantivera em Paris: pintando muito, comunicando-se pouco e, ainda quando conversava, falando pouquissimo. A não ser de arte pode-se dizer até que não falava nada. Morava, quando o visitei, num lugar socegadissimo, mas que ainda lhe parecia tumultuoso. Dir-se-ia que o resto do mundo e da vida, ou lhe era indiferente ou o importunava. E tanto quanto possivel vivia na Torre de Marfim.

João Luso

Ecos e Novidades

VIOLÊNCIAS NAZISTAS — A nota do Itamaratí, cujo texto acaba de ter a mais ampla divulgação, trouxe ao conhecimento da opinião nacional a violência cometida pelas autoridades germânicas contra os nossos patrícios residentes no território da França ocupada. Sob pretexto de represálias contra supostas torturas de que estariam sendo vitimas súditos do Reich no Brasil, a policia politica alemã prendeu os brasileiros que encontrou em Paris e em outras cidades francesas, enviando-os em seguida para um campo de concentração. Trata-se, no caso, de mais uma violência, peculiar ao espirito nazista, porquanto as alegações invocadas para justificação desse procedimento não resistem ao menor confronto com a realidade. A policia brasileira, no cumprimento de seus deveres, não fez mais do que impedir o exercicio de atividades atentatórias da segurança do país, quando reduziu à prisão elementos manifestamnte perigosos — agentes da Gestapo, espiões e sabotadores. Tais elementos foram recolhidos a um presidio na Guanabara, onde continuam, não tendo sofrido quaisquer ofensas fisicas ou mesmo vexames morais. Muito ao contrário, estão fruindo um regime de brandura, que os próprios fatos que levaram a nossa policia a privá-los da liberdade talvez não autorizassem. Ora, não há ninguem no Brasil que não ignore essa verdade. Se ninguem a ignora, mais avulta a gratuidade do ato brutal contra os brasileiros colhidos na rede policial do Reich, numa terra que está pagando caro ao invasor o preço do colapso de suas armas.

A MAMONA — Ninguem ignora que o óleo de mamona é de excelente qualidade e de múltiplas aplicações, principalmente na indústria. Para se ter uma idéia da sua importância, que cada dia maior se torna, basta observar o grande interesse que por ela se vem demonstrando nos Estados Unidos. Várias centenas de clubes de jardinagem de Ohio, Califórnia e outras regiões norteamericanas receberam do National Farm Chemurgic Council e distribuiram entre os seus membros milhares de pacotes de bagas de mamona para serem plantadas em seus jardins particulares. É esse um dos meios adotados para que se possa intensificar a produção do precioso óleo, agora mais que nunca necessário pelas exigências da aparelhagem bélica. Metade da colheita de sementes dos referidos clubs ficará com os seus associados para novas plantações no próximo ano, devendo ser entregue a outra metade ao Council, que a passará ao Departamento de Agricultura de Washington, afim de ter idêntico destino em outras zonas. Vejam no fato uma proveitosa advertência os lavradores brasileiros, porque em nosso país tem a mamona solo e clima admiravelmente propicios, florescendo espontânea ou por meio de cultura facil e barata. Não devemos perder de vista esse produto, que poderá vir a ser uma das nossas mais apreciaveis fontes de riqueza.

TENTOU MATAR A AMANTE

MANAUS, 28 (Serviço especial DE A NOITE) — O embarcadiço Francisco Silva, abandonado pela amante, Sara Vieira, tentou matá-la, desferindo-lhe oito punhaladas.

Esperado em Belo Horizonte D. Duarte Nuno

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — E' esperado hoje nesta capital D. Duarte Nuno, duque de Bragança, acompanhado do conde D'Almeida, o qual receberá aqui várias homenagens.

NO RIO O SR. WALDER SARMANHO — Por via aérea chegou, ontem, ao Rio, o Sr. Walder Sarmanho, Conselheiro Comercial do Brasil nos Estados Unidos. S. S. que veio ao Brasil em viagem de férias teve um desembarque concorrido, tendo sido tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra esta notícia.

Telegramas trocados entre o ministro Oswaldo Aranha e o Sr. Cordell Hull

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao Sr. Cordell Hull, Secretário de Estado dos Estados Unidos da América, a propósito do seu último discurso, o seguinte telegrama:

"Quero ter a honra e satisfação de cumprimentar Vossa Excelência pela sua bela alocução de ontem que é mais uma expressão de coerência de toda a sua vida e da fidelidade ao ideais que são comuns aos Estados Unidos da América, assim como ao Brasil. (a.) — Oswaldo Aranha."

O Secretário de Estado respondeu nos seguintes termos:

"Muito agradeço seu afetuoso telegrama. Dificilmente poderia encontrar alguem cuja opinião me merecesse mais do que a de V. Excia e confesso-me altamente sensibilizado pelas suas generosas palavras. Com as mais cordiais saudações. (a.) — Cordell Hull."

DA NOITE PARA O DIA

Colecionadores

Conta um telegrama de New York que o colecionador de autógrafos J. Duane Upton foi acusado pelo Tribunal Federal de adotar processos ilicitos para a extorsão de autógrafos, inclusive de ter falsificado o nome do Sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, num esforço para conseguir fotografias autógrafadas do Duque e Duquesa de Windsor, da rainha Guilhermina e da princesa Juliana.

Se entre os membros do Tribunal houver colecionadores de qualquer coisa, certamente Duane Upton será absolvido, livre de pena e culpa.

Porque tudo se perdoa num colecionador apaixonado; para obter um exemplar que falte à sua coleção, ele é capaz de cometer atos que nunca lhe passariam pela cabeça se se tratasse de outro assunto qualquer.

Por uma medalha, por um selo, por um inseto, por um menu de hotel que ainda não possua, o doente da mania de colecionar vai até o crime, como aquele herói do conto de Edgard Poe, "O Escaravelho de Ouro".

O colecionador de autógrafo pertence ao genero inofensivo, se bem que cacete. Conheço o caso de um que, depois de perseguir Bilac com insistentes pedidos de um autógrafo, encontrou-o um dia em crise de mau humor.

O poeta perdeu as estribeiras e, fiel aos seus hábitos, invectivou-o brutalmente: — Sabe que mais? não estou disposto a aturar idiotas!

E o colecionador:

— O Sr. é capaz de declarar isto por escrito? Levo-o aos tribunais!

Bilac não póde mais resistir. Escreveu e assinou.

ORAGÁ

SINTESE

As edições mensais de *Sintese*, a partir do 1.º número, acham-se à venda na agência de A NOITE, à Av. Rio Branco n. 122 (Casa Artur Napoleão).

Os problemas do tráfego em Petrópolis serão resolvidos no plano de remodelação da cidade

(Cliché na 1ª página)

Petropólis, às vesperas do seu centenário, vive um periodo de grande movimentação administrativa. O novo prefeito, Sr. Marcio de Melo Franco Alves, é um engenheiro especializado em administração municipal e, como tal, entusiasta do urbanismo, cuja alta função compreende e estima. S. Excia. deseja dar a Petrópolis no próximo ano o plano geral de sua remodelação, dentro de suas linhas tradicionais e de sua encantadora paisagem. O que um plano desses compreende é um mundo de coisas, mas dentre elas figurará a solução de todos os grande problemas de Petropólis. Como sabemos um dos mais angustiantes é o trânsito. Dia a dia, o movimento ali é maior. Num sábado do último verão, subiram 10.000 carros, batendo o record das estatisticas. A Avenida 15 é pequena: os ônibus e os automóveis se acotovelam ali, quase não deixando espaço para os transeuntes e, muito menos, para se ver a paisagem. Por isso, a respeito de tráfego, quizemos ouvir o atual Prefeito.

— O estudo do plano urbanistico de Petropólis não poderia deixar de considerar o problema do trânsito. Várias medidas serão, desde logo, tomadas, como o reestudo de todas as linhas de ônibus. O zoneamento propriamente é que contribuirá, em muito, para tornar racional o trânsito: a delimitação da zona residencial, da zona industrial e, junto desta, da zona operária, contribuirá para simplificar profundamente o tráfego: a população não terá necessidade de gastar, diariamente, duas vezes pelo menos, longas caminhadas. O que isso representará de "economia de trânsito" é incalculavel. Ao lado dessas medidas, de ordem geral, algumas ruas serão alagadas e outras abertas. Providencia de importância em estudos no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por sugestão de seu diretor, Sr. Yeddo Fiuza, será uma variante para a Rio-Petrópolis, depois que chega às proximidades da cidade, para os que se destinam ao interior evitando que as ruas de Petrópolis sejam integrantes da rodovia Rio-Baía. De outro lado, é pensamento dos urbanistas construir uma estação rodoviária para cargas e passageiros, concentrado em um só ponto as rotas interurbanas em conexão com as linhas de ônibus internos, e com a estação da estrada de ferro. Só dai poderá resultar um sistema de trânsito. Como vê, o assunto vai ser abordado por inúmeras formas. E as soluções são para um praso razoavel, porque os estudos estão iniciados pelos engenheiros Coimbra Bueno, de quem espera a Prefeitura receber o plano de remodelação de Petropolis no decorrer do seu centenário.

Condecorado pela Guatemala o chanceler brasileiro

Teve lugar, na tarde ontem, no Palácio Itamaratí, o ato solene da entrega das insignias referentes à condecoração que o governo da Guatemala acaba de conferir ao nosso chanceler, Sr. Oswaldo Aranha, no grau de Grande Oficial da "Ordem del Quetzal". A cerimônia teve a presença de elevado número de pessoas, inclusive os chefes de serviço do Ministério das Relações Exteriores. Fazendo a entrega da medalha e respectivo diploma fez uso da palavra o Sr. Manuel Arrayo, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário daquela nação amiga, o qual recordou os tradicionais laços de amizade que unem aquele povo irmão ao nosso. Respondendo, o ministro de Estado agraciado frisou a satisfação que tinha em receber aquela prova de estima da Gutemala, pais cuja brilhante atuação se fizera sentir durante a 3.ª Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos. Finalizando a sua oração, disse o chanceler Aranha existir tambem no Brasil, ou mais particularmente, no Rio Grande do Sul, um pássaro que, como o quetzal, tambem morria quando aprisionado. Era o simbolo da liberdade. Na gravura aspecto da solenidade.

Biblioteca Professor Guilherme Briggs

Realizar-se-á, hoje, 28, na cidade de Angra dos Reis, a solenidade da inauguração da Biblioteca Municipal.

O prefeito, desejando homenagear a memória do ilustre e notavel professor fluminense, deu à novel biblioteca o nome de "Guilherme Briggs" e organizou um programa de solenidades, inclusive a celebração de uma missa na matriz daquela cidade.

De Niterói, onde o saudoso educador viveu toda a sua existência e deixou um consideravel número de alunos e amigos, partirá uma caravana que vai assistir às solenidades.

Os filhos do finado professor, convidados, comparecerão com suas familias, falando no ato da inauguração o Sr. Henrique Briggs, advogado, que oferecerá o retrato do grande educador para o salão de leitura que terá o nome do egrégio mestre.

Do movimento bancário

O Banco do Comércio S. A., desta praça, já fez publicar o seu balanço relativo ao primeiro semestre do corrente ano. Esse Banco, fundado em 1875, é o mais antigo do Rio de Janeiro, e a antiguidade é um grande fator para fazer com que um estabelecimento bancário mereça a preferência do público. Entretanto, as cifras de um balanço, quando sugestivas, teem muito mais decidida influência nesse sentido.

Nessa ordem de idéias vale citar a conta de depósitos feitos no Banco do Comércio S. A. no primeiro semestre deste ano. Ela atinge a um total de Rs. — 193.130:312$900, somadas as várias modalidades de depósitos. Nada mais expressivo, como demonstração de preferência e confiança do público, do comércio e da indústria, que isso. Dá a impressão de que aqueles que teem uma disponibilidade em dinheiro, um titulo para caucionar ou cobrar, lembram-se em primeira mão do Banco do Comércio.

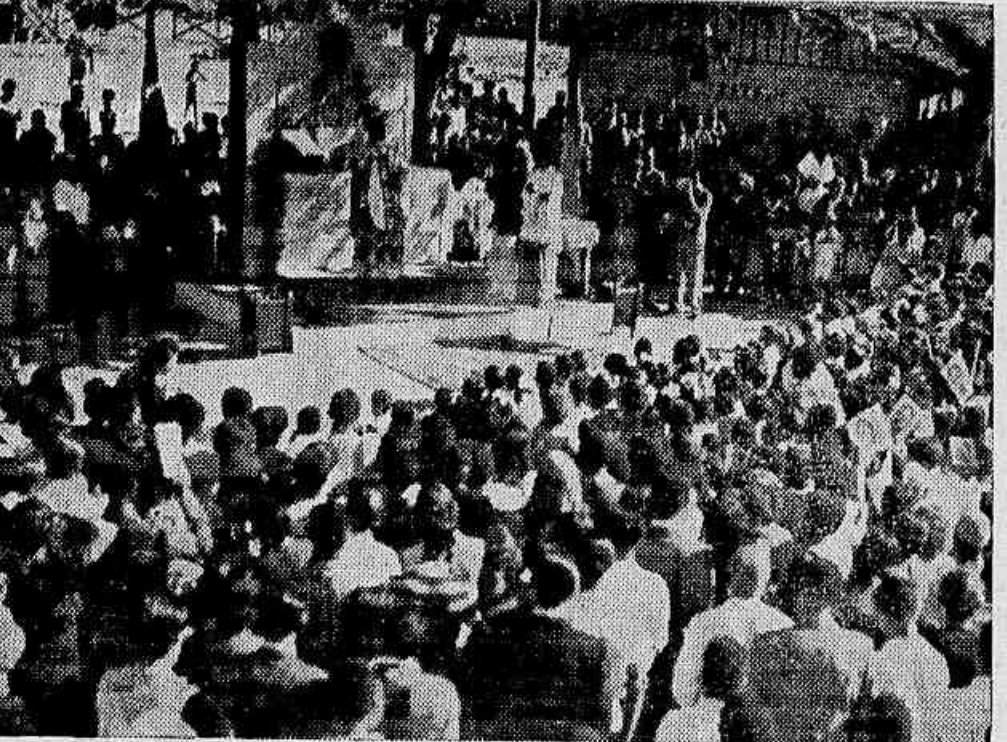
Querem a volta dos ônibus à avenida

O que nos disse o Sr. Hugo Carneiro

A propósito da sua entrevista, ontem publicada na edição final de A NOITE, pede-nos o Sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas, que acrescentemos mais as seguintes declarações:

— De acordo com o esquema apresentado pelo Sindicato dos Lojistas ao Conselho Nacional do Petróleo — a rua Uruguaiana estaria tambem contemplada com o trânsito dos ônibus e que os veiculos devem ser distribuidos pelas ruas Uruguaiana, Avenida Rio Branco, praça Tiradentes e Esplanada do Castelo. De forma que o tráfego fique equitativamente distribuido, atendendo, assim, os interesses dos lojistas desses logradouros e o público em geral sobretudo com a recente supressão dos carros particulares.

No parque proletário da Gávea

A missa em ação de graças pelo restabelecimento do presidente da República

Hoje os moradores do Parque Proletário da Gávea, constituem uma grande familia. E assim, vivendo num meio social de mais conforto, com assistência médica e melhor alimentados, lembraram-se do presidente da República, mandando resar missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

O oficio religioso teve lugar no Parque Proletário, com a presença do coronel Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saude e Assistência e outras autoridades. Assistiram à cerimônia mais de 3.000 pessoas.

Comemorando o 70º aniversário de nascimento de Oswaldo Cruz

A Congregação Espirita Oswaldo Cruz realizará grandes solenidades

Em sua sede, à avenida Nova York n. 90, Bonsucesso, a Congregação Espirita Oswaldo Cruz, comemorará a passagem do 70º aniversário do nascimento de Oswaldo Cruz, seu patrono espiritual, fazendo realizar em 5 de agosto vindouro, sessão solene, em que se farão ouvir vários oradores. Ao Sr. M. Rodrigues Pinho, conferencista, caberá fazer a oração oficial, na qual abordará a figura do grande brasileiro.

As saudações do Exército brasileiro no "Independence Day"

Telegramas trocados entre os generais Eurico Dutra, Marshall, Stenson e Góes Monteiro

Foram cheias de cordialidade e de expressão as homenagens trocadas, por motivo da maior data nacional americana, entre os generais Gaspar Dutra e Góes Monteiro, respectivamente ministro da Guerra do Brasil e chefe do Estado Maior do Exército, e o Sr. Henry Stimson e general Mershall, aquele secretário para os negócios da Guerra e este chefe do Estado Maior do Exército americano. Nesta hora em que uma solidariedade mais intensa, melhor nos aproximam, as palavras dos ilustres soldados teem um largo significado.

São estas as mensagem, bem reveladoras da amizade dos dois povos:

"Secretário da Guerra — War Department — Washington — Estados Unidos da América do Norte. — No transcurso da gloriosa efeméride comemorativa da Independência do grande povo norteamericano, transmito a vossa excelência e ao Exército da nobre nação irmã os mais expressivos votos de congratulações, não apenas pessoais, como de todo o Exército de minha pátria. — (a.) General Eurico Dutra."

"General Marshall — Chief Staff — War Department — Washington — Minhas cordiais felicitações Independence Day, data que, neste momento histórico tão grave tem a mais alta significação para todos os filhos da América, cujos corações pulsam com o mesmo ritmo e confiantes no futuro, dispostos aos mesmos sacrificios das gerações que realizaram outrora a independência dos povos do Continente. Um grande e afetuoso abraço ao assegurar-lhe a solidariedade do nosso Exército. — (a.) General Góes Monteiro, chefe do E.M.E."

"Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra — DD. ministro da Guerra — Rio — Vossa grata mensagem de congratulações, por ocasião da celebração de nossa independência foi recebido com grande prazer. Digne-se aceitar, em nome do Exército dos Estados Unidos meu sincero apreço e votos de felicidade. — Henry A. Stimson".

"General Góes Monteiro — Chefe do Estado Maior — Sua mensagem pelo Dia da Independência foi sinceramente apreciada.

Foi uma grata reiteração da amizade, que é tão necessária ao sucesso da nossa causa comum.

Com afetuosas saudações pessoais. — (a.) — General S. Marshall."

Pereceu afogado o jovem estudante

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Morreu afogado no rio Ipojuca, na usina Limoeirinho, município de Escada, o acadêmico de Medicina Jayme Carneiro Leão, filho do conhecido médico Augusto Carneiro Leão Sobrinho. Levado pela correnteza do rio, o corpo do desventurado acadêmico ainda não foi encontrado. Jayme contava 22 anos de idade.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras nesta semana, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28, e quinta-feira, 30 — Costureiras de ns. 101 a 500.

Comunicados

DR. FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA

(AGRADECIMENTO)

✝ VIUVA LEONARDO TRUDA, impossibilitada de agradecer diretamente a todos os que se associaram às últimas homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo, quer por cartas, telegramas, cartões ou comparecimento aos funérais e exéquias, vem, por meio deste, testemunhar a sua imensa gratidão pela prova de solidariedade manifestada em tão doloroso transe.

AGOSTINHO FRANÇA GOMES

(6.º MES)

A familia de AGOSTINHO FRANÇA GOMES convida as pessoas de suas relações e demais parentes para assistir à missa que manda celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, dia 29, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

✝ Dr. Luiz Sodré, senhora, filhos e genros, fazem celebrar no altar do Senhor do Horto, da igreja de N. S. do Carmo, às 10 1/2 do dia 29, missa de 7º dia, em memória do seu querido sobrinho e primo, ARTHUR OSWALDO, convidando para esse ato religioso os seus parentes e amigos.

COMANDANTE LUIZ DE ALMEIDA GUALBERTO

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua viuva, filha e genro convidam as pessoas de suas relações e amizade como tambem os colegas e amigos do seu inesquecivel marido, pai e sogro — COMANDANTE LUIZ DE ALMEIDA GUALBERTO — para assistirem à missa que, em memória de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que se dignarem comparecer a este ato de religião.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

✝ Arthur Cezar de Andrade, Lysia Sodré Cezar de Andrade, Luiz Fernando e Maria-Cecilia Cezar de Andrade comunicam o falecimento de seu querido filho e irmão, ARTHUR OSWALDO, ocorrido na cidade do Recife, e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sua memória na quarta-feira, 29, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

A familia pede a dispensa de pêsames.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

✝ A viuva professor Azevedo Sodré e familia, profundamente penalizadas com o falecimento do querido e muito saudoso ARTHUR OSWALDO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar Senhor dos Passos da igreja de N. S. do Carmo, em sufrágio de sua alma.

Mario Vieira Machado

✝ A esposa, filha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de MARIO VIEIRA MACHADO comunicam o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá hoje, às 16 horas da Capela de Santa Terezinha, à Praça da República n. 89 para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fabio, Elisa e Lucilia Araujo

✝ Milton Araujo e senhora, Americo Araujo e senhora expressam o seu profundo agradecimento a todos os parentes e amigos que lhes levaram conforto por ocasião do rude golpe que os atingiu e convidam para assistir à missa que farão celebrar na igreja N. S. do Parto, às 9 horas, dia 29 do mês corrente.

Maria José de Araujo Coutinho

(ZÉZÉ)

(5º aniversário)

✝ Dr. José de Araujo Coutinho Junior e sua esposa, Alzira da Costa Coutinho convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar na igreja de São José no dia 29 do corrente, às 11 horas, por alma de sua adorada e inesquecivel filhinha MARIA JOSÉ. Desde já agradecem o comparecimento.

José Maria Tristão Leitão da Cunha

(30º DIA)

✝ A familia de JOSÉ MARIA TRISTÃO LEITÃO DA CUNHA participa que fará rezar missa por sua alma, na igreja de N. S. do Rosário, no Leme, às 8,30 horas de quarta-feira, 29 do corrente, trigésimo dia de seu falecimento.

José Maria da Costa

✝ Emilia Adelaide de Fortes da Costa, Alvaro Paulo da Costa e Silva, senhora e filhos (ausentes), viuva Dr. Arthur Paulo da Costa e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de seu inesquecivel esposo, irmão, sogro e avô, JOSÉ MARIA DA COSTA e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira. Antecipadamente hipotecam sua gratidão.

José Maria da Costa

(Fundador da Casa Ouvidor)

✝ Fernando Brandão & Cia. Ltda., extremamente compungidos com o falecimento de seu grande amigo, JOSÉ MARIA DA COSTA, convidam aos seus parentes, amigos e a todos que teem tido relações com a OBRA daquele grande chefe a assistir à missa de 7º dia que será rezada às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária. Desde já agradecem.

José Maria da Costa

(Fundador da Casa Ouvidor)

✝ Os auxiliares da firma Fernando Brandão & Cia. Ltda., sensibilisados com o falecimento do seu pranteado amigo, JOSÉ MARIA DA COSTA, convidam aos seus parentes e amigos a assistir à missa de 7º dia que será rezada às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária. Desde já se confessam gratos.

Picciola Bentes Vianna

(Aniversário natalicio)

✝ Mario Vianna Netto, senhora e filhos, Amaury Bentes Vianna, senhora e filhas, Fernando Bentes Vianna e sua noiva, Eny Bentes Vianna, Gl[illegible] Bentes Leitão, Marita Bentes Cardoso e seu marido, Zezeth Bentes de Mattos, seu marido e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que pela bonissima alma da sua idolatrada e inesquecivel PICCIOLA mandam celebrar, quarta-feira, 29, às 10 horas, na igreja de São José.

Arthur Fialho

(7º DIA)

✝ Engracia Jobim Fialho, Ernani Jobim Fialho e senhora, major Adalardo Jobim Fialho, senhora e filho, Pedro Jobim F[ialho], senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do seu inesquecivel pai, sogro e avô, ARTHUR e, de novo os convidam para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 10,30, na igreja S. Francisco de Paula (Capela N. S. das Vitórias).

HAMBURGO ESTA' EM CHAMAS

(Titulo principais na 1ª página)

LONDRES, 28 (U. P.) — Informou-se que Hamburgo está ainda em chamas, tal foi a violência do ataque da RAF contra aquela cidade germânica. Sabe-se que foram arremessadas sobre a referida cidade milhares de bombas de duas toneladas "capazes de arrasar, uma só, quarteirões inteiros". Toda a cidade foi convertida em uma fogueira de espantosas proporções.

Os pilotos da RAF afirmam que "o bombardeio jamais se apagará da mente dos hamburguenses".

175 MIL BOMBAS SOBRE A CIDADE

LONDRES, 28 (U. P.) — Segundo se soube agora, foram despejadas sobre Hamburgo, durante o último e devastador ataque da RAF, 175.000 bombas incendiárias e explosivas, muitas das quais pesando mais de 2.000 quilos. O bombardeio foi levado a cabo por 800 aviões, exatamente.

Muito elevadas as baixas causadas

ESTOCOLMO, 28 (R.) — As baixas causadas pelo bombardeio da RAF em Hamburgo são consideradas em Berlim como "muito elevadas" — informa o correspondente sueco do "Svensko Dagbladet" na capital do Reich. A destruição foi tambem muito grande. Os circulos oficiais nazistas declaram que o total de mortes se eleva a 99, porem, teme-se que existam ainda muitas pessoas soterradas nas ruinas. Esses circulos admitem ainda que a RAF ateou "gigantescos incêndios" naquele porto alemão.

O mais destruidor ataque, diz Berlim

LONDRES, 28 (R.) — A rádio de Roma divulgou ontem à noite: "O ataque da RAF sobre Hamburgo foi o mais destruidor até agora. Aguarda-se para breve a publicação da lista de baixas, a qual, provavelmente, será alta."

Em 35 minutos, o porto ficou em chamas

LONDRES, 28 (A. P.) — Sir Arthur Barrie, marechal chefe do Ar, declarou que o ataque da noite de domingo contra Hamburgo foi "um dos mais eficientes de toda a guerra", tendo a maior parte antiga daquele porto ficado envolta em chamas em menos de 35 minutos.

Os pontos mais visados foram as docas e as imediações do lago Aussen Laster.

Perdidos 29 aviões

LONDRES, 28 (A. P.) — Segundo o Serviço de Informações do Ministério do Ar, perderam-se no "raid" de domingo sobre Hamburgo 29 aviões de bombardeio da RAF, numa percentagem inferior a cinco por cento do total em ação.

Essa informação dá a entender que pelo menos 600 aviões deste tipo foram utilizados "no mais eficiente ataque aéreo desta guerra".

E' a cidade alemã que dispõe de mais sólida defesa antiaérea

LONDRES, 28 (A. P.) — Segundo informação oficial do Ministério do Ar, Hamburgo ,atacada domingo pela RAF, é, talvez, hoje em dia, o objetivo mais importante a ser visado na Alemanha, "para fins estratégicos", alem de ser a cidade que, em todo o Reich, dispõe da mais sólida defesa antiaérea.

Os principais objetivos

LONDRES, 28 (A. P.) — Um dos principais objetivos atingidos pelo "raid" que a RAF levou a efeito, na madrugada de ontem, sobre Hamburgo,, foram os estaleiros "Blohm & Voss", nos quais, ao que se sabe, podem ser construidos vinte e cinco submarinos ao mesmo tempo.

Os outros objetivos visados e atingidos foram fábricas de aviões, refinarias de petróleo e fábricas de munições e de explosivos.

Em três ondas sucessivas

LONDRES, 28 (A. P.) — Segundo informações do Ministério do Ar, o ataque aéreo de domingo, à noite, contra Hamburgo, foi feito em três ondas de aviões de bombardeio, todos devidamente escoltados.

A primeira onda concentrou seu ataque sobre "o principal objetivo"; a segunda visou toda a zona que rodeava a anterior, lançando principalmente bombas incendiárias, e a terceira, já com os objetivos perfeitamente iluminados pelo clarão dos incêndios, despejou uma vasta carga de bombas altamente explosivas, inclusive muitas de 4.000 libras.

Será conhecido hoje o número oficial de vítimas

LONDRES, 28 (A. P.) — A rádio emissora oficial de Roma irradiou uma informação dizendo que o "raid" da noite de domingo, contra Hamburgo, foi o mais violento que a Alemanha já sofreu nesta guerra, acrescentando que o número exato de vítimas, que deve ser muito elevado, será anunciado hoje, em informação oficial, a ser irradiada de Berlim.

A mensagem do marechal do Ar, sir Arthur Harris

LONDRES, 28 (R.) — "Congratulações pelo magnifico esforço da noite passada contra Hamburgo — um dos mais importantes e bem sucedidos ataques de toda a guerra. Esta operação juntamente com os três ataques altamente eficazes sobre Duisburg e o Ruhr completa o trabalho de uma semana, em face de um tempo dificilimo, que o inimigo terá motivo para se recordar durante muito tempo" — Tal é o texto da mensagem enviada pelo marechal do Ar Sir Arthur Harris. As suas tripulações, depois da leitura dos relatórios sobre as operações da noite passada, de todos os grupos de bombardeio.

Hamburgo, assinala o Serviço de Informações do Ministério do Ar, é na fase atual da guerra, provavelmente o objetivo mais importante de toda a Alemanha. Em nenhuma outra cidade são construidos tantos submarinos como nos estaleiros de Hamburgo. A importância do objetivo é sem dúvida reconhecida pelos alemães pois, de acordo com os relatórios das tripulações britânicas de bombardeio, e com os cálculos dos peritos, Hamburgo seria incontestavelmente a cidade mais bem defendida da Alemanha.

Ao contrário das incursões sobre Duisburg, de 23 a 25 de julho, quando o tempo se encontrava em condições absolutamente desfavoraveis para o ataque, a incursão sobre Hamburgo realizou-se com o céu bastante limpo, e à claridade da lua.

O ataque iniciou-se pouco antes de uma hora da manhã, quando a primeira vaga de aviões pesados e médios de bombardeio entrou em cena. Todos traziam a sua carga máxima de bombas incendiárias. Antes de deixarem cair os seus petardos, fizeram-se duplamente certos de que os mesmos não falhariam o alvo. Num espaço de 25 minutos, haviam caído 175.000 bombas incendiárias sobre Hamburgo. Grande parte da cidade antiga ficou em chamas. Havia incêndios por toda a volta do lago Aussen-Alster, e na área das docas.

Começaram a esguer-se grandes nuvens de fumaça da cidade, mas sem encobri-la. O objetivo estava claramente exposto para a última vaga de bombardeadores que se achava plenamente carregada de bombas altamente explosivas, inclusive inúmeras de 4.500 libras. Tudo se achava tão iluminado pelo luar, e pela claridade dos incêndios, que o ataque com as explosivas durou pouco mais de um quarto de hora. Os incêndios continuaram a propagar-se, e as últimas tripulações a abandonar o objetivo avistaram-nos ainda quando a grande distância, de volta às suas bases.

Nos ataques desta semana, contra duas áreas tão bem defendidas como Hamburgo e Duisburg, a porcentagem das perdas, acrescenta o Ministério do Ar não foi pesada. Ao todo, nos quatro ataques realizados o número de aviões que deixaram de regressar foi de menos de cinco por cento.

Novo ataque na noite de ontem

LONDRES, 28 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões de bombardeio "Wellington", dois dos quais se perderam, atacaram na noite de ontem importantes objetivos militares na Alemanha, na região de noroeste.

O Tempo

MAXIMA, 23,0 — MINIMA, 13,5
Até as 14 horas do dia 28 — Distrito Federal.
TEMPO — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Com ligeira elevação.
VENTOS — De norte a leste frescos.

EXPULSO O CONDE BAILEN

Ultimadas as providências do governo de Cuba contra o diplomata espanhol

HAVANA, 28 (A. P.) — Mais depressa do que se esperava, o governo de Cuba ultimou as suas investigações em torno das atividades do conde de Bailen — ex-ministro da Espanha no Panamá, de onde foi expulso.

Sob escolta de agentes policiais, o conde foi levado para bordo de um navio espanhol prestes a deixar o porto desta capital, consumando-se assim a sua expulsão de Cuba.

De um segundo andar ao solo

O suicídio de um funcionário da Procuradoria da Fazenda — Era um doente mental

Está concluído na Chefatura de Polícia o inquérito instaurado pelo Sr. Dulcídio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, em torno do suicídio verificado na tarde de ontem, naquela Chefatura, do escriturário da Procuradoria da Fazenda, José Ribamar Mendes Salazar. Era o suicida um doente mental.

O infortunado escriturário julgava-se, desde que há tempos fora acometido da enfermidade, perseguido por inimigos existentes somente na sua imaginação doentia.

Ontem, logo após ter início o expediente do Ministério da Fazenda, José Ribamar entrou a cometer desatinos. Levado à Polícia Central para as necessárias providências do seu recolhimento a um hospital, e quando, no segundo andar do palácio da rua da Relação, aguardava alguns instantes, burlou os cuidados dos que o vigiavam, correu à janela da sala em que estava, atirando-se ao solo.

José Ribamar Mendes Salazar era casado e há pouco servira no Ceará.

O cadáver foi recolhido ao necrotério, devendo ser, hoje, depois das formalidades de praxe, realizados os seus funerais.

Paralisadas por violentas tempestades de areia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

despachos recebidos do "front" dão a entender que a situação tem durado há dias é apenas relativa, e que ambas as partes em confronto teem tido perdas sensíveis, em escaramuças e ações locais, travadas em torno da posse de posições táticas para encontros decisivos que podem irromper de um momento para outro.

Em grande escala

CAIRO, 28 (A. P.) — Os preparativos em andamento no "front" do deserto dão a entender que está prestes a irromper, a qualquer momento, uma ação em grande escala para a qual se preparam ambas as forças em presença.

Os maiores

CAIRO, 28 (U. P.) — Revelou-se que a esquadrilha norteamericana que bombardeou Tobruk anteontem ocasionou os mais terríveis estragos sofridos pelo Eixo na África até agora. Os incêndios que irromperam nos depósitos militares ítalo-germânicos eram de tal proporção que ainda continuam no dia de hoje, segundo se verificou.

"De caráter limitado"

CAIRO, 28 (U. P.) — Informa-se que as forças do general Auchinleck iniciaram "operações de caráter limitado" no deserto egípcio. O 8.º exército no setor norte após uma calma de três dias.

Conquistaram algum terreno

CAIRO, 28 (R.) — As últimas notícias recebidas da frente de luta informam que após o ataque lançado pelo general Auschinleck no setor norte, as forças do Oitavo Exército conquistaram algum terreno e efetuaram vários prisioneiros. Outros ainda prosseguem.

Chamou-o à parte para dar-lhe uma navalhada

Deu entrada ontem, no Posto Central de Assistência, Affonso de Oliveira, com 26 anos de idade, que declarou estudante e residir à rua Mem de Sá, 291. Apresentava, ele, ferimento no braço e na mão direita, com seccionamento de tendões.

Affonso de Oliveira encontrava-se no largo da Lapa, cerca de 1,30 horas, hoje, quando foi abordado por um indivíduo que declara conhecer ligeiramente e que atendeu ao pedido que lhe fez o mesmo "Joãozinho do Catumbi". Este, chamando-o à parte, próximo ao Café Indígena, interpelou-o — segundo conta a vítima — sobre algum [illegible], ferindo-o em seguida a navalha. Após o ato delituoso, "Joãozinho do Catumbi", evadiu-se.

CONTIDO O AVANÇO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

veres de milhares e milhares de soldados nazistas bem como grande quantidade de material bélico.

Melhoraram as posições

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou informou oficialmente que na região de Voronezh, as tropas russas melhoraram suas posições. As unidades que atravessaram o rio para a margem ocidental continuam lutando intensamente.

Em plena ofensiva

MOSCOU, 28 (R.) — Informa-se que as forças de Timoshenko estão em plena ofensiva contra o flanco esquerdo de von Bock e já se aproximam de Nizhnedevitsk, a 40 milhas ao sudoeste de Voronezh.

A 60 quilômetros a sudoeste de Voronezh

MOSCOU, 28 (H. T.) — A Agência Reuters anuncia que a ofensiva soviética contra o flanco esquerdo do Exército de von Bock já levou o Exército russo a 60 quilômetros a sudoeste de Voronezh, na cidade de Nigy-Devitsk. As tropas russas avançam para Tari Oskol.

Rapidamente

MOSCOU, 28 (R.) — Despachos de última hora recebidos da frente de luta informam que as forças de Timoshenko avançam rapidamente em direção da cidade de Stari Oskol.

Fulminante

MOSCOU, 28 (R.) — As forças do marechal Timoshenko, prosseguindo em seu fulminante avanço a oeste do Don, infligiram uma severa derrota a dois batalhões de infantaria alemães — informam despachos que acabam de ser recebidos da linha de frente.

Rechaçados

MOSCOU, 28 (R.) — Informa-se que ao noroeste de Veronezh, as forças nazistas, por três vezes tentaram atacar as posições soviéticas, mas em todas as ocasiões foram vigorosamente rechaçadas, abandonando grande número de cadaveres no campo de batalha.

Capturando as casamatas e trincheiras

MOSCOU, 28 (R.) — Informações de última hora adiantam que a infantaria, tanks e aviação do marechal Timoshenko estão capturando de assalto as casamatas e trincheiras nazistas ao noroeste de Voronezh.

Inquietação em Berlim

ESTOCOLMO, 28 (R.) — A situação em Voronezh parece estar inquietando seriamente os circulos de Berlim, a julgar pelas expressões dos correspondentes na capital alemã. Diz o representantante do "Svenska Dagbladet":

"Os russos lançam contra as posições germânicas todas as as forças disponiveis. Não se procura, de maneira nenhuma, ocultar em Berlim, a situação na zona de Voronezh. Os russos nada perderam de sua força de ofensiva".

Frisa, a seguir, que o terreno é mais favoravel às operações soviéticas.

A ameaça que pesa sobre os exércitos nazistas

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Os russos atacam os alemães a noroeste de Voronezh e, segundo um correspondente sueco em Berlim, "se esses ataques obtiverem êxito, todas as posições até hoje conquistadas pelos alemães serão tomadas pelos russos".

Poderá transformar o panorama da luta

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os observadores militares locais são de opinião que a tremenda resistência russa em Voronezh poderá mudar definitivamente o panorama da batalha do Cáucaso. Acrescentam que, se os nazistas não conseguirem tomar aquela cidade, os russos poderão fazer com que se desmorone todo o "front" de von Bock sobre a região do Don.

A situação que se apresenta a Hitler

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Os comentaristas de assuntos militares preveem que se Hitler não conseguir liquidar seu problema no sul da Rússia, muito brevemente será colocado entre a espada e a parede em consequência de uma surpresa que lhes preparam os russos e da ofensiva aliada no "front" ocidental.

Disposto, de Voronezh a Stalingrad poderoso exército russo

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Despachos da Rússia informam que todo o flanco norte do Exército nazista no Don continua exposto aos terriveis contra-ataques do marechal Timoshenko. Ao mesmo tempo, informações de Angorá continuam afirmando que o marechal Timoshenko conta com um poderoso Exército disposto em uma linha que vai de Voronezh a Stalingrad e Astrakan. Esse Exército se compõe de tropas asiáticas, as quais estão para ser lançadas à luta a qualquer momento.

A qualquer momento

ANGORÁ, 28 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, gigantescas massas de tropas [illegible] Exércitos de reserva do marechal Timoshenko. As forças em questão já estão alinhadas no campo de luta e entrarão em ação a qualquer momento. As informações acrescentam que o podério desses Exércitos é formidavel e muito possivelmente, as vitórias alemãs se converterão em breve em um fracasso desolador.

Planos de Timoshenko

NOVA YORK, 28 (U. P.) — De acordo com circulos militares locais o marechal Timoshenko estudou com muitos meses de antecedência o poderio de resistência [illegible] tendo preparado planos para, quando a Wehrmacht tiver se internado profundamente no Cáucaso, lançar um golpe esmagador contra as hostes de Hitler e pô-las completamente fora de ação.

Poderá redundar na maior derrota de todos os tempos

ANGORÁ, 28 (U. P.) — Os observadores militares autorizados preveem que o marechal Timoshenko lançará, dentro em breve, uma esmagadora contra-ofensiva com seus grandes Exércitos de reservas, os quais estão constituidos em sua maioria por tropas asiáticas. Os referidos observadores preveem tambem que a contra-ofensiva do marechal Timoshenko poderá resultar na derrota decisiva de toda a história universal.

Em massa

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anunciou-se que pela primeira vez neste ano a aviação russa está empreendendo ataques em massa contra os exércitos de von Bock, causando pavorosas baixas entre os soldados nazistas e tremendas perdas de materiais bélicos.

Sob milhares de toneladas de bombas

MOSCOU, 28 (U. P.) — Os despachos do Don inferior, continuam a informar que massas de aviões russos estão despejando milhares e milhares de toneladas de bombas sobre as tropas alemãs cercadas naquele setor. As baixas alemãs, segundo se calcula, são espantosas. Os nazistas serão esmagados em sua totalidade se não se renderem.

Encurralados

MOSCOU, 28 (U. P.) — Segundo despachos da frente sul, os tremendos bombardeios levados a cabo pela aviação russa contra as posições alemãs fizeram com que grandes contingentes de tropas nazistas ficassem encurralados e ante o perigo de serem totalmente destruidos.

Não lhes restaria senão renderem-se!

MOSCOU, 28 (U. P.) — Esta manhã a rádio local revelou que aos grandes contingentes de soldados alemães encurralados no Don inferior, não resta senão a rendição, pois do contrário, serão completamente varridos.

Continua a batalha de aniquilamento

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informam os últimos despachos do sul do Don, que continua a batalha de aniquilamento de grandes contingentes de tropas alemãs ali encurraladas após a destruição, pelas forças aéreas russas, de numerosas cabeças de pontes estabelecidas pelos nazistas.

Em situação alarmante

MOSCOU, 28 (U. P.) — As informações militares da frente de combate no sul anunciam que é verdadeiramente alarmante a situação de grande contingentes de tropas alemãs encurraladas no Don inferior.

Evacuadas Novocherkassk e Rostov

MOSCOU, 28 (U. P.) — O boletim da meia noite, irradiado pela emissora local às primeiras horas da manhã de hoje, anunciou que as forças russas evacuaram Novocherkassk e Rostov, não havendo qualquer outra alteração nos demais setores do "front".

600.000 homens e 2.000 tanks

MOSCOU, 28 (U. P.) — A rádio local revelou que as tropas russas, depois de aniquilar milhares e milhares de soldados alemães, abandonaram Rostov e Novocherkassk. Acrescentou que somente em Rostov os alemães lançaram mais de 600.000 soldados e mais de 2.000 tanks, boa parte dos quais jaz no campo de batalha.

O condutor caiu do bonde

Quando em serviço, num bonde, na rua Barão de Bom Retiro, o condutor da Light, Gumercindo Francisco da Silva, residente na rua Teodoro da Silva, 378, apartamento 101, sofreu uma queda, caindo ao solo. Socorrido pela Assistência Municipal verificou-se que apresentava contusões e escoriações generalizadas, parecendo, ainda, que haja fraturado o crânio. Após os primeiros socorros, o condutor, que tem 23 anos de idade e é solteiro, foi removido para um hospital particular, onde ficou em tratamento.

O torpedeamento do navio mexicano "Oaxaca"

Anunciado o desaparecimento de seis tripulantes

MÉXICO, 28 (A. P.) — O vapor mexicano "Oaxaca", ontem torpedeando no golfo do México, deslocava 4.174 toneladas, e já pertenceu à Alemanha, tendo sido confiscado pelo governo mexicano, há mais de um ano, juntamente com mais onze navios de paises do Eixo.

Quando sob bandeira alemã, chamava-se ele "Hamelin".

Embora não haja nenhuma declaração oficial sobre perda de vidas, nesse novo torpedeamento de navios mexicanos, a Federação Mexicana do Trabalho anuncia que seis dos tripulantes estão desaparecidos.

O "cock-tail" de Orson Welles

Seguirá amanhã para Montevidéu — Dentro de seis meses, o film estará pronto — Voltará para assistir ao lançamento de "It's all true", no Rio — Intelectuais e jornalistas presentes às despedidas do "Cidadão Kane"

Orson Welles já está falando português. E' na nossa língua que ele sauda Villa-Lobos

Orson Welles ofereceu, ontem, na "terrasse" da A. B. I., um "cock-tail" de despedida. Um grande número de intelectuais e jornalistas compareceu à recepção do notavel criador de "Cidadão Kane". Orson Welles está mais magro. Já fala razoavelmente o nosso idioma, embora considere o seu "brasilliero uma coisa escandalóssa"...

Todos querem saber novidades de Orson Welles. Quando vai? Quando não vai? Se pretende, mesmo, terminar o filme sobre o Brasil, ou não. O famoso cineasta norteamericano responde a todos, com aquele jeito todo seu, falando alto, dando ruidosas gargalhadas.

Os grupos se dividem. Mas Orson Welles atende a todas as solicitações. O homem se desdobra em amabilidades. Num grupo ruidoso, encontram-se o romancista José Lins do Rego, a escritora Dinah Silveira de Queiroz, o diplomata mexicano Alfonso Castro Valle, e o critico Astrogildo Pereira. Dinah Silveira de Queiroz fala do Chile. Orson Welles ouve-a com grande interesse. E promete à autora de "Floradas na Serra" que a primeira coisa que procurará ver, em Santiago, será a "cueca", a dança do país, de que a sua linda interlocutora fala com tanto entusiasmo.

Num grupo sisudo, conversam os Srs. Pedro Calmon, Eloi Fontes, Vieira de Mello, Raul Machado e Herbert Moses. Orson Welles diz que partirá quarta-feira, primeiro para Montevidéu, depois pretende percorrer diversos outros paises da América Latina. Logo, regressará a Hollywood.

Chega o maestro Villa-Lobos, acompanhado do pianista José Vieira Brandão, que segundo o próprio Villa-Lobos é o maior intérprete da sua música. Orson Welles os recebe numa vasta expansão de alegria. Felicita o autor das "Bacchianas" pelo sucesso que despertaram os seus dois concertos, no Teatro Municipal.

No extremo da "terrasse" concentrou-se o grupo mais jovem, capitaneado pelo jornalista Rivadavia de Souza. O assunto, já se sabe, é Orson Welles. Raul Roulien aderiu ao grupo. Fala sobre o último film de Edward Robinson, "O Lobo do Mar". Aderem à conversa a poetisa Julieta Barbarba e a Sra. Bluma Wainer.

Agora é Jim Braga, a simpática reporter do "Time", quem palestra com Orson Welles. O reporter de A NOITE se aproxima. O criador de "Cidadão Kane" declara que o film estará pronto dentro de seis meses, mais ou menos.

— E eu — acrescenta, em português — voltarei para assistir pessoalmente o lançamento de "It's all true", no Rio de Janeiro.

INSTITUTO CARLOS CHAGAS

Será inaugurado, hoje, o Instituto de Serviços Preventivos

As 17 horas de hoje, à rua Marquês de Abranches n. 144, será inaugurado o Instituto de Serviços Preventivos da Instituição Carlos Chagas, presidida pela Sra. Alice de Toledo Tibiriçá. Na solenidade, será prestada uma homenagem ao padrinho da Campanha da Saude, Sr. João Daudt Filho.

Nesse Instituto, que possue o aparelhamento de roentgenfotografia, método do cientista patrício Dr. Manoel de Abreu, serão examinados os supostos sadios para descoberta de doenças no seu periodo inicial, quando ainda possivel a cura.

Nesse mesmo prédio passará a funcionar, sob a orientação de professores, as aulas do Instituto de Serviços Sociais, criado, pela Instituição Carlos Chagas, sob os auspicios da Universidade do Brasil.

Na Comissão Executiva da Campanha da Saude figuram nomes de projeção em nosso meio, tais como: presidentes, ministros João Alberto Lins de Barros e Paulo G. Hasslocher; secretário, Dr. Abelardo Marinho; tesoureiro, Dr. Rafael Xavier.

O general Horta Barbosa nos Estados Unidos

Juntamente com o seu ajudante de ordens, prosseguirá em sua viagem de visita aos campos petrolíferos americanos

HOUSTON, Texas, 28 (A. P.) — O general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, do Brasil, e seu assistente, major J. Meirelles, devem prosseguir hoje em sua viagem de visita aos campos petrolíferos desta região, devendo ambos partir quarta-feira para Dallas, e dali para Oklahoma City.

Os maus tratos sofridos pelos norteamericanos no Japão

WASHINGTON ,28 (A. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declinou de comentar perante os jornalistas as noticias recentes sobre maus tratos infligidos aos norteamericanos que se acham em mãos dos japoneses, acrescentando que o governo só o fará quando tiver todas as informaçõe sque estão sendo

Deixam hoje Lourenço Marques mil e cem cidadãos americanos

LONRENÇO MARQUES, 28 (A. P.) — O vapor sueco "Gripsholm", em que regressam a suas pátrias mil e cem cidadãos das Américas do Sul, do centro e do Norte, deve partir hoje deste porto, com destino a Nova York.

Não foi revelado quais os portos de escalas desse navio de "diplomatas", nem qual a rota que o mesmo seguirá, para atingir o continente americano.

A RAF sobre as fortificações alemãs

(Titulos principais na 1ª página)

A RAF destrói as fortificações

LONDRES, 28 (U. P.) — Soube-se que a RAF já está, há vários dias, levando a cabo uma sistemática destruição das poderosas fortificações levantadas pelos alemães nas costas da Noruega, Holanda, Dinamarca, França e Bélgica afim de impedirem o desembarque aliado no continente.

MUSSOLINI SEM CABELEIRO E SEM COZINHEIRO...

Ambos os serviçais morreram em consequencia do avião em que viajavam ter sido abatido pelos ingleses

LONDRES, 28 (U. P.) — Informou?se que o cabeleireiro pessoal de Mussolini e o chefe da cozinha deste pereceram em consequência de ter sido abatido pela RAF um dos aviões que acompanhavam o Duce durante sua recente viagem pelo norte da Africa. Não se explicou como é que Mussolini, sendo "careca", tem um cabeleireiro pessoal. As informações a respeito acrescentam que Mussolini se dirigiu a Tripoli, com a esperança de fazer uma entrada triunfal no Cairo, porem "teve que regressar à Itália".

Mussolini está em Roma

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A rádio emissora oficial britânica anunciou que um dos aviões da escolta de Mussolini, na recente viagem do "Duce" à Africa do Norte, foi abatido pela RAF. Viajavam nesse avião o cozinheiro e o barbeiro a serviço pessoal do "Duce", tendo ambos morrido afogados com a queda do avião. Quanto a Mussolini, a rádio de Roma anunciou sábado que ele se dirigiu ao norte da Africa logo após a queda de Tobruk, tendo regressado a Roma a 20 deste mês.

"Minha esposa mandou matar-me"

Baleado num botequim da rua Barão de Mesquita — O ferido foi mau chefe de família e tem péssimos antecedentes — As causas do crime — Versões dadas ao caso

O cidadão de nacionalidade alemã Arthur Schute, de 45 anos de idade, dono da farmácia "Santa Maria", sita na rua Barão de Mesquita, 367, encontrava-se sentado num café existente na mesma rua, esquina da rua Pereira Nunes, quando um homem se aproximou, chegado da rua. O alemão foi por ele abordado intempestivamente, indagando, por fim, sem compreender a atitude do outro:

— Afinal, que é que você quer ?

— Eu quero é isto — respondeu-lhe o recem-chegado.

E, sacando de um revólver, alvejou-o por duas vezes, enquanto Arthur permanecia sentado. A vítima tentou levantar-se; apesar de ferida, quando, ainda pelo mesmo homem, foi agredida na cabeça, com uma garrafa.

O criminoso foi preso em seguida, perseguido pelo clamor público. Deteve-lhe os passos um cabo da Policia Militar, que o levou ao 18º distrito, enquanto Arthur era conduzido em ambulância para o Posto Central de Assistência.

Fala a vítima

A vítima, logo à entrada do Posto Central, forneceu dados para esclarecimento da cena sangrenta. Conhecia o agressor — o funcionário público João de Azevedo Freitas Filho, de 56 anos, que trabalha numa secção de engenharia da Prefeitura, como pintor — e tinha com ele longa história. Eram até aparentados, pois Arthur é casado com uma prima da mulher de João Azevedo. Em suas declarações, Arthur disse ainda que João fôra matá-lo a mandado de sua mulher. A vítima possue bens de fortuna, uma casa residencial em Todos os Santos, a farmácia e um sitio, estando sua mulher pleiteando, na Justiça, a partilha desses bens.

Há três anos que requerera o desquite e já o conseguira. Teimava ela, porem, auxiliada por João Azevedo e pela prima, tomar posse de seus bens. Como não o conseguisse totalmente, induziu João a matá-lo.

Arthur Schute ainda incrimina a esposa de promover-lhe uma pertinaz perseguição, escrevendo cartas à policia, nas quais o inculca de "quinta coluna", comunista e espião.

Apresentava Arthur Schute, ao ser medicado na Assistência, ferimento transfixante no braço direito, produzido por bala, e fratura do frontal, causado pela garrafada violenta que levara.

O farmacêutico costuma, após o jantar, ir ao botequim, onde já é conhecido, tomar uma chicara de café e comprar um charuto. Faz isso metodicamente, todos os dias, o que deu oportunidade ao criminoso de localizá-lo.

Outro lado da história

Ao passo que Arthur dava tal versão, na Assistência, o seu agressor, na delegacia do 18º distrito, prestava depoimento que foi assistido pelo respectivo delegado, Sr. Atilio de Pila, e pelo comissário Nourival. Segundo suas declarações, o agredido é um homem máu e um farçante. Nos seus antecedentes, conta o caso da infelicidade de de uma menor de cor preta, empregada em seu domicílio, quando ainda vivia com a esposa. Esse fato, e outros, de grande baixeza moral, é que teriam levado a mulher, Rosa Siqueira, com quem se casara em 1928, a requerer o desquite. O casal possue um filho de 7 anos de idade.

Por falta de habilidade do primeiro advogado, que cuidou da questão, Rosa, quando do desquite, ficou ao desamparo, com o garoto, por largo tempo, chegando até à situação de viver da caridade dos parentes. Foi nessa circunstância que João de Azevedo Freitas convidou-a a ir morar em sua modesta casa, então na estação de Quintino. Mais tarde, a questão do desquite foi entregue a outro advogado que conseguiu ganhar a questão, sendo entregue a casa pertencente ao farmacêutico, sita na rua Ferreira, 106, em Todos os Santos. Rosa Siqueira, então, transferiu-se para ali, levando em companhia o seu primo João, que a havia amparado no transe dificil.

Desaforos por telefone

A perda de direitos sobre a sua casa em Todos os Santos, causou sério aborrecimento a Arthur. Este, levantou suspeitas contra João de Azevedo, de haver sido ele o causador da nova situação. Passou, desde ali, a aborrecê-lo com telefonemas insultuosos. O fato atingiu ao auge, quando, o pintor resolveu acabar com tudo por meio de um desforço violento. Armou-se e procurou o farmacêutico dando-se então a cena de ontem, à tarde.

João de Azevedo, apesar de ter contra ele a intenção deliberada de matar o desafeto, pois não cabe a explicação fornecida de que procurou vender a arma que trazia e que as circunstâncias obrigaram-no a usá-la, é, realmente, um pai de família zeloso e trabalhador. A última vez — e a primeira — que esteve metido em distrito, foi em 1911, quando ainda solteiro, tomou parte num "rolo" de carnaval, promovido em [illegible].

Vai ser recolhido à Detenção

O delegado Atilio de Pila mandou recolher o acusado à Detenção.

Hoje, mandará ouvir a vítima, sua esposa, Rosa Siqueira, quando, então, apurar-se-á toda a verdade.

Mundana

No mundo efêmero dos brinquedos...

O mundo está de tal modo familiarizado com a tragédia, que os seus grandes instrumentos servem de brinquedo às crianças. E isto faz recordar os livros escolares quando, referindo-se à Revolução Francesa e ao Terror, declaram que os meninos, em Paris, brincavam inocentemente com pequenas guilhotinas, cópias fiéis daquelas que se erguiam nas praças principais da capital francesa, onde as cabeças rolavam sem direito a gemido, porque a multidão impedia os gritos dos condenados. Isso é o símbolo do barbarismo apresentado aos jovens colegiais, aqueles mesmos que, numa loja de brinquedos moderna, vão encontrar, em miniatura, todos os instrumentos de aflição da Humanidade. Ali estão as máscaras contra gases, os canhões, as bombas, tudo em miniatura, com explosões econômicas sem barulho porem capazes de provocar a reação de brutalidade no espírito da criança.

Diante de uma dessas "vitrines" onde se alinham pequenos exércitos de chumbo, aviões que jogam bombas, canhões que arrasam fortalezas de massa, cavalos que avançam sozinhos, organizando verdadeiras cargas, qual é o garoto que, insensivelmente, não se sente um pequeno ditador? E desses pequenos ditadores se formam outros Hitlers, responsaveis pelas futuras dores de cabeça da Humanidade, no dia em que o destino lhes concede, não mais o poder sobre coisas inanimadas, mas o controle sobre uma nação, sobre um povo. E no entanto essas conjecturas são inuteis, desanimando o último dos pacifistas, quando o caixeiro, sorridente, lhe faz confidências da política no mundo dos brinquedos:

— Os garotos já não gostam, nem de bolas nem de petécas, desprezam até o trem elétrico, preferindo as nossas "tropas mecanizadas", última palavra no gênero!

Tive um amigo, cujo sonho dourado era se casar e ter um filho. Um filho varão, e não uma garotinha, conforme o presenteou o destino. Oh! Não pensem que o menino era desejado pela vaidade de vir a perpetuar o nome! Nada disso! O garoto serviria apenas para justificar um trem elétrico, ardentemente desejado pelo meu amigo — um senhor respeitavel, diga-se de passagem. Um trem elétrico maravilhoso, com tuneis, pontes, cruzamentos, vagões, todas essas coisas que fazem os papais perderem a cabeça diante de um desses brinquedos. E por isso tanto, a decepção do meu amigo foi enorme quando lhe nasceu o desejado varão: vinha já impregnado do espírito do século. E antes mesmo de ser interrogado sobre as suas possibilidades como maquinista da linha de estrada de ferro, ele revelou as suas aptidões de estrategista, organizando um pelotão de soldadinhos de chumbo...

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Carlos Magalhães Bastos, industrial, ex-prefeito de Petrópolis; o comandante Olavo Viana; a menina Diana, filha do Sr. Abílio Gil, do nosso alto comércio; o menino Hugo, filho do comerciante José Ribeiro; o Sr. Joaquim Ribeiro da Silva Filho, funcionário do Banco do Brasil; a Sra. Mariana de Ataíde Borralho, viuva do engenheiro Silva Borralho, do Departamento de Portos e Navegação; o menino Newton, filho do capitão Rubens Massena, distinto oficial do nosso Exército, e de sua esposa, Sra. Scylla Massena; o menino Walmiley, filho do 1º tenente aviador Walniky Conde; o Sr. Nicolau José Ribeiro, funcionário aposentado do D. N. S. P.; o menino Hugo, filho do Sr. Hugo Bessa e da Sra. Elvira Herrera Bessa e senhorita Ana Helena, filha do Sr. Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal; e o jornalista Teles de Meireles.

— Faz anos hoje o professor José Maria Dupont, diretor do Laboratório de Criminalística do Instituto de Criminologia do Estado do Rio e professor do Curso Técnico de Polícia do mesmo Estado. Ao aniversariante se deve a organização da Polícia Técnica do Estado do Rio, que tem merecido os maiores elogios de autoridades nacionais e estrangeiras. Por suas excelentes qualidades pessoais e pelos seus méritos profissionais tornou-se o professor José Maria Dupont, figura querida em todos os círculos, tendo sido há pouco distinguido pelo governo daquele Estado com a promoção ao mais elevado posto de sua carreira. Muitas, por certo, as homenagens que receberá neste dia.

— Registra-se hoje a data natalícia da Sra. Maria Emília de Barros Lima, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mário d'Avila Lima. Dotada de elevados predicados de espírito e de coração, a aniversariante, muito naturalmente se vê cercada de um amplo círculo de suas relações de amizade. Como sempre, a Sra. Maria Emília de Barros Lima, por esse motivo, tem sido muito homenageada.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do comandante José Maria Magalhães de Almeida, ex-governador do Maranhão e antigo senador da República.

— Por motivo da passagem do seu aniversário, recebeu muitos telegramas e expressivas homenagens o Sr. João Sampaio, advogado, jornalista e industrial em São Paulo, em cujos altos círculos ocupa posição de destaque.

Com uma atuação esclarecida na direção de organizações ferroviárias, como a Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a São Paulo-Goiaz, o Sr. João Sampaio escreve, entretanto, habitualmente para o "Correio Paulistano", de cuja sociedade anônima foi o reformador, ocupando os altos postos de vice-presidente e consultor jurídico.

— Fez anos ontem e foi muito cumprimentado o coronel Pio Borges, ex-secretário da Secretaria de Educação da Prefeitura e que tem exercido com brilho outros altos postos na administração do país.

FESTAS

Realiza-se no dia 5 de agosto próximo, no Liceu Literário Português, o baile durante o qual serão eleitas a rainha e as princesas da indústria da seda nacional.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, reune-se hoje, às 20,30 horas, a Academia Brasileira de Ciências.

Na primeira parte da sessão, tomará posse o membro titular professor Benjamin Vinelli Baptista, que será recebido pelo professor Paulo Parreiras Horta. Em seguida, fizeram comunicações os acadêmicos Ernesto Fonseca Costa e Carlos Chagas Junior.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se, hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Nessa sessão deverá se proceder a eleição do Sr. James Desy, ministro do Canadá, para sócio correspondente. Na hora da ordem do dia usará da palavra o poeta Paula Barros.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, sem gravidade, o comandante Henrique Santos, superintendente de navegação do Lloyd Brasileiro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festeja no dia 2 de agosto próximo, o aniversário natalício da veneranda Sra. Baroneza da Taquara. Naquele Santuário, de cuja Irmandade ali erecta a aniversariante é irmã protetora, será celebrada às 9 e meia missa votiva com acompanhamentos de cânticos sácros, sendo celebrante o vigário padre revmo. Ambrosio Moutent.

Após a referida missa, em cumprimento da deliberação da mesa administrativa, no consistório será inaugurado o retrato daquela estimada dama.

Confederação Nacional de Operários Católicos

Decorreu expressiva e brilhantemente a posse do consultor jurídico da Confederação Nacional de Operários Católicos, professor Dr. Cesarino Junior, autoridade em direito social, realizada na séde da Confederação, à praça 15 de Novembro n.º 101 -2.ºand.

Presentes representantes dos Circulos Operários do Rio, da Federação de S. Paulo e das Faculdades Católicas, fês a saudação oficial o assistente eclesiástico auxiliar da Confederação, rvmo. padre José Tavora, que focalisou a justa e esplêndida situação do operariado, uma vez completamente vitoriosos os postulados das enciclicas sociais, dizendo, tambem, do valôr do reputado causídico e consultor, a quem, em nome da diretoria, dava posse, devidamente autorizado. O professor Cesarino Junior, agradecendo, fez o panegírico da doutrina social da Igreja, mencionado a valiosa cooperação circulista, sob a sábia orientação dos rvmos. padres Leopoldo Brentano, S. J., José Tavora, cônego José Maria Tavares e Sr. Manuel de Jesus Queiroga.

Exposição de gravuras e quadros da Igreja da Glória do Outeiro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro de acordo com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional inaugura no dia 5 de agosto próximo, as obras de restauração da mesma Igreja, e a galeria de quadros e gravuras antigas, referentes àquela capela, que poderá ser visitada pelos fiéis e franqueada ao público, até o dia 16 de agosto, das 14 às 20 horas.

O pagamento do prêmio de 500 contos do Empréstimo Mineiro de Consolidação

O prêmio coube, desta vez, à apólice N. 333.372, da Série A

Teve lugar no dia 30 de junho mais um sorteio do Empréstimo Mineiro de Consolidação, do qual resultou ser contemplada a apólice n. 333.372, da série A. Mais uma vez a economia popular recebe, por essa forma, os benefícios da sua estreita colaboração com os interesses públicos. Esse fato vem confirmar o alto conceito em que são tidas as Consolidadas Mineiras desde o seu lançamento no mercado de titulos. Refletem, por outro lado, a solidez da base em que se apoiam. E representam, dentro do quadro da economia nacional, os magníficos resultados da sábia administração que o governo Valladares vem imprimindo ao Estado de Minas Gerais com o perfeito aproveitamento de todos os seus recursos naturais.

É oportuno relembrar aqui as origens do plano do Empréstimo Mineiro de Consolidação — cujos efeitos salutares sobre a renovação financeira do Estado de Minas Gerais já se afirmaram decisivamente no consenso popular.

Flagrantes do ato do pagamento de 500:000$000 da Apólice Mineira

No período que precedeu à reconstrução econômica do país dentro da sólida estrutura do Estado Novo, os problemas financeiros constituiam como que um circulo fechado do qual não participava a opinião pública. As soluções não tinham um carater definitivo. Eram simples formulas de transição que mais e mais se afastavam dos interesses reais da coletividade. E os Estados viviam como que mergulhados num verdadeiro oceano de obrigações que lhes roubava o melhor da seiva produtiva em detrimento das sempre crescentes necessidades nacionais. Nessas circunstâncias, o povo olhava com desconfiança tudo quanto se passava nos setores da administração pública e a não ser pela forma coercitiva do pagamento de taxas e impostos, evitava sempre que possivel contribuir com as parcelas do seu patrimônio individual para diminuição dos pesados onus que assoberbavam a Nação. Devemos ao presidente Vargas a transformação radical desse sombrio panorama das nossas finanças. Aplicando aos males nacionais o remédio eficaz de uma política realista toda orientada no sentido de dar ao povo o direito de participar em larga escala da grande obra de reconstrução da nossa economia, derrubou todos os obstáculos que se antepunham a essa marcha para o futuro e póde assim realizar a gigantesca obra de que somos hoje os principais espectadores e beneficiários. Imbuidos do mesmo espirito, os interventores estaduais, foram, por sua vez, seguindo a mesma trilha. O Estado de Minas Gerais deu logo inicio a um grande plano de ação. Pôs de lado as velhas convenções orçamentárias e lançou em substituição às obrigações anteriores, o Empréstimo Mineiro de Consolidação. Foi o primeiro passo no sentido de uma remodelação financeira. A opinião pública, já devidamente esclarecida, compreendeu imediatamente o alcance prático da medida. E as Apólices Consolidadas Mineiras foram desde logo acolhidas com entusiasmo.

Aceitas sem restrições passaram a constituir um hábito salutar na economia privada que encontrou nesse tipo de empréstimos uma forma patriótica para o emprego util dos seus capitais.

O plano das Consolidadas Mineiras contribuiu ainda mais para esse crescente interesse das classes governadas.

Quatro sorteios anuais, efetuados com pontualidade e critério, juros cujos pagamentos são realizados em datas absolutamente fixas, aumentam, ainda mais, a confiança de todos os portadores desses titulos que vieram estabelecer um laço de intima conexão econômica entre governo e povo.

O atual secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, Sr. Francisco de Noronha, compreendendo o alcance do plano elaborado pelo seu antecessor, vem, por seu turno, emprestando às Consolidadas todo o seu apoio de forma a solidificar ainda mais o justo prestigio que desfrutam perante as massas populares.

Coube ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. a delicada incumbência de tomar ao seu cargo todo o movimento relativo ao Empréstimo Mineiro de Consolidação. E a prova de que vem desempenhando com a máxima eficiência esse mister de grande responsabilidade está no pagamento ontem efetuado da quantia de quinhentos contos de réis. Esse ato põe em relevo, de modo admiravel, a ótima organização do modelar estabelecimento de crédito — o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. e estimulando o público na aquisição sempre crescente desses valiosos titulos garantidos pelo progresso sempre crescente do Estado de Minas Gerais.

O pagamento de ontem

Na presença de representantes da imprensa e de outras pessoas gradas, foi efetuado o pagamento do prêmio de quinhentos contos com o qual foi contemplado o titulo n. 333.372, série A, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O pagamento teve lugar na séde do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. representado no ato por seu chefe de secção, Sr. Geraldo Corrêa de Carvalho, que entregou a importância de 500:000$000 ao Sr. Henrique Soares Rodrigues, procurador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. por conta de um seu comitente.

As restrições do uso dos automoveis, em Maceió

MACEIÓ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor interino conferiu ao secretário do Interior as atribuições concernentes a circulação de automoveis, ocorrências e excursões previstas nas instruções do Conselho Nacional de Petróleo.

Comércio carioca

Panificação Manon Ltda.

Possuindo excelentes e modernas instalações, inaugurou-se sábado último, às 16 horas, à rua do Ouvidor ns. 187 e 189, a Panificação Manon Ltda.

À cerimônia estiveram presentes inúmeras pessoas.

Sob aplausos de todos que ali se achavam foi em seguida inaugurado um busto do presidente Getulio Vargas.

Forte temporal na Baía

BAÍA, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — Chove aqui torrencialmente. A chuva é acompanhada de forte vento, não se tendo felizmente, verificado nenhum dano pessoal.

O vapor "Canavieiras" que daqui saira voltou ao porto, por não poder enfrentar o forte vento na barra.

O temporal arrancou a ponte existente nos fundos do depósito da Texas, desmoronando-se.

Cinema

"Anjo da meia noite" — Classe "C" — No Odeon

Sobre certos films pouco ou nada se tem a dizer. E que não sugerem coisa alguma. E o cronista chega a ficar indeciso na classificação. Felizmente a classe "C" é grande, muito grande mesmo, pode abrigar toda a imensa familia dos films sem personalidade. Nela cabe toda essa espécie de peliculas que começa na mediocridade e vai acabar nos films invertebrados como este pobre "Anjo da meia noite". Da classe "D" é preferivel não falar. Porque é a classe dos que não teem apelo, e sala dos passos perdidos do cinema.

Não fosse a presença de um casal simpático, Martha O' Driscoll e Robert Preston, o filmezinho do Odeon estaria irremediavelmente perdido. Os dois artistas, apesar do desempenho discreto, sem nada de extraordinário, ajudam a gente a enfrentar até o fim o enredo idiota da pelicula. Philip Merivale faz o vilão, cuja máscara o espectador mais ingênuo desde logo desmoraliza. O público chega a rir das ingenuidades que acontecem em "Anjo da meia noite", apesar do ar circunspecto que o diretor pretendeu imprimir no desenrolar da história.

Há, ainda, a constatar, em "Anjo da meia noite", as cenas de exercicio da defesa passiva antiaérea, numa cidadezinha norteamericana, à beira do Pacifico. Essas cenas, que são quase de "short" cinematográfico, apanhadas sem o menor interesse artístico, não se impõem. Chegam a dar raiva. Não fosse a simpatia de Martha O' Driscoll, no papel da jovem telefonista, romântica e corajosa, que nas horas mais graves do film se lembrava que estava com fome. Martha O' Driscoll parece não dar importância à representação. Em vez de trabalhar num film tão desinteressante prefere comer o seu sanduichezinho...

"Anjo da meia noite" é um film que pode muito bem deixar de ser visto. Está na tangente da classe "C". Por pouco não entra na classe "D". — F. A. B.

Jeffrey Lynn, Priscilla Lane e Ronald Reagan em uma cena de "A Garota dos Milhões", que o Odeon estreiará esta semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Anjo da Meia-Noite", com Robert Preston e Martha O'Driscoll — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Piratas a Cavalo", com William Boyd — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc.... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Meu Querido Maluco", da Metro, com William Powell e Myrna Loy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "...E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTÓRIA e OLINDA — "Dois Aviadores Avariados", com Abbot e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Sessões continuas a partir das 11,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Pai Tirano", filme português, com Vasco Sant'Anna, Leonor Maia e Ribeirinho — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O 31° aniversário de A NOITE

Um telegrama do diretor do DEIP de Goiaz

Do Sr. Camara Filho, diretor do Departamento de Imprensa Estadual, de Goiaz, por motivo do aniversário de A NOITE, recebemos o seguinte telegrama:

"Dr. André Carrazzoni — Apresento eminente jornalista efusivas felicitações por motivo da passagem de mais uma data do aniversário de fundação de A NOITE, que muito deve à sua inteligência brilhante e espirito de organização. Camara Filho, diretor DEIP".

Outra Sorte Grande

Os 500 contos de anteontem

de número 12.030, sua aproximação, o segundo prêmio 20.170, com 30:000$ e mais o quarto prêmio 23.104 com 5:000$ — ou sejam 547:500$000 — foram todos vendidos pelo felizardo AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, onde serão vendidos os Mil contos do grande "Sweepstake", cuja venda se fará até sábado próximo. Em 8 de agosto, mais 1.000 Contos da Federal, com todas as vantagens da patente 104. Habilitem-se com antecedência, ali na rua do Ouvidor, 139.

Pela abolição de multas sobre impostos municipais

CAMPOS, Estado do Rio, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O senhor Ernesto Ribeiro, destacado elemento da Associação Comercial, sugeriu a abolição das multas sobre impostos municipais, sugestão esta que foi recebida com geral simpatia, merecendo exame do prefeito local.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Faz-se negócio com carvoeiros para exploração de grande extensão de matas virgens, nas proximidades desta capital, com facil transporte tanto por água como por via ferrea. Tratar com Alfredo, Assembléia, 104, 9.º andar, sala 910. Tel. 42.4390.

AVISO

A "CASA BORLIDO MAIA" DE FERRAGENS LIMITADA avisa a mudança de seus armazens e escritórios a partir do dia 28 do corrente para a rua de São Bento, 11, onde aguardará as ordens de seus clientes e amigos.

Rua de São Bento, 11 — Caixa Postal, 131.

Telefones: 23-2166 — 43-0738.

Telegramas "BORLIDO".

PREDIO -- COPACABANA

Vendo por 330 contos, podendo facilitar parte do pagamento, a rua Domingos Ferreira, no posto 4, com 2 salas, sala de almoço e escritório, 3 dormitórios e 2 banheiros, principal, garage, etc. João Gury, Av. Rio Branco, 134, sala 365

A surdez catarral pode ser eliminada

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos, que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. É agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remédio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

(DECRETO-LEI N. 4352, DE 1 DE JUNHO DE 1942)

CAPITAL: RS. 200.000:000$000

A Companhia Vale do Rio Doce S/A., organizada em conseqüência do convênio firmado, em Washington, com os Governos dos Estados Unidos da América e da Grã-Bretanha, pelo Sr. ministro Arthur de Souza Costa, não concretiza somente uma velha aspiração, porque corresponde a uma necessidade de expansão econômica. A sua organização obedece aos mais seguros preceitos econômico-financeiros e firma-se num plano que resultou de um estudo objetivo de todas as questões, realizado em comum por peritos brasileiros e norteamericanos, uns e outros preocupados em resolver plenamente o problema da exportação do minério de ferro, valorizar uma extensa região, de que resultará o crescente valor de uma estrada de ferro de penetração, em breve com um desenvolvimento de 600 quilômetros, do sertão ao porto de mar de Vitória, convenientemente aparelhada para o escoamento de grandes massas de mercadorias.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce, fato singular na história da construção de empresas similares, acha-se garantido desde o início por um patrimônio realizado que representa muito mais do que o montante capitalizado.

Esse patrimônio, incorporado à Companhia Vale do Rio Doce, é representado pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, atualmente com 562 quilômetros de extensão, desde o porto de Vitória até a estação de Desembargador Drumond. A abertura dessa estrada, calculado o custo quilométrico em 250 contos, representa 104 mil contos a que devem ser acrescidos 20.000 contos de Estações, Oficinas, Escritórios, etc., e 25.000 contos de material rodante, etc., perfazendo um patrimônio de 149.000 contos. A esta importância serão somados 30 quilômtros de linha definitiva, que custarão cerca de 40.000 contos, de Desembargador Drumond a Presidente Vargas, o que eleva à soma de 189.000 contos o valor patrimonial da Estrada de Ferro Vitória a Minas, presentemente.

Para que a Estrada de Ferro possa assegurar o intenso tráfego e a formidavel massa de produtos a transportar, a linha será toda retificada, de modo que, no sentido da exportação, terá contrarampas máximas de ½ % (meio por cento), curvas de 200 metros e, no sentido da importação, as suas rampas máximas serão de 1,5 por cento. Será equipada de material rodante especializado, de novas e maiores oficinas, de todo o aparelhamento característico de uma ferrovia desse tipo. O aparelhamento, o equipamento e a remodelação da linha, que darão a esta via férrea uma potencialidade inicial para um movimento de dois milhões de toneladas anuais, representarão um valor de 400 mil contos.

Outra parte do patrimônio da Companhia Vale do Rio Doce é constituida pelas jazidas de ferro de Presidente Vargas. O que significam estas jazidas é do conhecimento internacional e de todos os brasileiros. Trata-se de imensos depósitos, que só para as jazidas que pertenciam à Itabira Iron Ore Co. Ltd. se avaliam em 400 milhões de toneladas. Mas em Presidente Vargas concentram-se, segundo os cálculos dos melhores técnicos, mais de um bilião.

Ainda mais do que o vulto desta incomputavel massa de minério, há a considerar a sua qualidade verdadeiramente excepcional, tendo apenas rivais em depósitos suecos, bastante reduzidos, e africanos, que, mesmo assim, não apresentam a uniformidade do tipo de Presidente Vargas, exigindo preparo dispendioso. O máximo possivel na composição de uma hematita é de 70,4 por cento de ferro metálico. A hematita de Presidente Vargas contem 69 por cento de ferro metálico, e, porque algumas hematitas estão misturadas à magnesita, certos minérios compactos ainda excedem àquela percentagem, como é o caso do Cauê, com 69,7 por cento. Alem disso, outro fator que singularmente valoriza esse minério é o seu teor em fósforo, em média de 0,02 por cento, assim como em silica, sempre abaixo de um por cento. Uma estimativa de 100 mil contos para esses bens patrimoniais é mais do que razoavel. A comissão presidida pelo diretor do Instituto de Tecnologia Federal, avaliou em 76.000, somente o minério de 68,5.

Acresce, porem, que, para a movimentação intensiva e rápida dessas jazidas, serão feitas novas instalações de mina, o que há de mais moderno e eficiente, proceder-se-á à preparação, instalar-se-á a energia elétrica, enfim, vai industrializar-se, em sua mais alta forma, essa mineração. Este valor patrimonial é computado em 50 mil contos.

Manifesto de subscrição de ações

Pico do Cauê

Porto de embarque de minério em Vitória

Os bens patrimoniais, representados pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, seu equipamento e sua remodelação completa, pelas jazidas e instalações, pelo que foi incorporado para constituir a Companhia Vale do Rio Doce, valem, portanto, de acordo com uma estimativa baixa, nada menos de 739.000 contos de réis:

Estrada de Ferro Vitória a Minas, incorporada..	189.000:000$000
Despesas com a reforma da linha e aparelhamento	400.000:000$000
Minas Itabira	100.000:000$000
Aparelhamentos das minas	50.000:000$000
	739.000:000$000

Os acionistas da Companhia Vale do Rio Doce passarão a ser possuidores de todo esse patrimônio mediante as seguintes despesas: 200 mil contos do capital social; 280 mil contos do empréstimo Norte-Americano; ou sejam, pois, 480 mil contos.

Na realidade, o empréstimo Norte-Americano não onera, porque 15 por cento do valor da tonelada exportada se destinam à amortização do mesmo, pelo prazo de 20 anos, e se, findo este prazo, ainda restar algum compromisso deste empréstimo, será considerado automaticamente liquidado. Nos primeiros três anos, conforme o contrato firmado, o preço da tonelada de minério será de 100$000 para um montante anual de 1.500.000 toneladas a exportar-se, destinando-se 15$000 para a amortização. O preço liquido será, pois, de 85$000, o que é uma cotação magnífica. A obrigação é recíproca: a da Companhia de colocar no embarcadouro 1.500.000 toneladas por ano; a da Metals Reserv Co., de carregar essa quantidade de minério, no embarcadouro.

Estas são as bases de imediata aplicação dos Minérios de Ferro de Presidente Vargas, por um período de três anos, prorrogavel por períodos sucessivos. Mas se a Grande Guerra terminar dentro deste prazo, as perspectivas para a exportação desses minérios e para o desenvolvimento da Estrada de Ferro continuam as mais favoraveis e amplas.

Quanto ao minério, alem da sua excepcional qualidade, que o torna necessário nos grandes paises metalurgistas, já a esse tempo a via-férrea e o porto de Vitória estarão aparelhados para exportá-lo em condições realmente vantajosas.

O Sr. embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, na sua entrevista nos jornais cariocas, em 26 de junho de 1942, faz, justamente, ressaltar as grandes possibilidades do minério de Presidente Vargas, antes e depois da guerra:

"O recente acordo celebrado entre os Governos do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, visando o aproveitamento e transporte do minério de ferro de Itabira, é de importância transcendental para todos os interessados. Esse minério de ferro, famoso em todo o mundo pelo seu elevado teor em ferro e reduzida percentagem de fósforo, constitue uma das mais importantes matérias primas utilizadas na fabricação de armamentos, que há de eliminar do mundo os inimigos da paz e da tolerância.

Confio inteiramente em que esse produto e a sua importância para a economia brasileira serão devidamente reconhecidos, uma vez terminada com êxito a guerra e que a sua superior qualidade desempenhará um papel igualmente importante na fabricação de artigos para o consumo de tempo de paz. O Governo dos Estados Unidos autorizou a imediata construção do material ferroviário e demais maquinaria necessários para o pronto aproveitamento e transporte desse minério de ferro em colaboração com o Governo Brasileiro.

Vejo com satisfação que os técnicos brasileiros e norte-americanos se acham ativamente empenhados na efetivação dos planos necessários à rápida realização do projeto".

Quanto às possibilidades da estrada de ferro, a par do transporte de minério, há a contar com o frete de retorno para artigos de consumo indispensaveis às populações de uma vasta região do interior do país, tais como sal, querosene, materiais de todo gênero, o que, logicamente, elevará as rendas da Empresa. Todo o Vale do Rio Doce se influirá beneficamente desta valorização substancial e alcançará um progresso que escapa, no momento, a qualquer apreciação, por mais otimista. Tornar-se-á, pois, um forte centro produtor e, correlatamente, um poderoso consumidor. E não se deve deixar de realçar que o excesso de lucros da Companhia, alem dos 15 por cento de dividendo, será invertido em melhoramentos de toda a zona da sua influência. Esta constituirá uma ação direta de valorização da zona servida pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. A Companhia, tambem na devida oportunidade, promoverá a veiculação das mercadorias para o "hinterland" brasileiro, para Belo Horizonte, e para alem da capital de Minas Gerais. Tudo isso são perspectivas que um estudo sereno admite como possibilidades reais de expansão.

Dos picos do Cauê e Conceição que constituem os maiores e mais homogêneos maciços ferriferos do mundo, até o mar há todo um extenso campo econômico a explorar e valorizar. E nem se pode esquecer que essa exploração econômica contará com um excelente escoadouro representado pelo cais especial de Vitória, magnificamente aparelhado pelo Governo do Espírito Santo para essa função.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce será de 200 mil contos, assim discriminados: 110.000 contos divididos em ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de 1:000$000, cada uma; 90.000 contos divididos em ações preferenciais nominativas, do valor nominal de 1:000$000, cada uma.

As ações preferenciais vencerão, com prioridade, o dividendo minimo de 6 % ao ano, gozarão de todos os direitos reconhecidos às ações ordinárias. Esta garantia oferece uma oportunidade magnífica para a inversão de quaisquer reservas particulares, grandes ou pequenas que sejam as disponibilidades de numerário, mesmo porque a entrada inicial de 20 % de importâncias subscritas, verificando-se as chamadas restantes em datas determinadas pela diretoria, num prazo nunca inferior a 18 meses, possibilitando, assim, a um maior número, a tomada de ações, desse tipo. Mas, alem desse dividendo minimo de 6 %, garantido preferencialmente, tambem as ações preferenciais terão direito, em igualdade de condições com as ações ordinárias, a uma participação no dividendo máximo de 15 %.

Estas ações preferenciais serão oferecidas à subscrição do público, pelo que todos podem participar, vantajosamente, deste notavel empreendimento nacional, tendo uma renda garantida e contribuindo para a realização de um dos maiores projetos de engrandecimento econômico do Brasil.

São estas as bases de lançamento da Companhia Vale do Rio Doce. Para a cobertura de seu capital de 200.000, o Ministério da Fazenda está autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, 110.000 contos divididos em ações ordinárias e a parte dos 90.000 contos de ações preferenciais que deixe de ser subscrita pelo público. O valor patrimonial garante, mais do que suficientemente, esse capital inicial. Nenhumas obrigações pesam sobre esse patrimônio, porque mesmo o Empréstimo Norte-Americano é um encargo a ser autorizado pelos 15 % da cotação do minério. As perspectivas são mais do que seguras, por todos os fatores que se reunem para o seu êxito completo.

Este manifesto de lançamento à subscrição de ações corresponde a uma realidade dos fatos. Deseja-se, simplesmente, expor o que verdadeiramente representa a Companhia Vale do Rio Doce em patrimônio incorporado, em valor de contratos para exploração das jazidas, em vitalidade econômica inicial. A sua expansão próxima e inevitavel será um corolário de todo este valor posto em giro imediato, de toda a mobilização de riqueza potencial que durante tantos anos interessou o Brasil e grupos financeiros do exterior.

Esse interesse resultou de uma sábia e firme politica do presidente Getulio Vargas, agindo no sentido do aproveitamento e mobilização de nossas riquezas potenciais. Tal orientação entra agora em sua fase de realização objetiva, coroando toda uma série de iniciativas e providências coordenadas para uma finalidade nacional. Nesse grande empreendimento o Governo Nacional quer interessar de maneira direta todos aqueles que naturalmente compreendem o alcance de uma empresa dessa natureza.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES: Nos estabelecimentos bancários desta Capital, Caixa Econômica e no escritório da Companhia Vale do Rio Doce S/A., á Av. Graça Aranha n. 182, 6° and.

Teatro

A temporada de Aracy Cortes no Carlos Gomes

Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Aracy Cortes. Hoje, mais uma vez, teremos ali a revista de Custodio Mesquita e Miguel Orrico, "Alerta, Brasil", que tanto êxito vem alcançando. A seguir o conjunto estrelado pela popular atriz apresentará o original de Raul Pederneiras, "Sinal de alarme".

Caminha para o centenário na cena do Teatro Ginástico

Sem nada perder do grande interesse despertado na sociedade carioca, "A Dama das Camélias" mantem no Ginástico enorme afluência de público, caminhando assim para completar o seu centenário de representações consecutivas. Levada à cena em uma sessão única, todas as noites, a peça de Dumas Filho marca uma brilhante etapa vencida galhardamente pela Comédia Brasileira que, na verdade, constitue o melhor conjunto artístico nacional.

A "primeira" do dia 30 no República

A Companhia Beatriz Costa mudará no próximo dia 30 o seu cartaz. A nova peça que será apresentada ali ao público desta capital é a revista da autoria de José Wanderley, "Aguenta o leme". No espetáculo tomarão parte Beatriz Costa, Oscarito, Tulio Berti, Rosita Rocha e diversos outros elementos da companhia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna, Pela Companhia Procopio Ferreira. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". As 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Amor...". As 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. As 20 e às 22 horas.

Pareceres de jurisconsultos sobre os empréstimos hipotecários do «Lar Brasileiro»

— O "Lar Brasileiro" majora artificialmente o preço da construção dos edifícios por ele financiados, afim de auferir proventos que lhe são explicitamente vedados pela Lei de Usura.

— O "Lar Brasileiro" terá de restituir a cada um de seus devedores hipotecários 30 % do valor inicial do débito, 30 % estes que recebeu, oculta e indevidamente, contra os termos claros da lei.

Parecer do jurisconsulto, desembargador André de Faria Pereira

I

A consulta, que me é presente, vem acompanhada de cópias das seguintes peças do inquérito aberto pelo Ministério da Fazenda:

a) — representação contra o Lar Brasileiro;
b) — depoimento dos signatários da representação;
c) — depoimento dos representantes do Lar Brasileiro;
d) — contestação final daqueles, as quais são rubricadas e devolvidas.

Em face de tais elementos, indaga-se:
1º — O Lar Brasileiro infringiu ou não a lei de usura?
2º — O Lar está ou não obrigado a devolver os 30 % recebidos?

II

Os fatos articulados, que constituem motivo de apreciação jurídica, podem ser assim resumidos:

1º — nos empréstimos hipotecários, realizados pelo Lar Brasileiro, antes de 7 de abril de 1933, data da Lei da Usura (Dec. 22.626), o capital mutuado era acrescido de 25 %, a título de comissão, ficando a cifra total sujeita aos juros convencionados no contrato; e

2º — a partir daquela data, o Lar passou a operar sob a forma de incorporação de imoveis, cujos adquirentes não são os compradores diretos dos terrenos, nem os contratantes diretos da construção, incorporação essa que é preparada pelo próprio Lar, ou pessoa sua, não percebendo, assim, os compradores que estão pagando uma comissão extorsiva e ilegal de 25 a 30 % e juros muito acima do que a lei permite.

A primeira afirmação está confessada com restrição apenas quanto à comissão, que se declara ser de 20 % e é justificada com a alegação de ser legitima, tanto assim que figurava nos respectivos contratos.

Quanto à segunda, pretende-se explicar que as operações de incorporação, iniciadas em fevereiro de 1936, e suspensas em abril de 1940, foram realizadas sempre regularmente, pôr isso que o financiador, adquirindo o terreno e contratando a construção, se tornava verdadeiro proprietário do prédio construido, não existindo, assim, empréstimo hipotecário, mas venda do mesmo prédio, feita total ou parcialmente, à vista ou para pagamento em prestações.

III

Assim postos os termos do problema, de acordo com os elementos fornecidos, a solução só pode ser dada, tendo-se em consideração a data da lei da usura, marco final de umas operações e inicio de outras, para — conceituadas tais operações — determinar a sua incidência ou não nos preceitos da mesma lei.

IV

O Decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, punindo a usura, limitou a taxa de juros nos contratos de mutuo (Art. 1º), proibiu, a pretexto de comissão, o recebimento de taxas maiores que as fixadas (Art. 2º) e definiu como delito de usura. —

toda a simulação ou prática tendente a ocultar a verdadeira taxa de juro ou a fraudar os dispositivos desta lei, para o fim de sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento (Art. 13).

Os postulados dessa lei foram consagrados na Constituição de 1934 —

"É proibida a usura, que será punida na forma da lei" (Art. 117 § único)

e na Carta Constitucional de 1937 —

"A usura será punida" (Art. 142)

e ficaram, assim, melhor conceituados como de ordem e interesse público. A punição determinada no texto constitucional, como está definida na lei de usura, é de natureza penal (prisão) e pecuniária (multa).

A doutrina e a jurisprudência dos tribunais teem vacilado quanto à retroatividade dessa lei nos seus efeitos civis. Não podem retroagir os seus preceitos em relação à taxa dos juros, por ser expresso o Art. 3º, mandando aplicá-la da sua data em diante, e em relação às sanções penais por ser dogma universal na codificação de todos os povos cultos, que as leis penais não se aplicam retroativamente.

V

A compreensão dos fatos relativos nos financiamentos realizados na vigência da lei de usura decorre clara das próprias declarações dos representantes do Lar Brasileiro:

"É certo que, nessas operações, participou o Lar com os construtores, dos lucros da construção.

Essa participação, entretanto, nada tem de comum com os empréstimos hipotecários e é perfeitamente justificavel. De fato, gozando da faculdade de construir, que lhe concedem os Estatutos, ao abrir mão dessa faculdade em beneficio de terceiro, cabe ao Lar o direito de fazê-lo mediante condições, entre elas a de participar dos lucros da operação."

Melhor fixando o conceito de tais operações, esclarece:

"Em todas as incorporações financiadas pelo Lar, este é o próprio incorporador... O Lar chama a si a responsabilidade da operação, paga o preço do terreno oferecido, vende os apartamentos ou escritórios, assume inteira responsabilidade da conclusão das obras e se torna proprietário, para venda futura, dos apartamentos ou escritórios que porventura deixam de ser vendidos até a conclusão das obras."

Si o financiamento e a incorporação se integram na mesma responsabilidade, não há como justificar a participação do financiador-incorporador nos lucros da construção, a pretexto de renúncia do direito de realizar, ele mesmo, a construção. Alem disso, é sabido, na prática de tais negócios, a transmissão da propriedade é uma só e se faz diretamente aos adquirentes do prédio a construir, em condominio, os quais, ao assinarem a escritura de compra da parte ideal do terreno, e da construção em ser, já embolsaram, em regra ao incorporador, a parte do preço correspondente ao valor da quota do terreno que adquirem. O incorporador não figura na operação como proprietário, que transfere o domínio, mas como interveniente, que afiança a construção e se subroga no direito à garantia hipotecária de que era titular o dono do terreno, para assegurar o reembolso da importância empregada.

A circunstância de ficar ele, eventualmente, dono de partes do prédio, não vendidas antes e durante a construção, não modifica a sua situação jurídica em frente aos demais adquirentes.

A comissão recebida, a titulo de lucro na construção, em contrato lateral, constitue indisfarçavel simulação para — fraudando os dispositivos da lei de usura — sujeitar os devedores a encargos maiores que os permitidos. Se "essa participação de lucros nada tem com os empréstimos hipotecários", é irrecusavel que ela onera os mesmos empréstimos, aumentando o preço da construção e, consequentemente, o montante das amortizações e juros. Por outro lado, a simples declaração de que essa comissão é lucro da construção afasta qualquer explicação sobre sua aplicação em despesas da operação. Não há recursos de dialética capazes de conciliar o recebimento da comissão com os preceitos imperativos da lei de usura, a cuja sombra se abrigam as vitimas do capitalismo impenitente, nem são precisos argumentos para convencer da sua violação, no caso apreciado, tais e tão eloquentes são os fatos articulados, provados e confessados.

Em face do exposto, respondo S. M. J. ao 1.º quesito, SIM, em relação aos contratos realizados na vigência da lei de usura e, com a restrição declarada, quanto aos anteriores; — ao 2.º, SIM, nos limites das importâncias recebidas a mais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1941. (a.) — André de Faria Pereira.

Parecer do jurisconsulto, Dr. Plinio Barreto

1. Foi-me apresentada esta consulta:

"Submetemos a V. Ex. os seguintes documentos, que constituem as peças do inquérito aberto pelo Ministério da Fazenda para apurar a verdade sobre os empréstimos hipotecários realizados pelo Lar Brasileiro:

a) Representação contra o Lar Brasileiro;
b) Nosso depoimento;
c) Depoimento do Lar Brasileiro;
d) Contestação final.

Em face de tais documentos perguntamos a V. Ex.:

1.º) O Lar Brasileiro infringiu ou não a lei da Usura?

2.º) O Lar está ou não obrigado a devolver os 30 por cento recebidos?"

2. a) No primeiro dos documentos que acompanham a consulta — Representação contra o Lar Brasileiro — esta sociedade é acusada, entre outras coisas, de dar dinheiro, a titulo de empréstimo, sobre incorporações de imoveis, cujos adquirentes não são os compradores diretos dos terrenos nem os contratantes diretos da construção mas pessoas enleadas em negócio indireto feito e preparado pelo próprio Lar ou pessoa sua.

"Na trama de nomes e de cifras que enchem as escrituras de incorporações de imoveis os compradores não percebem que estão pagando uma comissão extorsiva e ilegal de 25 a 30 por cento e juros muito acima do que a lei determina".

b) No depoimento, que os signatários da representação prestaram, esse fato e outros são reafirmados;

c) No seu depoimento, o Lar Brasileiro procura explicar os atos incriminados, dizendo a respeito da acusação acima transcrita o que se segue: "Nas incorporações de imoveis, cujos adquirentes não são os compradores diretos do terreno, nem contratam, diretamente, a construção, o que é tudo feito pelo Lar ou pessoa sua, quando a venda é realizada a prazo, no todo ou em parte, não existe a concessão de empréstimo hipotecário por parte do Lar. O que existe é a venda a prazo do imovel de titular com "garantia hipotecária" do mesmo imovel. Ganhou o Lar na venda? Teve prejuizo? Nenhuma lei proibe isso. Acreditamos que desse modo se confundiram lucros de construção ou venda de imoveis perfeitamente legitimos com uma comissão inexistente sobre empréstimos hipotecários que não foram concedidos";

d) Na contestação final, os signatários da representação transcrevem a carta dos construtores Capua & Capua, ao Lar, datada de 16 de Novembro de 1938, e assim redigida: "Pela intervenção desse Banco, tornando possivel a realização do negócio da construção do edificio "Imperator", autorizamos a VV. SS. descontar, a título de bonificação, das quantias que lhes considerarmos devida, 18,688% sobre o valor de cada prestação do preço total da empreitada, até atingir o total de 2.025:000$000, valor daquela bonificação".

Afirmam os consulentes que, alem dos juros de 10%, constantes das escrituras de hipoteca do "Imperator", o Lar recebeu, a título de bonificação, por fora das ditas escrituras, clandestinamente, sem conhecimento de seus devedores, por processo ardiloso, 2.025:000$000, isto é, 30% sobre as quantias realmente emprestadas; 18,688% sobre o preço total da empreitada representam, com efeito, 30% sobre a quantia real emprestada, conforme demonstração anexa, oriunda das próprias escrituras e contas apresentadas."

3. A consulta não reproduz o anexo a que se refere, sob n. 2. Tenho, portanto, para formular o parecer, que me cingir às declarações dos consulentes e às transcrições que eles fizeram. Da sinceridade daquelas e da fidelidade destas não tenho motivo para duvidar.

Nestas condições e com a ressalva exposta, considero demonstrado:

a) que o Lar Brasileiro, no financiamento que fez à firma Capua & Capua para a construção do Edificio Imperator, em Copacabana, cobrou daqueles empreiteiros, a título de bonificação, a comissão de 18,688% sobre o valor de cada prestação do preço total da empreitada, até atingir o total de 2.025:000$000. Como, alem dessa comissão, recebeu pela quantia com que financiou a construção, os juros de 10% ao ano, veio o Lar a perceber, nesse negócio, juro superior à taxa legal;

b) para esse recebimento, o Lar usou do estratagema de exigir a bonificação dos construtores, por fora da escritura, por via de documento particular.

4. Ora, esse estratagema incorre na sanção do art. 13 do decreto 22.626, de 7 de abril de 1933, a denominada "Lei da Usura". "É considerado delito de usura", "toda a simulação ou prática tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro ou a fraudar os dispositivos desta lei, para o fim de sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento".

5. Desde que, pela mesma operação, alem da taxa de juros, fixada no contrato, o credor adquiriu o direito de haver do devedor outras prestações de caráter pecuniário, estará caracterizado o delito do art. 13.

O legislador quis, com esse dispositivo, punir tudo quanto se fizesse para ocultar a taxa do juro e para fraudar os dispositivos da lei com o intuito de sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento. Provado que o devedor ficou sujeito a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento de divida, o credor estará incurso nas penas do art. 13, como responsavel pelo delito de usura aí definido.

6. A redação desse artigo permite que se configure o delito, desde que haja prestações ou encargos ocultos, mesmo que não elevem a taxa de juro acima do limite legal. O que o legislador procurou punir, nesse dispositivo, não foi tanto a elevação da taxa como principalmente, a manobra fraudulenta tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro ou a fraudar o texto da lei.

7. Foi propósito do legislador, com a lei da usura, libertar o devedor, definitivamente, das manobras que, de ordinário, permaneciam ocultas. Para isso determinou que todas as condições do contrato constassem do titulo respectivo. Se alguma se ocultasse, e uma vez que se referisse a maiores encargos, constituiria uma fraude a dispositivo da lei, e o credor seria punido.

8. Todavia, os interpretes da lei não teem ido tão longe. Acham eles que o delito só se verifica quando a simulação ou a prática fraudulenta tenha sido feita com o fim de ocultar que a taxa de juros, realmente convencionada, excedeu o limite legal.

9. Mas, ainda mesmo nessa hipótese, ainda mesmo que a lei só tolere essa interpretação, o delito, de que é acusado o Lar Brasileiro, subsistirá, visto como, segundo se deduz da carta dirigida por Capua & Capua àquela sociedade e das peremptórias asseverações dos consulentes, os quais tiveram em mãos os documentos relativos ao negócio, o credor elevaram a taxa de juros a 30%.

10. Se os fatos são esses, a aplicação da lei não oferece a menor dificuldade. Pune-a toda e qualquer simulação ou prática tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro, para o fim de sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento.

Consta do respectivo titulo ou instrumento do empréstimo a Capua & Capua a comissão de 18,688%? Não consta. Consta de documento particular, de natureza secreta. Logo o Lar Brasileiro fez uma simulação ou prática, fora da escritura, tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro, para o fim de sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento. Não há, nestas condições, como fugir à conclusão de que o Lar cometeu o delito definido no art. 13 da lei de Usura.

11. Provado que o devedor contraiu, por fora da escritura de divida, obrigação, que o sujeita a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos naquele instrumento, está o credor, "ipso facto", no rol dos delitos de usura. E nesse rol permanecerá mesmo quando provasse que os encargos extra-escritura foram propostos pelo próprio devedor. A lei não cogita da origem da proposta nem da atitude do devedor. Considera o credor autor do delito de usura sempre que houver prova de que, mediante simulação ou prática tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro, o devedor ficou sujeito a maiores prestações ou encargos alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento de divida.

12. Respondo, pois, da seguinte maneira à primeira pergunta formulada na consulta:

— Sim, o Lar Brasileiro infringiu a Lei da Usura, aceitando de Capua & Capua o pagamento da comissão de 18,688 % sobre as prestações relativas ao empréstimo hipotecário que lhe concedeu, nos juros de 10 % ao ano. Essa comissão elevou os juros acima da taxa legal.

13. A lei de usura ainda foi mais generosa considerando exigiveis as comissões quando, somadas aos juros, o total não excede o máximo legal destes (art. 2). Em boa moral e boa doutrina, devia ser vedada a cobrança de quaisquer comissões, concorressem ou não com juros. O capital é perfeitamente remunerado com os juros. A adição de comissões aos juros, por mais insignificantes que elas sejam, deve sempre constituir ato de usura, pois é uma sobrecarga de onus, que se impõe ao devedor, sobrecarga que uma sociedade bem constituida não deve admitir e que ainda menos se compreende num Estado que abriu guerra a todos os exploradores da economia nacional e particular. Dêem-se, os nomes que se lhes deem, as comissões, separadas dos juros, são exigências condenaveis.

É de se esperar que o legislador venha a compreendê-lo e, compreendendo-o, modifique o artigo 2 da lei, de modo que fique redigido desta maneira, ou de maneira equivalente: "É vedada a exigência de comissões, sob qualquer titulo ou forma por mais insignificantes que sejam. O credor só pode reclamar do devedor os juros estipulados dentro dos limites legais e constantes do instrumento da divida".

14. Passo, agora, a responder à 2ª pergunta da consulta, que é a seguinte: "O Lar está ou não obrigado a devolver os 30 % recebidos?"

Sem dúvida que sim. É o que determina o art. 11 da lei: "O contrato celebrado com infração desta lei é nulo de pleno direito, ficando assegurado ao devedor a repetição do que houver pago a mais".

15. Não é só. Alem de ficar obrigado a devolver o que recebeu a mais, o Lar está sujeito, tambem, às penalidades previstas no art. 13 para o delito de usura consistente na simulação ou prática tendente a ocultar a verdadeira taxa do juro ou a fraudar os dispositivos da lei, para sujeitar o devedor a maiores prestações ou encargos, alem dos estabelecidos no respectivo titulo ou instrumento. Essas penalidades são: prisão, por 6 meses a um ano, e multa de cinco contos a cinquenta contos de réis.

16. A repetição do que recebeu ilegalmente é a consequência natural da anulação de todos os contratos de usura. No caso do artigo 13, alem dessa consequência, há outra, especial, que é a punição do ato em que consiste a prática fraudulenta tendente a ocultar a existência de maiores prestações ou encargos alem dos que figuram expressamente no instrumento.

17. Penso, pois, em duas palavras, que houve, no fato exposto pelos consulentes, um caso típico de delito de usura, ficando o Lar obrigado a restituir o que a mais recebeu e sujeito às penalidades estabelecidas no art. 13 da lei de usura. São Paulo, 9 de fevereiro de 1942. — (a.) Plinio Barreto.

Recebemos outros idênticos e valiosos pareceres de jurisconsultos que figuram no processo dos interessados: — Mattos Pimenta — João Proença — Gentil Fernando de Castro.

O Campeonato de Football em Números

O Botafogo e o Fluminense, juntos na liderança — O Flamengo, no segundo posto — Heleno, o maior artilheiro — O Vasco, ponteiro absoluto nos aspirantes — A rodada de domingo próximo

Como divulgamos em nossa edição de ontem, foram os seguintes os resultados do campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x — Botafogo — Profissionais — empate, 0x0. Aspirantes — Empate, 3x3.

Madureira x São Cristovão — Profissionais — Madureira, 3x2, goals de Lelé, Isaias e Jorginho. Marcou os pontos do São Cristovão, Santo Cristo. Aspirantes — Empate, 1x1.

Bangú x Flamengo — Profissionais — Flamengo, 6x0, goals de Vévé (2), Pirilo (2) e Zizinho (2). Aspirantes — Flamengo, 2x1.

América x Bonsucesso — Profissionais — América, 7x1, goals de Cezar (2), Esquerdinha (2), Nelsinho (2) e Manéco. Marcou o único ponto do Bonsucesso, Lindo. Aspirantes — América, 3x1.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1.º — Botafogo	27— 5
1.º — Fluminense	25— 5
2.º — Flamengo	21— 8
3.º — Vasco da Gama	16—14
4.º — Madureira	17—15
5.º — São Cristovão	16—16
6.º — Canto do Rio	12—20
7.º — América	11—21
8.º — Bangú	7—25
9.º — Bonsucesso	3—29

Aspirantes a profissionais

1.º — Vasco da Gama	25— 5
2.º — Flamengo	24— 8
3.º — Fluminense	21— 9
4.º — América	16—16
4.º — Botafogo	16—16
5.º — Canto do Rio	15—17
6.º — Madureira	14—13
7.º — São Cristovão	9—23
8.º — Bangú	7—25
9.º — Bonsucesso	6—26

Saldo de goals — profissionais

1.º — Botafogo	51—22
2.º — Fluminense	50—25
2.º — Flamengo	45—21
3.º — São Cristovão	47—33
4.º — Madureira	45—35
5.º — Vasco	23—25
6.º — América	20—36
7.º — Canto do Rio	22—44
8.º — Bangú	25—58
9.º — Bonsucesso	20—81

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	19
Geraldino (C. do Rio)	17
Anito (Bangú)	17
Isaias (Madureira)	16
Maracaí (Fluminense)	15
Arnaldo (Bonsucesso)	13
Vévé (Flamengo)	12
Santo Cristo (S. Cristovão)	12
Caxambú (S. Cristovão)	12
Carreiro (Fluminense)	12
Murilo (Madureira)	11
Geninho (Botafogo)	10
Pirilo (Flamengo)	10
Russo (Fluminense)	9
Gonzalez (Botafogo)	9
Cezar (América)	8
Nandinho (Flamengo)	8
Villadoniga (Vasco)	7
Gute (S. Cristovão)	7
Ademir (Vasco)	7
Jorginho (Madureira)	6
Lindo (Vasco)	6
Odir (Bonsucesso)	5
Pirica (Botafogo)	5
Lelé (Madureira)	5
Esquerdinha (América)	5
Zizinho (Flamengo)	4
Nino (Vasco)	4
Tim (Fluminense)	4
Pedro Nunes (Fluminense)	4
Nestor (S. Cristovão)	4
Magnones (Fluminense)	4
Jair (Madureira)	3
Lula (Botafogo)	3
Galego (Bonsucesso)	3
Antonio (Bangú)	3
Ioeão (C. do Rio)	3
Nelsinho (América)	3
Manéco (Bonsucesso)	2
João Pinto (S. Cristovão)	2
Baleiro (Bangú)	2
Carango (C. do Rio)	2
Patesko (Botafogo)	2
Ruy (Vasco)	2
Ferreira (América)	2
Figliola (Vasco)	2
Amorim (Fluminense)	2
Peracio (Flamengo)	2
Xavier (Vasco)	2
Orlando (Vasco)	2
Octacilio (Bangú)	1
Spinelli (Fluminense)	1
Orlando (América)	1
Waldemar (Madureira)	1
Joãozinho (C. do Rio)	1
Placido (América)	1
Nadinho (Bangú)	1
Salim (S. Cristovão)	1
Papetti (S. Cristovão)	1
Noronha (C. do Rio)	1
Alvarenga (Bangú)	1
Careca (Bonsucesso)	1
Rogaciano (C. do Rio)	1
Esteves (Madureira)	1
Zarcy (Botafogo)	1
Sá (Flamengo)	1
Jacyr (Flamengo)	1
Adilson (Fluminense)	1

Artilheiros negativos

Borgos (C. do Rio)	1
Laxixa (América)	1
Gerson (C. do Rio)	1
Gualter (S. Cristovão)	1
Osny (América)	1

Penalties

Contra o Bonsucesso	7
Contra o Vasco	5
Contra o Botafogo	5
Contra o Madureira	4
Contra o São Cristovão	3
Contra o C. do Rio	3
Contra o Fluminense	3
Contra o Bangú	2
Contra o Flamengo	2
Contra o América	1

Arqueiros vasados

Oscar (América)	1
Aymoré (Botafogo)	2
Jorge (Bangú)	3
Martinho (Flamengo)	5
Evaldo (C. do Rio)	5
Alfredo (Madureira)	6
Mozart (América)	6
Jurandyr (Flamengo)	7
Yustrich (Flamengo)	8
França (Bangú)	9
Joel (S. Cristovão)	10
Roberto (Vasco)	10
Pedrinho (C. do Rio)	10
Helio (Bonsucesso)	13
Herrera (Madureira)	16
Magdalena (Bonsucesso)	16
Walter (Vasco)	15
Pintado (Madureira)	18
Ary (Botafogo)	20
Oncinha (S. Cristovão)	23
Batataes (Fluminense)	25
Chiquinho (C. do Rio)	29
Cabrita (América)	29
Atlanta (Bangú)	46
Manéco (Bonsucesso)	56

Expulsões de campo

Primeira rodada — Florindo (Vasco).
Segunda rodada — Magnones (Fluminense).
Quinta rodada — Biguá (Flamengo).
Oitava rodada — Affonsinho. (Fluminense) e Mestiço (Canto do Rio).
Nona rodada — Oswaldo (Vasco) e Heleno (Botafogo).
2º turno — 1ª rodada: Dodô (S. Cristovão), Anito (Bangú) e Joãozinho (Canto do Rio).
5ª rodada: Hernandez (C. do Rio) e Rodrigues (Bangú).
6ª rodada: Figliola (Vasco).

Rendas

Renda total do primeiro turno	1.064:823$500
2º turno — 1ª rodada:	
América x Vasco	58:674$000
C. do Rio x Flamengo	34:235$000
Madureira x Botafogo	24:597$000
Fluminense x Bonsucesso	11:983$400
Bangú x São Cristovão	7:983$000
2ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	72:124$000
Vasco x Madureira	22:756$000
S. Cristovão x América	12:767$600
Fluminense x Bangú	12:385$100
Bonsucesso x Canto do Rio	1:431$100
3ª rodada:	
São Cristovão x Fluminense	53:053$000
Flamengo x Vasco	44:221$100
América x Madureira	5:670$500
Bangú x C. do Rio	3:802$700
Botafogo x Bonsucesso	3:206$500
4ª rodada:	
Fluminense x América	32:791$000
Madureira x Flamengo	31:666$600
C. do Rio x S. Cristovão	19:101$500
Bangú x Botafogo	14:514$500
Vasco x Bonsucesso	5:619$900
5ª rodada:	
São Cristovão x Botafogo	49:093$000
América x Flamengo	37:401$100
Fluminense x Canto do Rio	9:166$300
Vasco x Bangú	7:009$200
Bonsucesso x Madureira	3:196$600
6ª rodada:	
Botafogo x Fluminense	87:921$000
S. Cristovão x Vasco	33:929$900
C. do Rio x América	11:165$000
Flamengo x Bonsucesso	3:254$600
Madureira x Bangú	1:812$800
7ª rodada:	
C. do Rio x Botafogo	47:750$000
Madureira x S. Cristovão	20:320$800
Bangú x Flamengo	15:321$000
América x Bonsucesso	7:170$7000

A rodada de domingo

A rodada de domingo próximo, marca os seguintes jogos:

Botafogo x América — Em General Severiano.
Bonsucesso x Bangú — No campo da Avenida Teixeira de Castro.
Vasco x Canto do Rio — Em São Januário.
Flamengo x São Cristovão — No estádio da Gávea.
Fluminense x Madureira — No estádio de Alvaro Chaves.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

10,15 — ESTRELAS E ASTROS AO MEIO DIA, com programa da orquestra.
10,25 — CORTINA DO PARC ROYAL.
10,30 — TEATRO NO AR "PALMOLIVE" — apresentando Romance de Glória Marivel.
10,45 — ELADIR PORTO, com regional.
11,00 — ORQUESTRA.
11,15 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
11,30 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,45 — REGINA CELIA, com piano e novacorde.
12,00 — MEIO DIA, gravação da Drogaria Sul-Americana.
12,05 — A CANÇÃO DA FAN, Orlando Silva em gravação. Oferta de Urodonal.
12,10 — ELZA RIBEIRO, com orquestra.
12,25 — CORTINA DO PARC ROYAL.
12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM? com Hebert de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — LIGA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
16,00 — MÚSICAS SELECIONADAS, em gravações.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Desenho, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pelo professor Fernando Nereo Sampaio e Psicologia Educacional, da Secção de Pedagogia, pelo professor Lourenço Filho.
18,10 — GUTA PINHO, com regional.
18,25 — ROSE LEE, com orquestra.
18,40 — MOREIRA DA SILVA, com regional.
18,55 — LIDIA DE ALENCAR, com regional.
19,10 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.
19,25 — INSTITUTO DE BELEZA NO AR, com Léa Silva, Saint Clair Lopes e Orquestra Tipica Corrientes. Oferta dos Cremes Marsilia.
19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta de Melhoral.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, com Dilú Melo em números folclóricos. Oferta do Depósito de Retalhos.
21,30 — CONTOS FAMOSOS, radiofonização de José Mauro, com o cast do Teatro em Casa. Oferta dos Produtos Gally.
22,05 — PROFESSOR DE OTIMISMO, de Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.
22,10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório sob a direção de Victor Costa e Saint Clair Lopes, com Mesquitinha, Silvio Silva, Zezé Fonseca e outros. Parte musical à cargo de Lourdinha Bittencourt e Trio de Ouro. Gentileza do O CRUZEIRO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Dados novos moldes à burocracia catarinense

(Títulos principais na 1ª página)

FLORIANÓPOLIS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A organização dada ao quadro do funcionalismo continua na ordem do dia, por interessar à totalidade dos servidores do Estado.

Por isso mesmo, em nome de A NOITE, procuramos ouvir sobre o assunto o Sr. Oswaldo Simões Correia, um dos membros da Comissão do DASP, encarregada dos estudos para a consecução da importante medida que vem de ser decretada.

Atendidos gentilmente, assim iniciou o nosso entrevistado sua interessante palestra:

— Pouco mais poderei adiantar ao que já foi dito no relatório enviado pela comissão de que fiz parte, à diretoria do DASP. Para que não se diga, entretanto, que me recusei atendê-lo, esclarecerei, preliminarmente, que os projetos de legislação obedeceram às linhas mestras dos que foram expedidos em outros Estados que solicitaram a nossa cooperação. Assim, sem quebra de um só dos principios básicos da legislação federal, introduziram-se nos novos projetos várias modificações destinadas a atender às condições peculiares do Estado, às observações fornecidas pela experiência, e a algumas ponderações, aliás esclarecidas, do interventor Nereu Ramos, que acompanhou a par e passo todos os estudos, na maioria das vezes com a assistência dos seus secretários de Estado. Cabe notar que, em outras unidades da Federação a organização precedeu o Estatuto do Funcionalismo, sendo que em Santa Catarina ocorreu o contrário. Daqui apresentar o projeto a feição especializada duma lei de reorganização de quadro, sendo a matéria melhor distribuida e fixados alguns preceitos essenciais do plano, tais como os referentes à progressiva extinção de excedentes.

— Por que se fundiram os quadros das repartições em um quadro único? — perguntamos.

— A razão foi simples e consta tambem do relatório a que me referi. Dispondo o Estado de 3.000 servidores, divididos pelos pequenos quadros das repartições, tinham, eles reduzidas possibilidades de acesso, limitados sempre ao quadro respectivo. Para evitar tal inconveniente, que anula o estimulo dos funcionários, e ao mesmo tempo para assegurar ao governo meios de aproveitar o seu pessoal onde se torne necessário movimentando-o facilmente, foram os pequenos quadros de repartições fundidos no quadro único do funcionalismo estadual, à semelhança de que, com proveitosos resultados, foi feito em outros Estados. Deste modo, foram organizadas 25 carreiras profissionais, oferecendo todas elas amplas possibilidades de acesso. Sendo o número de cargos permanentes de 1.635, achando-se integrados nas carreiras 1.302 cargos, teem-se que cerca de 80 por cento do funcionalismo estadual foi assegurado da possibilidade de promoção e que os ocupantes de cargos isolados, de provimento efetivo ou em comissão, pouco mais representa do que 20 por cento do total do funcionalismo.

— E quanto ao nivel de remuneração, que pode dizer-nos?

— Um dos primeiros trabalhos da comissão consistiu em fixar os padrões de vencimentos. Até aqui, existiam 46 padrões, variando entre 900$ e 37:200$ anuais. Presentemente existem 26, escalando entre 1:800$ e 37:200$ anuais. No inicio dos trabalhos constatou a comissão que 8,82 % dos funcionários estaduais percebiam menos de 200$ mensais e que cerca de 70 por cento tinham vencimentos inferiores a 400$000. Tal como foi elaborado o plano nenhum funcionário estadual perceberá, de futuro, menos de 200$ mensais e apenas 44 % do total do funcionalismo ficarão compreendidos nos padrões que variam entre 2:400$ e 4:800$ anuais.

O estudo do nivel de remuneração das diversas carreiras foi estabelecido, levando-se em consideração o grau de responsabilidade e o nivel de conhecimentos exigidos para o exercicio da respectiva carreira profissional alem de outros fatores, tais como o regime e horário do trabalho. Por outro lado, foi elevado o nivel de remuneração de 13 das 25 carreiras permanentes, incluidas no quadro único. Estes, porem, não foram os únicos beneficios que o funcionalismo estadual colheu. Assim é que 181 funcionários obtiveram imediato aumento.

— 420 funcionários serão beneficiados por meio de promoção, visto que nas respectivas carreiras foram incluidos cargos vagos nas classes imediatamente superiores. Desta forma, cerca de 30 por cento do funcionalismo estadual obteve uma melhoria substancial, alem das possibilidades futuras que a estrutura racional do Quadro Único a todos oferece.

— Em presença do Quadro Único constata-se terem sido extintos vários cargos.

— É verdade, foram extintos 30 cargos, cuja existência se tornava desnecessária, como tambem ficou reduzida de 42 cargos a carreira de Oficial Administrativo, em consequência da criação da carreira de coletor, cujas atribuições eram exercidas por funcionários daquela carreira, designados para servir nas exatorias. Entretanto, por outro lado, foram criados 169 cargos novos e instituidas 10 funções gratificadas.

— Pelo exposto deve ter sido vultoso o aumento da despesa para o Estado?

— Engana-se. Todas estas providências, isto é, a elevação do nivel de remuneração de diversas carreiras, o aumento imediato do vencimentos de 181 funcionários, a promoção de 420, a criação de 108 cargos e funções novas, determinaram o aumento das despesas do Estado em 28:540$000. E para rematar a nossa palestra, quero dizer-lhe, que entre os aspectos mais relevantes do trabalho executado vale citar: a formação e grande ampliação da carreira de professor normalista, resultado este não obtido nos outros Estados; a constituição da carreira de coletor de rendas, estabelecendo-se assim a carreira profissional correspondente à função especializada; e o aumento do número de professores de educação fisica, de dentistas e engenheiros, o que constituia grande necessidade para o serviço.

O 12º aniversário da morte de João Pessoa

As comemorações realizadas na Paraiba

JOÃO PESSOA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração do 12.º aniversário da morte de João Pessoa, realizou-se nesta capital, às 8 horas, missa na Catedral Metropolitana, celebrada pelo arcebispo D. Moysés Coelho. Ao ato estiveram presentes o interventor federal, Sr. Samuel Duarte, e altas autoridades civis e militares. Em seguida, houve uma romaria ao monumento do saudoso presidente da Paraiba, falando o operário Lourenço Graça. À noite, efetuou-se uma concentração civica tendo falado o Sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado. Realizaram-se outras homenagens nos Correios e Telégrafos, nos estabelecimentos de ensino, no Instituto Comercial João Pessoa, no Centro Beneficente Paraibano, na União Beneficente dos Trabalhadores e em outras instituições desta capital e do interior.

O Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, marcou para amanhã, quarta-feira, à noite, a realização do cotejo entre os quadros de profissionais do Fluminense F. C. e do C. R. Vasco da Gama

O FLAMENGO,

TERCEIRO CONCORRENTE AO TÍTULO DE CAMPEÃO

Os últimos resultados do certame da F. M. F. e a atuação do próprio onze concorreram para a situação favoravel do grêmio da flâmula rubro-negra

E' impressionante a ascensão do Flamengo. Depois de uma fase má, com Pirilo, Zizinho, Perácio, Nandinho, Volante e outros jogadores enfermos e de uma luta titânica para contratar o arqueiro Jurandyr, o rubro-negro começa a se colocar. Estava a sete pontos do primeiro colocado, o Fluminense, e agora a três apenas dos líderes, Botafogo e Fluminense. O rubro-negro, como se sabe, está no segundo posto da tabela, isolado, com oito pontos perdidos e os dois primeiros colocados, com cinco pontos.

O Flamengo está em invejavel situação. Nesse returno só jogará em seu campo com o São Cristovão, domingo próximo e com o Fluminense. E não há dúvida de que com essas pelejas o rubro-negro poderá se firmar e se ficar com o único ponto perdido do empate com o Botafogo, entrará no terceiro turno apto a concorrer ao primeiro posto e ao campeonato.

A peleja Flamengo x São Cristovão é apontada como uma das maiores desse segundo turno. Embora os alvos tenham perdido para o Madureira não tiveram seu cartaz desfeito, pois o Flamengo é um grande adversário e contra os grandes adversários o São Cristovão se agiganta. E verdade que domingo não pelejará em seu campo, mas no estádio da Gávea, mas certamente dará trabalho ao rubro-negro.

O quadro do Flamengo deverá ser o mesmo que atuou contra o Bangú. A atuação de Volante veio confirmar sua escalação e assim não haverá dúvidas para o técnico Flavio Costa.

A NOITE — 3ª-feira, 28/7/942 — N. 10.942

SUSPENSO

O basketballer Alvaro Macedo

A Federação Metropolitana de Basketball acaba de suspender o basketballer Alvaro Macedo, do C. R. Botafogo, por um jogo.

Motivou a punição do veterano campeão, o fato de ter desrespeitado o juiz Affonso Lefever.

A assembléia na Federação Metropolitana de Football

Fontes, geralmente bem informadas, divulgam os pontos moralizadores do Fluminense

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Football convocada para hoje, dará certamente ao grande público a nota decisiva da crise provocada pela administração do Fluminense, através da palavra de seu presidente, francamente contrariados com os acontecimentos que, segundo então foi divulgado, se vinham processando e culminaram na atuação desastrada do árbitro José Ferreira de Lemos.

Ao que se dizia ontem entre os associados do grêmio da rua Alvaro Chaves a diretoria do Fluminense estudou bem o assunto e levará hoje à assembléia o seu ponto de vista que consistiria, principalmente, na reforma do Departamento de Árbitros.

Um "gato" na F. M. B.!

Ameaça complicar a situação do Sampaio e da A. A. Carioca

A classificação dos clubs grupados na série "A", já esteve definida.

No entretanto, em face de um "gato", que acaba de ser descoberto pela própria entidade, parece que o Flamengo voltará a ter uma probabilidade de se classificar, enquanto que o Sampaio e a A. A. Carioca verão em perigo a situação que estava assegurada.

O pivot do caso

Resume-se o ocorrido no fato de ter a F. M. B. dado como em condições de jogo, para o dia 18-7-42 o amador Antonio Andrade, inscrito pelo Sampaio. Acontece que de acordo com um adendo a uma nota da C. B. B., sobre a transferência do aludido jogador, ele só tinha "condição de jogo" para 1943. Ora, se a F. M. B. conseguiu do Conselho de Julgamentos parecer favoravel a sua deliberação, perda do ponto pelo Sampaio, este club ficará empatado com o Flamengo e a A. A. Carioca. Tambem na hipótese de uma anulação, o Flamengo poderá conseguir o mesmo empate, se vencer o jogo. De qualquer forma, pode-se prever uma grande "onda" em torno do caso.

Clubs aceitos pela Federação Riograndense do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — 172 clubs de football, denominados do "sport menor", foram aceitos pela F. R. G. F.

3 segundos e 1/5 menos que o record mundial

A BRILHANTE ATUAÇÃO DE GEORGE CAMPBELL

SIDNEY, 28 (H. T.) — O corredor a pé George Campbell, cobriu ontem a milha inglesa (1.600 metros), em 4 minutos, 3 segundos, ou sejam 3 segundos 1/5 menos que o record mundial estabelecido há 15 dias por Gunder Haegg em Estocolmo. Entretanto, o record de Campbell não póde ser registrado, porque a pista só fora medida com uma fita de pano em vez de uma fita de aço, e o tempo controlado por apenas dois cronômetros em vez de três.

Contudo, seus entusiastas afirmam categoricamente que não houve qualquer erro e que Campbell é o melhor corredor que a Austrália jamais forneceu.

Um "bookmaker" ofereceu-se a garantir todas as despesas de uma viagem de Campbell aos Estados Unidos, para competir com os melhores campeões do mundo, inclusive Gunder Haegg, e para seguir o corredor sueco Arne Anderson nas provas das quais foi convidado a participar nos Estados Unidos.

O presidente da Sociedade Hipica Brasileira, ministro Armando de Alencar entre outros diretores, à porta do picadeiro das novas instalações no Jardim Botânico

O PICADEIRO

DO NOVO LOCAL DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA SERÁ INAUGURADO EM AGOSTO

O entusiasmo que as novas instalações da Sociedade Hipica Brasileira, em Jardim Botânico, despertou a quantos participaram da reunião intima de domingo, promovida após a transferência da cavalhada para as cocheiras recem-construidas, deu ensejo às mais expressivas manifestações de aplausos aos idealizadores e construtores da grande obra.

A inauguração do novo centro de hipismo é por isso motivo de interesse no mundo desportivo, e a propósito, A NOITE teve oportunidade de saber que embora a inauguração oficial esteja prevista para setembro de acordo com o calendário da Federação, a Sociedade Hipica Brasileira pretende promover, no grandioso picadeiro, já perfeitamente concluido e aparelhado, uma competição interna, em dias do próximo mês de agosto.

O AEROPORTO VENCEU

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — No único jogo realizado nesta capital em prosseguimento do Campeonato mineiro de football profissional, o Aeroporto obteve dificil triunfo sobre a equipe do Sete de Setembro por 2 tentos a um.

Com esta vitória a equipe dos aviadores que estavam no último posto da tabela isolado, trouxe o Sete de Setembro que era o 4º colocado para a sua companhia, enquanto que no lugar do Sete de Setembro ficaram o Vila Nova e o Siderúrgica, com sete pontos perdidos cada um. O Atlético, Palestra e América são o 1º, 2º e 3º colocados, respectivamente com 0, 1 e 5 pontos perdidos.

O Vasco precisa vencer hoje o América

Para garantir a sua classificação no Campeonato Carioca de Basketball

Encerrar-se-á hoje a parte de classificação para o Campeonato Carioca de Basketball. E contrariamente ao que sempre sucede, ainda não está definida a sorte de dois dos provaveis finalistas. Pois o Vasco e o Olimpico aspiram a quinta vaga do grupo "G" que poderá ser preenchida logo mais, caso o Vasco sobrepuje o América. Na hipótese do "five" cruzmaltino perder, ficará empatado com o club da Cinelândia e com ele terá de empenhar-se numa luta extra.

A direção do jogo

Como se vê, o Vasco precisa triunfar sobre o América, convindo notar que este último já tem garantida a sua situação. Para dirigir essa peleja que terá como preliminar o último jogo dos aspirantes, entre equipes dos referidos clubs, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Aladino Astuto — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Luiz Mergulhão — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Arthur Perez — cronometrista; Carlos Soares do Couto — apontador; Manoel Freitas de Carvalho — delegado.

A situação dos concorrentes

O jogo de hoje poderá como foi dito, encerrar a parte de classificação referente ao Gurpo "G". Mas dará margem a um empate entre o Olimpico e o Vasco, caso este último perca para o América. A colocação geral dos disputantes, exclusive o jogo de hoje, é a seguinte:

1.º — Grajaú T. C. e Botafogo F. C. — 5 vitórias e 1 derrota.
2.º — América F. C. — 3 vitórias e 2 derrotas.
3.º — C. R. Botafogo — 3 vitórias e 3 derrotas.
4.º — Vasco — 2 vitórias e 3 derrotas.
5.º — Olimpico — 2 vitórias e 4 derrotas.
6.º — Aliados — 6 derrotas.

Dessa forma, já estão classificados o Grajaú, Botafogo F. C., América e C. R. Botafogo.

O campeonato gaucho de football

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — No match em disputa do campeonato local de football, o Força e Luz venceu o Nacional por 4 x 2.

O Internacional derrotou o Nova Hamburgo por 4 x 1.

INDISPENSAVEIS SANTAMARIA E LULA

Pimenta envidará todos os esforços para que ambos treinem quinta-feira — A importância do jogo de domingo do alvi-negro com o América

Hoje mesmo o Botafogo tomará as primeiras providências para o treinamento da semana. A diretoria fez recomendações muito especiais à direção para o jogo de domingo com o América.

Com a peleja do Canto do Rio ficou mais uma vez demonstrado que Geninho é a "chave" principal do esquadrão alvi-negro. Marcado o meia-direita montanhês do Botafogo ou caindo a sua produção, não há dúvida, o quadro perde o poder ofensivo que lhe deu tanto cartaz.

O ponto de vista de Pimenta é de que o team com Santamaria talvez tivesse vencido. A resistência do Canto do Rio foi de um adversário que lutou heroicamente no segundo tempo para um empate. E o empate para os niteroienses foi realmente um verdadeiro triunfo.

Lula e Santamaria precisam jogar

Para o jogo de domingo com o América a direção técnica do Botafogo vai envidar todos os esforços para colocar em campo o quadro completo. A defesa, com Ary e Caieira em espetacular forma, constituiu agora ótima segurança. Mas as ausências de Santamaria e Lula foram realmente duas falhas sensiveis. Helio não conseguiu reproduzir a atuação que se esperava, e Patesko pela segunda vez, na ponta direita, nada fez. Perdeu oportunidades magnificas e não retornou à melhor forma.

O objetivo de Pimenta nesta semana é preparar com o Departamento Médico, Santamaria e Lula para o encontro com os rubros, a realizar-se no estádio da rua General Severiano.

A maior corrida de revezamento do mundo

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — A maior corrida de revezamento do mundo está sendo preparada nesta capital, por ocasião das cerimônias da "Semana da Pátria".

Os atletas, carregando o fogo simbólico que será aceso na pira armada nesta cidade, partirão para Minas Gerais, devendo percorrer sete Estados e atravessar mais de cem municipios.

NO PETROPOLITANO F. C. — Uma excursão encantadora proporcionou o Petropolitano Football Club aos jornalistas-tenistas cariocas, domingo último, ensejada pelos festejos comemorativos do 22.º aniversário daquele club esportivo da bela cidade serrana. Alem do presidente da Federação Metropolitana de Tennis, professor Antonio Moreira, estiveram domingo último, em Petrópolis, com suas familias, os seguintes confrades cariocas: Alvaro Cunha, Djalma De Viccenzi, Georgino Sande Peres, Fernando Nogueira Pinto, Lucilio de Castro e Osmar Graça. Após a inauguração das duas quadras e da iluminação de uma delas, ato em que usaram da palavra os senhores Oldemar Hattum e Alexandre Martins, presidente e diretor de tennis do Petropolitano F. Club; e Antonio Moreira e Alvaro Cunha pelos visitantes, realizaram quatro jogos de duplas, entre convidados e locais, tendo cada equipe feito dois pontos. A gravura mostra o presidente do Petropolitano fazendo a entrega de uma das suas melhores raquettes aos visitantes e, cronistas, diretores e tenistas do club local, antes de iniciar a interessante competição

CINEMA NA A. B. I.

A primeira sessão infantil

Obteve franco sucesso a sessão cinematográfica infantil realizada no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa e promovida pelo coordenador dos negócios interamericanos e pela Federação das Bandeirantes do Brasil, que teve o comparecimento, aproximadamente, de seiscentas crianças, dentre as quais duas centenas de asiladas. A exibição constou de um lindo programa educacional, tendo os films merecido francos aplausos da petizada.

Homenagem ao juiz da Comarca de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O juiz da comarca de Petrópolis, Sr. Antonio Cordovil Maurity Filho, foi alvo de significativa homenagem, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Aproveitando a data, elementos de todas as classes sociais da cidade congregaram-se para oferecer aquele magistrado um banquete no Tennis Club.

Ao ágape compareceram altas autoridades, falando durante o mesmo o Sr. Moraes Rattes, oferecendo o banquete ao homenageado, Luiz Barros, saudando o juiz Maurity Filho, em nome das classes conservadoras de Petrópolis, e o advogado Alcides Gamboa Vizeu, agradecendo, por fim, o homenageado.

MENTIRA ALARMISTA

O governo vai agir com energia contra os sabotadores que estão inquietando a população com boatos inverídicos sobre a carne - Manobra altista - Para que o povo colabore com as autoridades na apuração das origens da versão capciosa

FINAL

A 2ª FRENTE

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Comunicam-nos do DIP:

"Nenhuma procedência há na cavilosa notícia divulgada pela cidade e relativa a pseudos casos de envenenamento pela carne verde distribuida ao consumo da população. Não passa esta série de boatos de mera campanha de elementos interessados na excitação do público e numa manobra altista da carne. A notícia propalada é de todo inverídica e revela positiva ação sabotadora, contra a qual o governo agirá com energia, apelando para a população no sentido de cooperar com as autoridades na averiguação de suas origens maléficas".

ANO XXXII — Rio de Janeiro. — Terça-feira, 28 de julho de 1942 — N. 10.942

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

A obra federal de proteção à infância

O Ministério da Educação dá organização ao Departamento Nacional da Criança

A proteção da criança é um dos problemas fundamentais da ação política do presidente Getulio Vargas. O Ministério da Educação desenvolve, em todo o país, a execução de um vasto programa de amparo à maternidade e à infância. A fotografia acima representa o edifício recentemente construído e inaugurado, na avenida Rui Barbosa (Distrito Federal) para sede do Departamento Nacional da Criança.

VON RUNDSTED NO NORTE DA FRANÇA

BERLIM, 28 (De irradiações oficiais) (A. P.) — A DNB anunciou que o marechal von Rundsted passou os últimos cinco dias inspecionando as obras de fortificação no norte da França.

ESTABELECIDOS NA RETAGUARDA ALEMÃ!

AMEAÇADOS OS EXÉRCITOS DE HITLER DE FICAR ENTRE DOIS FOGOS, AO SUL DE VORONEZH

MOSCOU, 28 — (Por Harold King, correspondente especial da Reuters) — Está se travando um furioso combate nas cercanias da cidade de Voronezh. Um despa-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Expulsão em massa

LONDRES, 28 — (R.) — Os alemães iniciaram a expulsão em massa dos judeus do "ghetto" de Varsóvia — segundo mensagem recebida pelo governo polonês.

Cartazes nas ruas estão ordenando a deportação de mais 6.000 semitas, como passo inicial, para um destino não especificado, a leste. Cada pessoa tem permissão para transportar quinze quilos de bagagem e também valores pessoais.

Não será obrigatório o trajo de rigor

Na temporada lírica, devido à crise da gasolina

Atendendo às dificuldades do transporte, o prefeito Henrique Dodsworth deliberou tornar facultativo o trajo de rigor na temporada lírica. De acordo com o regulamento da Polícia, é proibido o uso de chapéus para as senhoras.

ESMAGADO por um piano!

SÃO PAULO. 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Em frente à sua residência, à rua Morais e Silva, o menino Dorival, de 5 anos de idade, filho de João Barbosa da Silva, foi colhido e esmagado por um piano que estava sendo descarregado da carroça n. 10-260, pelos carroceiros Antonio Marra e Antonio Grava.

O Parque Proletário da Gávea, onde estão alojados os habitantes da antiga favela local, vendo-se uma secção feminina de bombeiros ali criada

CERCADOS GRANDES CONTINGENTES

A ofensiva britânica no Egito

CAIRO, 28 (U. P.) — Urgente — As forças britânicas de infantaria e artilharia lançaram forte ofensiva no setor norte da frente a oeste de El-Alamein, introduziram cunhas nos campos minados inimigos e cercaram grande quantidade de tropas do Eixo, segundo despachos autorizados recebidos nesta capital. As unidades blindadas britânicas penetraram em uma profundidade de vários quilômetros nas linhas germano-italianas assestando severos golpes.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

"FAVELAS" - FONTES PERENES DO CRIME

Vinte por cento dos casos que passam pelo Tribunal do Juri originam-se dos desajustados sociais que vivem nos morros — A apreciação do juiz Ary Franco sobre a obra que a Prefeitura está desenvolvendo com a criação de Parques Proletários — (Texto na 3ª página)

Regressa hoje o professor Manoel de Abreu

Regressa hoje de Buenos Aires em avião o professor Manoel de Abreu, que a convite do governo argentino, foi fazer conferências na capital platina.

Quando falava o Sr. Gastão Vidigal, por ocasião de sua posse

Monsenhor Barros Uchôa

Quando D. Alice Tibiriçá dava esclarecimentos ao reporter

Prevenção contra endemias

INAUGURA-SE HOJE O SERVIÇO PREVENTIVO DA INSTITUIÇÃO CARLOS CHAGAS — O ALCANCE SOCIAL DA MODELAR ORGANIZAÇÃO

Inaugurando-se hoje à tarde, à rua Marquês de Abrantes n. 144, o Instituto de Serviço Preventivos da Instituição Carlos Chagas, a reportagem de A NOITE ali esteve, para conhecer as suas instalações e finalidades.

O estabelecimento constitue uma das séries da campanha realizada pela Instituição Cralos Chagas, cuja finalidade é a de promover a defesa nacional contra endemias e outros males sociais. Primeiramente foi realizada a Campanha da Saude, preparatória dos elementos de trabalho, para depois serem organiza-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

TOMOU POSSE

O diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — O que disse ao chegar hoje ao Rio o Sr. Gastão Vidigal

O Sr. Gaestão Vidigal, antigo secretário da Fazenda, no governo paulista, presidente da A. C. da terra bandeirante e agora nomeado diretor da Carteira de Importação e Exportação, chegou hoje ao Rio pelo "Cruzeiro do Sul". Teve, na gare da Central, a mais expressiva recepção. Mundo oficial, gente da alta finança, "leaders" do comércio e da Indús-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

UM "SCHILLING" EXTRA

LONDRES, 28 (R.) — As tropas transportadas pelo ar — que diferem dos paraquedistas — deverão receber um "shilling" extra de soldo, por dia.

Essas tropas vinham percebendo o soldo ordinário do exército.

Almas e corações voltados para Deus

O próximo Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Telefone entre Porto Alegre e Montevidéu

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram iniciados os trabalhos de construção de uma linha telefônica que ligará esta capital a Montevidéu. A linha funcionará dentro de alguns meses, segundo se espera.

200 milhões de toneladas de niquel!

Os famosos depósitos de São José de Tocantins

GOIÂNIA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Toda a imprensa desta capital reproduz, com detalhes, uma entrevista concedida pelo agrônomo Mario Vilhena, técnico do Ministério da Agricultura, acentuando a importância de suas declarações em torno das extraordinárias possibilidades econômicas para esta região, enaltecendo as observações feitas sobre os famosos depósitos de niquel de São José do Tocantins, cuja capacidade, segundo afirmam geólogos, montam a 200 milhões de toneladas. Constituem esses depósitos forte ponto de apoio da defesa do nosso continente.

OS BENS E LUCROS DE ALEMÃES, ITALIANOS E JAPONESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

A COMISSÃO DO FUNDO DE INDENIZAÇÕES MANDA RECOLHER AO BANCO DO BRASIL AS IMPORTANCIAS PROVENIENTES DE LUCROS COMERCIAIS, ALUGUÉIS, ETC. (Texto na 3ª página)

Pacífico é do sport menor...

TOMOU POSSE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tela, representantes da sociedade paulista foram levar cumprimentos ao Sr. Gastão Vidigal, cuja posse se realizou às 11 horas, no Ministério da Fazenda.

A primeira entrevista

No Hotel Glória, minutos após a chegada e quando se preparava para tomar o seu café, pudemos ouvir o ilustre banqueiro.

— É cedo para falar. Ainda não tive tempo, sequer, de limpar-me da poeira da viagem. A prova de confiança que me deu o ministro Souza Costa, levando, ao eminente chefe da Nação, o meu nome para o encargo difícil de substituir o saudoso Leonardo Truda, é uma honra, uma generosa distinção que não esquecerei e que me força a trabalhar com mais alto estímulo. Indo buscar-me ao seio da mais antiga e prestigiosa entidade de classe que é a Associação Comercial, o presidente Getulio Vargas e o seu ministro da Fazenda muito mais do que a mim quiseram distinguir a minha terra. São Paulo e as suas grandes forças produtoras o compreenderam.

— Interrogamos sobre o seu programa.

— De mim direi — não me seduz o trabalho que se não conclue ou o problema que se não resolve. A Carteira que me foi entregue, na alta direção do Banco do Brasil, tem no próprio decreto que a criou, como no regulamento a que se subordina o seu funcionamento, o programa de sua ação.

A posse

Perante o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, assumiu o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o Sr. Gastão Vidigal. Entre os numerosos presentes viam-se os Srs. Souza Mello, que representava o Sr. Marques dos Reis, presidente do Banco e que vinha exercendo, interinamente, a direção daquela Carteira; major Roberto Carneiro de Mendonça, Gudesteu Pires, Victor Bartlan, Valentim Bouças, Jayme Guedes, Fabio Prado, Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias do Brasil; representantes de 44 associações comerciais de São Paulo, representantes de todos os bancos e associações das classes conservadoras desta capital, alem de inúmeros amigos, funcionários do Banco do Brasil e outras pessoas de representação.

Tambem presente se achava o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça. Assinado o termo de posse, o Sr. Gastão Vidigal, visivelmente comovido, leu um discurso no qual, depois de agradecer ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Souza Costa sua nomeação, traçou o seu programa de trabalho que, declarou, era pelo bem do Brasil. Falaram, em seguida, os representantes do Centro XI de Agosto, de S. Paulo e da Associação Comercial de Cruzeiro. Por fim, o ministro Souza Costa, num improviso, salientou a satisfação que tivera, não como amigo, mas como homem público, côncio de suas responsabilidades e da hora que vive o Brasil, em chamar para o governo num cargo tão importante, o Sr. Gastão Vidigal, a cuja cultura, espírito público e caráter prestava as suas homenagens.

Terminada a cerimônia no Ministério da Fazenda, o Sr. Gastão Vidigal, acompanhado da maioria dos presentes, dirigiu-se ao Banco do Brasil, onde o esperavam o Sr. Marques dos Reis e demais diretores e funcionários do estabelecimento. Ali, o Sr. Souza Mello fez entrega das funções que vinha exercendo ao novo diretor da Carteira de Exportação e Importação. Novas saudações foram trocadas.

A SEGUNDA FRENTE

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 29 (H. T.) — Os que tem formulado a pergunta — "Quando será aberta a segunda frente"? — ficariam surpresos se se detivessem e olhassem em torno. Pode datar-se a segunda frente de 31 de maio, quando começaram as operações de enfraquecimento contra Essen, Emden, Colônia e Bremen. Uma semana mais tarde as fortalezas voadoras, foram desviadas para Midway, afim de enfrentar a frota de invasão japonesa. Mas, com o perigo para o Pacífico Central e para as Aleutas, foi formulada a promessa britânica de mil aparelhos por noite contra a Alemanha. Dois meses passaram e, nesse período, o perigo no Ocidente foi enfrentado pelos aviões torpedeiros da Marinha de Guerra, baseados em terra e pelos bombardeiros em vôo de mergulho, mais bem apropriados para a tarefa. Estão agora as fortalezas voadoras prontas para cumprir a tarefa a que foram destinadas: bombardear Berlim. A ameaça de mil aviões por noite permanece ainda terrivelmente suspensa sobre o Reich; com certeza, sobre a arruinada cidade de Hamburgo. Esse reinício dos ataques pesados pode ser considerado o primeiro passo do plano de abertura da segunda frente. Seria o segundo passo a nomeação do comandante supremo dos Exércitos britânicos e norteamericanos e dos Exércitos e forças das outras nações unidas. Circularam rumores sobre a escolha do general George C. Marshall para novo comandante supremo. Parece agora que o subchefe do Estado Maior, tenente-general Joseph Mac Arney, está assumindo cada vez mais a responsabilidade de Washington. Poderá ele brevemente substituir o general Marshall. O terceiro passo na abertura da segunda frente é a destruição dos centros ferroviários e a ruptura de comunicações terrestres européias pelos comandos. Essas grandes investidas, através a Europa, parecerão subitamente ter um único objetivo: lançar no caos o sistema de transporte alemão. As barragens de fogo aéreo, da artilharia e a ação dos comandos causarão incerteza nas costas ocupadas pelos alemães, proporcionando o desvio da atenção sobre a verdadeira ofensiva, quando a mesma se efetuar, e ao mesmo tempo enfraquecendo os pontos de desembarque. O quarto passo pode ser o transporte de grandes contingentes de tropas conduzidas por via aérea para o interior, muito atrás das linhas alemãs. Uma vez em terra essas forças, constituiriam barreiras contra qualquer dessas 300 divisões alemãs que conseguisse atravessar a confusão ferroviária criada, afim de auxiliar as divisões que atualmente se encontram ao longo da costa. O quinto passo viria simultaneamente com a acometida pelo Canal, num Dunkerque às avessas, começando exatamente como uma nova operação de comando e terminando como Armageddon.

Chegaram ao Manych e a Salsk

BERLIM, 28 (Captado pela U. P. em Nova York) — Urgente — O Estado-Maior alemão informa que, ao sul de Kalach, as tropas germânicas e aliadas chegaram ao curso do Don inferior e em parte o atravessaram.

Atingidos o Manych e o Salsk

BERLIM, 28 (U. P.) — Captado em Nova York — O Estado-Maior alemão informa que a infantaria nazista e as unidades motorizadas germânicas atravessaram o rio Don em um ampla frente, chegando aos setores dos rios Manych e Salsk.

Nuvens artificiais

LONDRES, 28 (R.) — A rádio de Berlim revelou, hoje, que os russos estão empregando nuvens artificiais para cobrir suas travessias do rio Don, na frente meridional. Alegando que as tentativas das embarcações russas foram repelidas, a rádio nazista afirma que os russos estão desfechando violentos ataques, afim de aliviar a pressão exercida sobre unidades inimigas cercadas no mesmo setor.

Paralizada a ofensiva alemã

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anuncia-se que a queda de Rostov coincidiu com a paralização da ofensiva alemã na zona do rio Don, nas próprias portas do Cáucaso. A rádio soviética informa que em Voronezh a luta continua, conservando os russos a iniciativa das ações e ocasionando grandes baixas ao inimigo. No setor de Kalinin, segundo a mesma emissora, desenvolvem-se violentos combates, indicando-se que os alemães estendem seccionalmente suas operações. Os russos anunciam que duas divisões germânicas tentaram atacar, sendo rechassadas. Nessa zona de ação uma cidade mudou de mãos cinco vezes.

11 divisões foram retiradas da França para vencer a resistência de Rostov

MOSCOU, 28 (A. P.) — A queda de Rostov e Novocherchassk foi motivada diretamente pelo reforço das tropas alemãs naquelas frentes. Os alemães retiraram 11 divisões da França para o rompimento das linhas russas em Rostov.

A meio caminho para isolar a Transcaucásia

MOSCOU, 28 (A. P.) — Com a queda de Rostov, os invasores alemães se acham a meio caminho de sua marcha para isolar a região da Transcaucásia com seus ricos depósitos de petróleo, metais, trigo e madeira. A posição dos alemães é no rumo oeste para o Volga e o Mar Caspio. Contudo há ainda 700 milhas de Rostov e Baku, o porto petrolífero do Caspio, no sul do Cáucaso, o que constitue uma distância de cerca de 50 milhas mais que a fronteira da "velha Polônia" a Rostov, que representa a marcha dos alemães na invasão.

A 50 milhas de Stalingrad

MOSCOU, 28 (A. P.) — Os alemães atacando sobre as estepes do Don, chegaram a 50 milhas de Stalingrad, a grande cidade industrial do Volga.

A queda de Rostov

MOSCOU, 28 (A. P.) — Confirmou-se que o exército russo cedeu Rostov e Novocherchask ao inimigo, devido à superioridade esmagadora das forças nazistas naqueles setores. Mas os defensores de Stalingrad repeliram diversos ataques de forças alemãs da infantaria motorizada inimigos.

Ao sul do Don

MOSCOU, 28 (A. P.) — Noticia-se: "Devido a ataques alemães esmagadores, as divisões do marechal Timochenko da extrema esquerda foram forçadas a se retirar para posições não identificadas ao sul do Don" — declarou o boletim da Emissora.

Na área de Voronezh

MOSCOU, 28 (A. P.) — Os russos melhoraram suas posições na área de Voronezh e nas imediações do Don, do lado oeste.

Diversas centenas de soldados e três tanks foram ali perdidos pelos invasores.

Grandes batalhas na frente de Kalinin

MOSCOU, 28 (A. P.) — Na frente de Kalinin, pesadas batalhas de importância local se verificaram ontem. Num setor o inimigo tentou ocupar posições, mas foi repelido, embora atirasse contra ela dois regimentos de infantaria e 40 tanks. De início lograram alguma vantagem, conseguindo romper as linhas, mas enfrentados pela artilharia e tendo sofrido pesadas baixas retiraram-se depois de violento contra-ataque russo.

O comunicado alemão

ZURICH, 28 (R.) — Informa o comunicado hoje divulgado pelo Alto Comando alemão: "A cabeça de ponte sobre o rio Don, nas proximidades de Rostov, foi consideravelmente alargada. Essa ampliação foi efetuada na direção meridional em ataques progressivos.

A leste de Rostov, unidades motorizadas e tropas de infantaria cruzaram o Don numa ampla frente, e, depois de quebrar a resistência inimiga, alcançaram o rio Manich e ocuparam Salsk, entroncamento ferroviário 100 milhas a sudeste de Rostov.

"Dia e noite as linhas de comunicações e as bases aéreas inimigas foram atacadas. No curso dessas operações, numerosos trens e instalações ferroviárias, bem como vários navios cargueiros no Volga, além de 53 aviões foram destruídos.

Na área de Voronezh, os russos, depois das perdas extremamente pesadas sofridas nos últimos dias, não atacaram ontem, a não ser apenas em investidas locais.

No setor central, forças inimigas cercadas foram aniquiladas ou aprisionadas.

Na frente de Volkhov, o inimigo atacou a cabeça de ponte, sendo essa tentativa frustrada em árduos combates corpo a corpo.

Na curva do Don, prosseguimos os combates a noroeste de Kalach, 45 milhas a oeste de Stalingrado. Ao sul de Kalach, tropas alemãs e suas aliadas cruzaram o curso inferior do Don.

Poderosas formações da Luftwaffe participaram das ações destinadas a quebrar a resistência inimiga, ao sul de Rostov.

Pronto para assaltar o Cáucaso

MOSCOU, 28 (A. P.) — Admite-se que o marechal von Mannstein, o conquistador de Sebastopol, está com o exército da Criméia pronto para atacar através do estreito de Kerch, no flanco russo, ou na retaguarda do Cáucaso, em cooperação com o ataque frontal da ofensiva do marechal von Bock.

Retiram-se atacando

MOSCOU, 28 (A. P.) — Despachos russos anunciam que as tropas soviéticas em retirada na área de Tsimlyansk, no Don, continuam atacando os invasores, que estão avançando sobre montes de cadáveres e destroços de tanks e canhões.

Continuam os êxitos russos em Voronezh

MOSCOU, 28 (A. P.) — Enquanto a situação dos soviets é grave ao sul, despachos anunciam que os russos continuam a luta com grande êxito na área de Voronezh.

As forças soviéticas efetuaram mais algumas travessias do Don, recapturando diversas posições.

Entre os dias 4 e 20 de julho os alemães perderam 323 tanks, apenas em um setor.

Grande número de aviões mergulhadores

MOSCOU, 28 (A. P.) — Anuncia-se que os alemães estão colocando um grande número de aviões de mergulho no ataque contra as forças russas em Tsimlansk, no Don, obrigando as tropas soviéticas fustigadas a recuar.

Teme-se um massacre

LONDRES, 28 — (R.) — "Teme-se que os novos milhares de judeus a serem deportados do "ghetto" de Varsóvia sejam massacrados, conforme já sucedeu com outros grupos, em ocasiões anteriores."

Sabe-se, através de informações fidedignas, que numa vala comum de uma milha perto de Wlodimiers, Polônia Proental, foram despejados os corpos de milhares de judeus.

Antes da guerra os judeus em Varsóvia eram computados em 600.000.

Estabelecidos na retaguarda alemã!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cho da linha de frente recebido em Moscou hoje, declara que, no sul de Voronezh as tropas soviéticas irromperam através das defesas alemãs, e estabeleceram-se na retaguarda inimiga.

Duas tentativas alemãs para expulsar as tropas soviéticas que ameaçavam de cerco os nazistas fracassaram por completo. Nos lados norte e noroeste da cidade, os alemães estão procurando tornar-se inexpugnaveis erguendo pesada muralha de fogo em torno das suas posições.

A ofensiva soviética continua a desenvolver-se em todos os pontos pelo fato de que, de um lado, os russos restabeleceram várias cabeceiras de ponte na margem ocidental do Don — há três novas ao sul que se criaram ontem — enquanto a 323.ª Divisão de Infantaria alemã era lançada em luta ontem, num contra-ataque no vale entre os rios Don e Voronezh, muito nas proximidades da cidade de Voronezh.

Os alemães continuam ainda a movimentar reservas para auxiliar as suas tropas que se acham sob forte pressão, nas posições do vale. O inimigo tem feito isto nas vizinhanças imediatas do norte e do noroeste de Voronezh, onde está tentando cercar-se com uma parede de fogo, multiplicando as suas baterias de artilharia e de morteiros.

Num setor as tropas soviéticas estão fazendo passagens através de campos de minas criados pelos alemães, e estão limpando vários grupos inimigos naquela área.

Soube-se que os alemães depositavam grandes esperanças na Divisão de Infantaria introduzida no vale, entre os rios Don e Voronezh, mas, esta sofreu pesadas perdas, nos seus primeiros encontros com as forças soviéticas. Imediatamente ao sul de Voronezh, os alemães estiveram tentando repelir os russos para alem do rio Voronezh, das posições em que estes últimos haviam consolidado, mas, fracassaram.

Os russos lançaram-se então ao ataque. Os alemães tentaram flanquear a ponta de lança do ataque, mas, foram repelidos e o avanço soviético prosseguiu. Uma unidade soviética irrompeu pela retaguarda das posições alemãs e, de acordo com as últimas informações, os nazistas estão fazendo tudo para desalojá-la.

Assim, ao sul de Voronezh o inimigo corre o risco de ser colhido entre dois fogos.

Capotou, matando duas operárias

Desastre de graves proporções em São Paulo

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Na noite de ontem, em frente ao posto policial de Sacomam, o auto de aluguel n. 11.273, em excesso de velocidade, saltou ao passeio, chocou-se com um poste e capotando e colhendo pessoas que passavam pelo local. O carro deu voltas sobre si mesmo, matando as operárias Hilda Barlleo, de 28 anos, e Paulina Ilmeulittes, de 36 anos, as quais, tendo deixado a fábrica onde trabalhavam, recolhiam-se à sua residência.

No acidente ficou ainda gravemente ferido o operário Armando Peres, de 28 anos de idade. O motorista fugiu.

Pelo restabelecimento do presidente

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa do Sindicato do Comércio Hoteleiro de Petrópolis, com a participação de todos os demais sindicatos de classe da cidade, será celebrada, domingo próximo, na igreja matriz, missa solene em regosijo do restabelecimento do Sr. Getulio Vargas.

Um desastre na rua das Laranjeiras

Chocaram-se, à tarde, na rua das Laranjeiras, esquina da rua Coutinho, a camionete n. 11.626, da tinturaria instalada na rua S. Clemente, 61 e o ônibus 27, da Viação Excelsior, linha "Laranjeiras".

Do acidente resultaram ficarem feridos o motorista da camionete, Carlos Martins de Assumpção, residente no Morro do Pinto, e seu ajudante, João Domingos Viana, tendo sofrido o primeiro contusões e escoriações. O estado de Carlos Martins aparentou, porém, certa gravidade, havendo perda de fratura do crânio.

A Assistência medicou os feridos, ficando o que está em perigo internado no Pronto Socorro.

O comissário Celso Mello, da delegacia de polícia local, prendeu em flagrante o motorista do ônibus, Waldemar Rodrigues.

Dois jornalistas condenados à prisão perpétua, no Japão

Acusados de espionagem em favor da Rússia

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Segundo um despacho mandado de Lourenço Marques para o "New York Times", pelo Sr. Otto Tollischus, seu ex-correspondente em Tóquio, os japoneses condenaram à prisão perpétua dois jornalistas do "Eixo", que exerceram a espionagem em favor da Rússia.

Os jornalistas citados por ele são os Srs. Richard Sorge, da "Frankfurter Zeitung", e o jugoslavo Branco de Vukelith, da Agência Havas.

O CEARÁ E SUA SITUAÇÃO ATUAL

A conferência do Sr. José Martins Rodrigues

A convite do ministro Joaquim Eulalio, o Sr. José Martins Rodrigues, secretário de Agricultura e Fazenda do Ceará, realizou, ontem, no Conselho Federal de Comércio Exterior uma interessante conferência sobre a situação atual do seu Estado.

Salientou o orador em minuciosa e vibrante exposição a condição de fator positivo do Ceará na economia brasileira, citando cifras e percentagens.

Concluiu o secretário da Fazenda e Agricultura cearense com um estudo sobre a questão do óleo de oiticica e o panorama atual da safra de sementes, para ressaltar a necessidade de uma ampliação de créditos bancários, afim de que aquela indústria não se veja prejudicada.

Socorrendo os flagelados da seca

NATAL, 28 (A. N.) — A Campanha de Assistência aos Flagelados continua em franca atividade. Diariamente, são recebidos amplos recursos, cuja distribuição é processada de acordo com as necessidades mais urgentes. Atendendo a esse critério, grande quantidade de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos vem sendo enviada para o interior do Estado, onde ainda bandos de retirantes permanecem nas estradas e pequenas cidades e vilas, sem trabalho. A população desta capital está concorrendo, de modo admiravel, para minorar a situação angustiosa de milhares de patrícios, através daquela organização que reune elementos de destaque da administração e da sociedade norte-riograndense.

O "GRIPSHOLM"

Traz os cidadãos das repúblicas americanas que estavam no Japão

LOURENÇO MARQUES, 28 (A.P.) — O navio "Gripsholm" que traz os cidadãos das Repúblicas americanas repatriados do Japão, se afastou do cais na manhã de hoje, preparando-se para a partida definitiva.

Construção em massa

WASHINGTON, 28 (R.) — A Comissão Truman, do Senado, anunciou que dará início, hoje, às audiências sobre toda questão do transporte de carga pelo ar com destino às frentes de batalha.

A comissão promoverá um inquérito sobre a possibilidade da construção em massa de aviões-transportes de carga.

HOMENAGEM AO SR. HERBERT MOSES

Os diretores e os conselheiros da Associação Brasileira de Imprensa prestaram, ontem, uma homenagem ao seu presidente, Sr. Herbert Moses, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. Reunidos na sala da diretoria surpreenderam o presidente da A. B. I. à sua chegada, com uma salva de palmas, após o que, em nome dos presentes, falou o vice-presidente, Sr. Heitor Beltrão, saudando o aniversariante com palavras de afeto e admiração pela obra realizada, respondendo o Sr. Herbert Moses, que essa obra era de todos e não sua. Foi servido aos presentes um "lunch", trocando-se, ainda, outras saudações rapassadas da maior camaradagem.

"Não serão vencidos!"

A expressiva homenagem do "Suplemento Juvenil" aos marinheiros brasileiros em face da situação mundial!

O "Suplemento Juvenil", o jornal padrão da Juventude Brasileira, publica uma homenagem vibrante e expressiva aos bravos marujos mercantes brasileiros, que enfrentam os mares infestados de submarinos covardes e que arriscam as próprias vidas para trazer ao Brasil o que ele mais precisa, através de zonas perigosas. Com essa página maravilhosa de civismo, o "Suplemento Juvenil" desperta na criança a compreensão e a admiração pelos herois nacionais do presente, incutindo nos espiritos jovens o amor à pátria, o devotamento ao Brasil querido.

O Tempo

MÁXIMA, 23.7 — MÍNIMA, 13.3

TEMPO — Bom, com aumento de nebulosidade.

TEMPERATURA — Ligeira ascensão.

VENTOS — Do quadrante sul, entre fracos e moderados.

Economia & Finanças

Câmbio

O mercado de câmbio abriu e fechou calmo.

O Banco do Brasil vendia a libra área a 79$585 e o dollar a 19$630 e comprava, respectivamente, essas moedas a 78$461 e a 19$470.

O mesmo estabelecimento de crédito vendia o peso argentino a 4$600 e comprava-o a 4$590.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 26$500 (por 10 quilos).

Entradas, 9.220; embarques, 5.076; existência, 470.783.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Entradas, 6.883; saídas, 6.386; existência, 12.409.

Algodão

Mercado firme. Preços, os mesmos. Negócios um tanto desenvolvidos.

Entradas, 1.623; saídas, 725; existência, 14.350.

Do movimento bancário

O Banco do Comércio S. A., desta praça, já fez publicar o seu balanço relativo ao primeiro semestre do corrente ano. Esse Banco, fundado em 1875, é o mais antigo do Rio de Janeiro, e a antiguidade é um grande fator para fazer com que um estabelecimento bancário mereça a preferência do público. Entretanto, as cifras de um balanço, quando sugestivas, teem muito mais decidida influência nesse sentido.

Nessa ordem de idéias vale citar a conta de depósitos feitos no Banco do Comércio S. A. no primeiro semestre deste ano. Ela atinge a um total de Rs. — 190.130:312$900, somadas as várias modalidades de depósitos. Nada mais expressivo, como demonstração de preferência e confiança do público, do comércio e da indústria, que isso. Dá a impressão de que aqueles que teem uma disponibilidade em dinheiro, um título para caucionar ou cobrar, lembram-se em primeira mão do Banco do Comércio.

OS SALÁRIOS DOS COMERCIÁRIOS

Sugerida, pelo Sindicato dos Lojistas de São Paulo numa reunião nesta capital

Do Sr. Mario Refinetti, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo recebeu do Sr. Hugo Carneiro, presidente do seu similar nesta capital, o seguinte novo telegrama a propósito da questão do reajustamento dos salários dos comerciários:

"S. Paulo, 25-7-42. — Dr. Hugo Carneiro, presidente Sindicato Lojistas, Rio. — Sem novas notícias essa prestigiosa entidade relativamente aumento salário comerciários, sugerimos reunião centralizada Rio de Janeiro, caráter nacional, delegados Sindicatos Lojistas Rio, S. Paulo, Porto Alegre, e entidade congeneres Belo Horizonte, Baía, Pernambuco, a ser convocada por esse orgão classe afim procurar resolver magno assunto caráter geral. Gratos, aguardamos seu pronunciamento impressões a respeito. Cordiais saudações. — Mario Alexandre Refinetti, presidente Lojistas S. Paulo."

A esse despacho foi dada pelo Sr. Hugo Carneiro a seguinte resposta telegráfica:

"Rio, 27-7-42. — Sr. Mario Refinetti, presidente Lojistas, São Paulo. — Acusando recebimento carta e telegrama 25 corrente, agradecemos oportunas sugestões, com que estamos inteiro acordo, providenciamos no momento movimento coordenador principais entidades interessadas assunto, pensando, conforme sugestão ilustre presidente lojistas S. Paulo, convocar oportunamente conferência lojistas Brasil, sob honrosa presidência eminente titular pasta comércio, afim deliberar não só sobre reajustamento salários comerciários, como sobre outros problemas que estão a reclamar decisão nossa parte. Atenciosas saudações. — Hugo Carneiro, presidente Lojistas Rio."

CERCADOS GRANDES CONTINGENTES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

enquanto as tropas sulafricanas perto da costa e as australianas no interior, surpreendiam numerosos combatentes do Eixo com um movimento de pinças. Acrescentam os despachos que foram aprisionados numerosos soldados e oficiais inimigos, entre os quais alguns de alta patente e que a luta prossegue violentamente. As formações germânicas e italianas sofreram grandes baixas durante um canhoneio britânico de 24 horas, sendo abertas largas brechas nas linhas, de acordo com círculos militares autorizados, esta operação no setor norte, talvez seja prelúdio de uma forte ofensiva imperial em toda a frente, visto como os ingleses se apoderaram de posições de notavel valor estratégico em consequência do ataque limitado que iniciou o general Auchinleck na noite do domingo último.

Comunicado britânico

CAIRO, 28 (R.) — O comunicado conjunto das forças britânicas no Oriente Médio informa:

"Em seguida aos ataques contra as posições inimigas no setor setentrional, pelas nossas tropas, durante a noite de 26 para 27 de julho, desenvolveu-se um severo combate, incluindo violentos duelos de artilharia. Em apoio das nossas forças de terra, os nossos bombardeadores ligeiros e caças-bombardeadores atacaram o inimigo no setor setentrional.

Formações de Stukas escoltados foram atacadas com êxito pelos nossos caças, que abateram três aviões inimigos durante o dia.

A noite passada os nossos aviões médios de bombardeio atacaram objetivos em Tobruk, e os campos de aterrissagem do inimigo, na área de El Daba. Os nossos caças noturnos abateram dois "Heinkels 111", que tentaram incursionar a zona do Canal.

Houve um recrudescimento da atividade aérea em Malta. Foram destruidos doze aviões do Eixo, e vários outros danificados, em combates no ar, que ocorreram, na sua maior parte, antes que os aviões inimigos pudessem lançar as suas bombas".

Comunicado italiano

BERNA, 28 (R.) — Informa o comunicado de hoje do quartel general italiano:

"Na zona sul de El Alamein prosseguiram os violentos combates durante todo o dia de ontem. Nos ataques contra as posições da divisão Trento e da 19ª divisão alemã, o inimigo sofreu pesadas baixas, sem obter nenhum resultado. Mais de mil prisioneiros, a maioria dos quais australianos, cairam em nossas mãos. 32 tanks e perto de 30 carros blindados foram destruidos.

No setor meridional da frente, unidades blindadas que tentaram aproximar-se de nossas posições foram batidas e repelidas. Em violentos encontros, destacamentos de reconhecimento britânicos foram obrigados a retirar-se.

A aviação do Eixo esteve muito ativa, lançando bombas e metralhando o inimigo.

Em combates aéreos foram abatidos nove aparelhos inimigos pelos caças germânicos e um pelos nossos caças.

Um bombardeiro inimigo foi atingido pelas defesas anti-aéreas de Tobruk, tendo caido ao solo.

Os aeróportos de Halfar e Venezia, na ilha de Malta, foram bombardeados, tendo sido destruidos no solo três aparelhos britânicos. Duas máquinas britânicas foram atingidas pelo fogo de nossos caças e se abateram em chamas.

Não regressaram de todas essas operações dois de nossos aparelhos."

Comunicado alemão

ZURICH, 28 (R.) — "No Egito, o inimigo lançou vários ataques noturnos, dos quais participaram tropas de infantaria e unidades blindadas. As forças britânicas foram repelidas em pesados contra-ataques, tendo sido feitos 1.000 prisioneiros e destruidos 60 tanks inimigos.

Bombardeiros comuns e bombardeiros de mergulho intervieram com êxito nesses combates defensivos.

No decorrer das batalhas aéreas, os caças alemães abateram 9 aparelhos britânicos, sem perdas próprias.

Na ilha de Malta, prosseguiram os ataques contra os aeródromos inimigos.

Na batalha contra a Grã-Bretanha, numerosos centros industriais e de transportes, no centro e no sul da Inglaterra, foram atacados por aparelhos isolados.

Durante a noite passada, poderosas formações da Luftwaffe atacaram o centro industrial britânico de Birmingham e as instalações de algumas cidades dos Midlands e da Inglaterra Oriental.

A visibilidade era boa, tendo sido observados grandes incêndios.

Durante o dia, ataques de perturbação sem importância foram realizados pela aviação britânica contra o noroeste da Alemanha.

Foram abatidos três dos aparelhos atacantes."

Mortos e feridos em Suez

CAIRO, 28 (R.) — Várias pessoas foram mortas e outras feridas durante o ataque aéreo nazista contra a área do Canal de Suez, ontem à noite — segundo informa um comunicado do Ministério do Interior, o qual acrescenta que foram causados alguns danos a propriedades.

Soram tambem as sirenas de alarme no Cairo e em várias províncias egípcias.

PREVENÇÃO CONTRA ENDEMIAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dos os locais destinados à execução dos seus propósitos. O Instituto de Serviços Preventivos é a resultante desses empreendimentos e foi precedido, igualmente, do Instituto de Serviços Sociais, que é uma escola criada sob os auspícios da Universidade do Brasil, com programa aprovado pelo Conselho Universitário e cursos considerados de extensão universitária.

Terminado o curso da primeira turma de monitores da Saúde, assistentes e educadores sociais, a instituição voltou sua atenção para a parte preventiva propriamente da assistência social, representada na criação de dispensários dinâmicos, que procurem o doente no seio da coletividade, para combate às doenças em período inaparente.

O Instituto tinha por fim realizar o exame de toda a população brasileira, tanto nas cidades como nos campos, fazendo-se o fichário das pessoas tidas por sadias, afim de se estabelecer aquelas que o realmente o são e as que apresentem as doenças, principalmente a tuberculose, em grau ainda imperceptivel. Para isso seriam instalados aparelhos de roentgenfotografia, em caminhões apropriados, que percorreriam a zona rural do país. Essa parte, entretanto, foi prejudicada pela escassez do combustivel, devendo ser posta em execução mais tarde. Instalou-se, porem, em sede fixa, a ser hoje inaugurada e de onde se irradiará a ação por intermédio de visitadoras — as alunas que concluiram o curso do Instituto de Serviços Sociais e que farão assim os seis meses de estágio finais — as quais percorrerão inicialmente todas as casas do bairro das Laranjeiras, ampliando sua atividade gradativamente.

O primeiro dispensário, que hoje será inaugurado com uma cerimônia da qual constará o exame de um grupo de trinta crianças da rua Marquês de Abrantes, foi montado graças a donativos de toda espécie. De sua diretoria fazem parte a Sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, como presidente; a Sra. Ruth Barcelos, como tesoureira, e a Dra. Maria Augusta Tibiriçá, médica, como secretária.

Possue instalações apropriadas, destacando-se um gabinete de roentgenfotografia completo e uma sala de conferências e aulas. Ali os moradores de cada residência visitada serão levados a exame, para as medidas aconselhaveis em cada caso, para o que conta com pessoal clínico próprio.

D. Alice Tibiriçá, a quem falamos ligeiramente, informou-nos que a iniciativa se baseia nos resultados obtidos com a campanha contra a lepra, por ela própria lançada há pouco mais de uma decada, em São Paulo, e que se irradiou por todo o Brasil com resultados altamente auspiciosos. Seu alcance será imenso, porque visa antes de tudo prevenir a doença em seu início, quando há muito maior facilidade de cura.

Acusado de deshonestidade, suicidou-se

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de haver perdido sua colocação na agência do Lloyd Brasileiro, acusado de deshonestidade, suicidou-se o ex-funcionário Moacyr Santos.

"DOIS SÉCULOS DE MÚSICA"

Quinta-feira próxima, a terceira conferência de Magdalena Tagliaferro na Rádio Nacional, numa oferta gentil dos produtos Orvert

A iniciativa da Rádio Nacional, apresentando ao seu microfone a grande pianista patrícia Magdalena Tagliaferro, continua recebendo os aplausos de todos os radio-ouvintes deste imenso Brasil. Pela primeira vez, em toda a história radiofônica brasileira, tomamos conhecimento de uma realização que há de marcar época nos anais do "broadcasting" nacional.

Magdalena Tagliaferro tem exibido toda a sua cultura e toda a sua inteligência nas conferências musicais que vem pronunciando ao microfone da Nacional. Essa grande artista brasileira, tantas vezes consagrada pela crítica dos cinco continentes, merece bem a consagração dos verdadeiros amantes da boa música. "Dois Séculos de Música" pode ser considerada como um desfile notavel de conhecimentos sobre música fina e seus criadores, numa recordação agradavel dos esplêndidos criadores de páginas que se tornaram inesquecíveis no cenário musicista do mundo.

Na próxima quinta-feira, às 21,30 horas, teremos a 3.ª Conferência Musical de Magdalena Tagliaferro na Rádio Nacional com ilustrações ao piano. A grande artista brasileira continuará pondo em relevo o seu amor pela arte da qual é uma "virtuose", proporcionando aos milhões de ouvintes da emissora das grandes iniciativas, instantes de agradavel prazer e alegria. E esses instantes devem os ouvintes de PRE-8 à Perfumaria Myrta S. A., fabricantes dos afamados produtos Eucalol e Orvert.

Comunicados

Professor Agenor Francisco de Macedo

Guiomar Macedo, Iracema Macedo, Jacy Macedo e senhora, Cap. José Macedo e senhora, Dr. Paulo Macedo e senhora, Prof. Luiz Macedo e senhora, Mario Macedo, Christina Macedo e esposo, Prof. Aldo Macedo e Christina de Freitas Macedo, tem o pesar de participar o falecimento de seu estimado irmão, tio, cunhado e enteado, Prof. AGENOR MACEDO, e convidam aos demais parentes e amigos para o seu enterramento que sairá da capela do Hospital Hahnemaniano, às 17 horas de hoje para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Jeremias Moreira de Sá

Maria Nogueira de Sá, Clotilde, Benjamin, Alberto, seu genro, nora, netos, cunhados e cunhadas convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada no dia 29, às 9 1/2, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, no altar-mor.

Arthur Oswaldo Cozar de Andrade

(1º Tte. da F. A. B.)

Alinio, Jonio, Oswaldo, Raul, Alvaro, Victor, Fausto e Luiz Carlos, consternados com o falecimento do saudoso e muito querido amigo, ARTUR OSWALDO, avidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que por sua alma mandam rezar na Igreja ... da igreja N. S. do Carmo, às 10 1/2, na quarta-feira, dia 29.

O novo diretor da Carteira de Importação e Exportação

I. S. Maciel Filho

A escolha do Sr. Gastão Vidigal para dirigir a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil obedeceu ao critério da seleção de competências que o governo estabeleceu para os cargos técnicos. A mais nova das carteiras do Banco do Brasil é ao mesmo tempo a mais difícil e mais complexa de todas porque abrange a coordenação de todo o nosso comércio de importação e exportação. Estão vinculadas a essa carteira, portanto, as questões vitais para a nossa indústria, no tocante às matérias primas de que necessita, a seleção nas preferências e ainda a organização dos mercados de [illegible] de nossa economia. . . .

As contingências da guerra criaram a necessidade de um rigoroso controle na distribuição mundial das matérias primas, dos produtos semi-manufaturados e mesmo das manufaturas. A economia da interdependência. As dificuldades que todos os países encontraram no funcionamento desses organismos são excepcionais. Nos Estados Unidos, o organismo correspondente a nossa carteira de exportação e importação, depois de três meses de funcionamento, fechou as portas para uma reorganização integral. A tarefa é portanto rude e pesada. . . .

S. Paulo é o Estado central da nossa economia. Não há exagero na afirmação de que 55 % dos problemas dessa carteira se relacionam com S. Paulo. E do restante pelo menos 25 % com o Distrito Federal. A escolha do Sr. Gastão Vidigal teve como objetivo não só a coordenação técnica como ainda a designação de um perfeito conhecedor das maiores necessidades de importação e exportação. O presidente Getulio Vargas foi buscar o presidente da Associação Comercial de São Paulo e diretor de um dos maiores bancos do Brasil para essa árdua tarefa. Aceitando o posto que para ele é indiscutivelmente um sacrifício, o Sr. Gastão Vidigal dá prova de seu alto espírito público e da sua noção de dever nacional.

A integração do Sr. Gastão Vidigal entre os dirigentes da vida brasileira neste momento decisivo, significa a união de espírito e a cooperação real entre todos os que ambicionam ver o nosso país afirmar a sua pujança e realizar o seu potencial. Significa a solidariedade moral existente entre todas as classes e todas as regiões. Expressa o entendimento entre todos os brasileiros. Gastão Vidigal com sua personalidade representa a Associação Comercial de S. Paulo que tem sido sempre o fulcro da nossa evolução. Como organizador tem dado extraordinárias provas de sua capacidade. Como homem é um exemplo de caráter.

As ações da Cia. Vale do Rio Doce

Um dos mais auspiciosos acontecimentos da economia brasileira

O lançamento das ações preferenciais da Companhia Vale do Rio Doce, para a subscrição de 99.693 contos, inicia-se hoje, marcando um dos mais auspiciosos acontecimentos para a economia brasileira.

O fato assinala, simultaneamente, a preocupação do governo nacional em resolver os problemas através da economia e a construção que lhe merece o povo, porque procura fazê-lo participante direto e interessado destas iniciativas.

O governo deseja que todos possam participar deste empreendimento, tanto pelo apoio que lhe deem como pelas vantagens a auferir.

O empreendimento assume aspecto nacional e, por isso, os brasileiros estarão interessados em ligar o seu nome e a sua confiança a empresa de tamanho porte. O governo, porem, possibilita que essa participação direta, pela tomada de ações preferenciais, abranja tambem as vantagens decorrentes de um investimento garantido de capital particular.

O lançamento da subscrição de ações preferenciais da Companhia Vale do Rio Doce vem por ao alcance de cada brasileiro uma oportunidade excepcional de uma colocação rendosa, absolutamente garantida, de toda e qualquer disponibilidade de economias privadas. Estas ações gozam da vantagem de garantia de um dividendo mínimo de 6 por cento ao ano. A Companhia Vale do Rio Doce inicia as suas atividades em condições singularmente auspiciosas, porquanto o valor dos bens do seu ativo superam de muito o montante de seu capital de 200.000 contos. Por isso, as perspectivas mais seguras mostram que esse dividendo mínimo será sensivelmente melhorado, o que acresce a vantagem dos acionistas.

É destas vantagens que o governo nacional deseja participem todos os brasileiros, para que este notavel empreendimento do presidente Getulio Vargas tenha a coparticipação de quantos compreendem o seu largo alcance para o engrandecimento do Brasil.

Decadência do sábio

Aconteceu uma grande desgraça, amigos! O "Canário", atento às necessidades vitais do momento, resolveu entregar-se aos varais! Renuncia o sábio a uma carreira brilhantíssima em que lhe brilhou o gênio como teólogo, matemático, historiador, jurista e filósofo — dos mais sabedores do tempo e da terra. Não é a primeira vez que um grande espírito se sacrifica em horas difíceis da nacionalidade: D. Francisco Manuel de Melo deixou as fileiras do Exército espanhol (onde fruia honra e proventos), para oferecer a espada a D. João IV, e Manuel de Sousa Coutinho (o futuro frei Luís de Sousa), preferiu queimar o próprio palácio a pô-lo a serviço dos reis de Castela! "Canário", pôsto não tenha farejado a falta de gasolina, foi dos primeiros a oferecer a cerviz para os árduos serviços do transporte urbano. Ver aquele sábio a carrear lixo e detritos é espetáculo muito para calar corações sensíveis! Os eruditos comparam o lance ao daquele rei ilustre que foi a Canossa, descalço e de cabeça descoberta. Mas o rei pecara — e que crime se há de imputar ao quadrúpede sapiente?... O de ter, com quatro patas, extraído raízes cúbicas com a maior eficácia do que outros, de duas patas? O de não ter querido revelar o fim da guerra? O de se ter deixado influenciar pelas luzes, rumores e assistência feminina de um cassino da moda? Tudo isso o que prova é a discreção do burro e a inteligência do sujeito. "Canário", macaco velho, não mete a mão em cumbuca... Por isso, não opina sobre questões bélicas, nem briga de marido e mulher... Metido nos varais de uma carroça, "Canário" identificar-se-á ao comum dos indivíduos da sua espécie, ressalvada a excelência do saber e a vastidão da cultura. As muitas letras nem sempre levaram o sujeito a alturas maiores e destinos mais belos. Ao contrário, o medo à sombra dos gigantes faz que se juntem contra ele todos os pigmeus. "Canário" era sábio demais para a sua época e a sua raça. Combateram-no rijamente seus inimigos e não sossegaram enquanto não o viram a caminho de Cascadura, carregando, tristemente, os restos da Cidade e os detritos da Civilização... Bem castigado está o mestre em ter vindo ao Rio, a excitar a inveja dos burros e a competição dos ilustrados! De nada serviu conhecer latim, grego, muitas línguas vivas e outras semi-mortas. Para puxar uma carroça nada mais se exige que bons músculos e resistentes pulmões. Não os há de ter o sábio modesto que, por muito estudar, terá enfraquecido a vista na leitura e arruinado a substância córnea das patas no passar "in-fólios" e pergaminhos antigos. Que o fim de "Canário" sirva de escarmento aos que fiam demais do divino dom da inteligência!

Berilo Neves

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Permanecerão nos cargos os delegados auxiliares

Uma reunião no Gabinete do chefe de Policia

Convocados pelo coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, reuniram-se no gabinete de S. S., os delegados auxiliares e diversos diretores de serviço da respectiva Secretaria. Nesse contacto coletivo das autoridades mais graduadas com o chefe de Policia, o coronel Alcides Etchegoyen traçou as normas a serem seguidas na sua administração. Esperava de todos a melhor colaboração para toda a facilidade do desempenho das árduas funções policiais. Não faria nenhuma modificação no quadro de auxiliares imediatos, devendo não só os delegados auxiliares como diretores continuarem nos seus respectivos cargos e dos quais esperava essa colaboração.

Assim, permanecerão nos seus lugares os Srs. Dulcidio Gonçalves, na 1.ª Lineu Cotta, na 2.ª e Democrito de Almeida, na 3.ª Delegacia Auxiliar.

A data nacional do Perú

A data nacional do Perú, que hoje se registra, recorda um período de lutas memoraveis, nas quais encontramos esplendente afirmação da vitalidade e da consciência livre de um grande povo. Já no reinado dos Incas, cujo dominio se estendera até a conquista espanhola, os peruanos foram uma admiravel revelação de inteligência construtiva, formando uma civilização que a história assinala como o reflexo de um espírito alto e iluminado. Mas foi nos rudes embates pela independência que, à força do cérebro se reuniu a rijeza do braço, para a implantação de uma nacionalidade que é hoje um modelo de cultura e de labor fecundo no seio da comunhão americana. Dirigido sempre por estadistas notaveis, o Perú progride e cresce no conceito das nações, honrando as suas glórias e os nomes inesquecíveis de Manco Capac, Maypu e Bolivar, verdadeiros símbolos de uma predestinação, relembrados por entre as mais fervorosas expansões de civismo com que a República amiga festeja agora a sua efeméride máxima.

A solenidade comemorativa da independência do país amigo, na Escola Perú

Na Escola República do Perú, à rua Arquias Cordeiro, foi solenemente comemorada a data da independência do país amigo. Presentes o embaixador Eduardo Prado e Exma. senhora; o coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura e outras autoridades, realizou-se uma cerimônia cívica e musical em homenagem ao Perú.

O programa foi o seguinte:

Hinos Nacionais do Brasil e do Perú — Discurso da professora Maria de Lourdes Marques Figueira; Saudação do aluno Eulino Aires da Fonseca; Hino da Confraternização Americana, pelo orfeão da escola; A Pátria, poesia de Brant Horta, pela aluna Isabel Carvalho Borges; O Ferreiro, pelo orfeão escolar; Alegria das aves amazônicas, poesia de Gaston Figueira, pela aluna Therezinha Maria Secioso de Sá; Manosolfa, pelo orfeão; Amazônia, poesia de Raul Machado, pela aluna Isabel Carvalho Borges; Saudação orfeônica; El aniversário, diálogo patriótico pelas alunas Therezinha Maria Rocha Borges e Therezinha Maria Secioso de Sá.

A execução dos acordos com os Estados Unidos

NOMEADOS OS MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE

O presidente da República assinou o decreto que nomeia os senhores Valentim Bouças, José Garibaldi Dantas e consul Mario Moreira da Silva para a Comissão de Controle dos Acordos Econômicos celebrados em Washington pela Missão Souza Costa.

O novo orgão terá, na execução daqueles entendimentos, função de excepcional relevo, não sendo ousado afirmar-se que o êxito comercial dos acordos, particularmente quanto a matérias primas, dependerá de sua atuação.

A escolha do Sr. Valentim Bouças foi um ato acertadíssimo e por todas as razões de justiça. O operoso homem de negócios fez parte da Missão Arthur de Souza Costa e foi, depois do eminente titular da Fazenda, o mais fiel e devotado intérprete do pensamento do chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas, na preparação dos acordos. Pertenceu a três outras missões, todas sob a chefia do ministro Souza Costa, que em diferentes épocas, a partir de 1935, foram aos Estados Unidos afim de tratarem com o governo norteamericano de interesses dos dois países.

Regressando ao Brasil, foi ainda a ele que o ministro da Fazenda confiou o encaminhamento dos trabalhos preliminares de que já resultaram a constituição da Companhia Vale do Rio Doce e a do Banco de Crédito da Borracha. Colocando-se a serviço da Nação, dedicada e desinteressadamente, com o máximo de seus esforços, o Sr. Valentim Bouças pôs de lado a própria direção imediata de suas empresas para emprestar toda a sua cooperação ao cumprimento da palavra empenhada pelos mandatários brasileiros em Washington. Valeu-lhe esse invulgar devotamento e sacrifício de sua própria saude, que ficou sensivelmente abalada por mais de três meses de trabalhos excessivos. O Sr. José Gabriel Dantas é um técnico de reconhecidos méritos em certas matérias primas como o algodão, um estudioso de nossos problemas econômicos e tomou parte, tambem, em duas das missões Souza Costa aos Estados Unidos, tendo funções de relevo ainda na preparação da execução dos acordos, aqui no Rio.

O consul Moreira da Silva é o chefe há mais de dois anos dos Serviços Comerciais do Itamarati, onde vem desempenhando com inteligência e dedicação, atividades de grande interesse para o país, conhecedor como é de nossos problemas econômicos.

A Comissão dará início, imediatamente, aos seus trabalhos.

Demonstração do serviço de saude em campanha

Realiza-se amanhã o exercício prático do funcionamento do Serviço de Saude em campanha, destinado ao aperfeiçoamento dos médicos civis matriculados no Curso de Emergência de Medicina Militar.

A partida para a Vila Militar local do exercício, está marcada para as 7,30, em trens especiais, na estação Pedro II.

Após as demonstrações práticas dos trabalhos, será serviço no quartel do 1º R. I. o almoço oferecido pelo general Dr. Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército.

"FAVELAS" - FONTES PERENES DO CRIME

(Cliché na 1ª página)

Extinguindo as "favelas" e colocando os seus moradores em parques proletários, a Prefeitura do Distrito Federal executa uma obra de reajustamento social admiravel. A NOITE em diversas reportagens já focalizou o que o prefeito Henrique Dodsworth, no setor da Secretaria de Saude e Assistência, onde o coronel Jesuino de Albuquerque trabalha infatigavelmente, vem realizando. O Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de S. Vicente, é formado de confortaveis e bonitas casas de madeira que substituiram os casebres imundos da antiga favela que havia na redondeza. Os seus moradores vivem atualmente em casas com conforto, assistidas pelas autoridades sanitárias e dispõem de assistências médica, social e escolar. A Prefeitura conclue agora outro Parque Proletário, o do Cais do Porto, e vai assim extinguindo, uma a uma, as "favelas" que marcam uma nódoa no panorama social do Rio.

Tendo feito uma visita ao Parque Proletário da Gávea, o juiz Ary Franco, presidente do Tribunal do Juri, teve oportunidade de fazer as seguintes e interessantes considerações sobre o problema das "favelas", analisando-o sobre o aspecto criminal:

— A minha função de presidente do Tribunal do Juri, que já vai por um lapso de quase um lustro, precedida de múltiplas interinidades, a partir de 1929, e de uma maneira geral, a minha condição de magistrado, quase sempre com exercício em juizos criminais, despertou-me, de há muito, a atenção para o problema das "favelas" que pululam na nossa opulenta e enganadora metrópole.

Mas o prisma da minha atenção se cifrou sempre para o campo da criminalidade, e maior se tornou minha preocupação desde que passei a exercer a presidência do tribunal popular, do qual me enamorei desde a adolescência, e já tive mesmo ocasião de acentuar que lhe devo a minha vocação para as letras jurídicas, quando, há precisamente um quarto de século, pela primeira vez, assisti, no velho casarão da rua dos Inválidos, onde agora funciona o Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), a um dos julgamentos do homem que matara o general Pinheiro Machado.

Tribunal de competência restrita, julgando apenas os crimes de homicídio, consumados ou tentados, de instigação ao suicídio e infanticídio, embora as espécies delituosas mais graves de nossa legislação, realizando mensalmente julgamentos, de modo que, ao fim de cada, ascendem a uma centena, pelo menos, comecei a observar que, sem exagero, cerca de 20% dos casos que ali vão ter são fornecidos pelos que habitam as favelas: Praia do Pinto, Morro do Salgueiro, Morro da Mangueira, etc., etc.

Levando-se em conta a competência restrita do Juri, e que ao seu conhecimento são deferidas as figuras delituosas mais graves, a percentagem de 20% é, fora de dúvida, alarmante, quando se considerar que as favelas constituem [illegible]

A estatística da criminalidade [illegible]

Outro aspecto deveras impressionante [illegible] de no maior fator dessa criminalidade, em geral "cherchez la femme".

Em quase todos os crimes contra a vida, verificados nas favelas, o movel é o jogo, na modalidade do chamado — jogo de ronda — de predileção dos pobres entes humanos, que nelas habitam, e a desavença vem sempre de haver um parceiro furtado o outro.

No mês de abril último, foi convocado para o serviço de jurado, o Dr. Osvino Pena, que, no momento, desempenha as funções de chefe do Gabinete do coronel Jesuino de Albuquerque, Secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal.

Em uma das muitas vezes em que o Dr. Osvino Pena teve a falta de sorte de [illegible] sorteado para servir no conselho de sentença do réu em julgamento, em um dos descansos do tribunal, em conversa com os jurados na sala especial, onde a lei determina permaneça tambem o presidente, dela não se podendo afastar, qualquer que seja o pretexto, a palestra foi o problema das favelas em nossa cidade, que vem preocupando o responsavel pelo estado sanitário de nossa capital, e daí, e pelo que comentei sobre o assunto, mereci o honroso convite para visitar a obra que a Municipalidade vem realizando nesse sentido.

Segunda-feira última, em companhia do ilustre Secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal, percorri a favela da Praia do Pinto, e depois fui ao Parque Proletário, que tomou o n. 1, e que agasalhou os moradores da favela que havia no lugar denominado "Capinzal", na rua Marquês de São Vicente.

Sabia que a organização desses parques, dos quais já há dois, um outro no Cáis do Porto, era, realmente, admiravel, mas confesso que excedeu de muito ao que esperava encontrar: uma verdadeira e sa[illegible] assistência material, moral e social, onde a alegria e o bem estar substituiram a miséria social, moral, material e física.

Ali vivem [illegible] de três mil pessoas, que até então vegetavam, como [illegible] os moradores [illegible] nos casebres que formam as [illegible] da Praia do Pinto, cuja favela já começou a ser demolida, como serão as demais que existem, para rehabilitação humana dos seus habitantes, e para [illegible] e se diminuam os perigos que corre o estado sanitário da Capital da República.

A obra que se propôs realizar o coronel Jesuino de Albuquerque, e que já começou, do mais alto alcance social de indiscutivel finalidade patriótica, precisa e deve ser con[illegible] todos os que não teem a menor noção do que as favelas representam de [illegible] os nossos fóros de civilização, mormente se atentarmos para a [illegible] condição de metrópole do Brasil.

Prossiga S. Ex. [illegible] sua obra.

Os bens e lucros de alemães, italianos e japoneses residentes no estrangeiro

(Titulos principais na 1ª página)

A Comissão do Fundo de Indenizações, cujo principal objetivo é acompanhar a execução do decreto-lei 4.166, do corrente ano, tem proferido, em suas últimas reuniões, alguns despachos muito interessantes. Grande número desses despachos são de interpretação daquele decreto-lei, como o relativo ao cálculo para o recolhimento de percentagens devidas pelos súbditos do Eixo residentes em nosso país. Essas importâncias destinam-se, como se sabe, à formação de um fundo para indenizar o Estado Brasileiro, os brasileiros e os estrangeiros residentes no Brasil dos danos consequentes às agressões de agentes e submarinos alemães, italianos e japoneses no caso dos governos das três nações se recusarem a satisfazê-las.

A Comissão tem decidido, igualmente, que sejam recolhidas integralmente ao Banco do Brasil, ou, onde este não tiver agências, às repartições encarregadas da arrecadação de impostos federais, todas as importâncias devidas a súbditos do Eixo que vivam no estrangeiro, tais como aluguéis, rendas de apólices, lucros em estabelecimentos comerciais etc.

Nesta última hipótese, os procuradores ou representantes de cidadãos de nações agressoras deverão fazer aquele recolhimento dentro de 48 horas, descontadas apenas as quantias correspondentes a obrigações com os cofres públicos (impostos e taxas), incorrendo os que deixarem de o fazer em pesadas multas e prisão que vai de um a cinco anos.

Tambem foram mandadas recolher ao Banco do Brasil, integralmente, as importâncias provenientes de vendas de material realizadas por empresas que teem seus acionistas ou pertencem a governos do Eixo, como a L. A. T. I., conforme despacho recentemente publicado no "Diário Oficial".

cuja benemerência não será mister realçar, e fique certo que só assim se justifica a denominação da Secretaria que em boa hora lhe foi confiada pelo governador da cidade, pois garantirá saude aos seus habitantes e dará assistência aos que dela tanto e tanto necessitam, e que há muito a esperavam.

Almas e corações voltados para Deus

(Cliche na 1ª página)

Continua a despertar vivo interesse no seio da população fluminense a próxima realização, em Niterói, do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano, em comemoração às bodas de ouro da criação da Diocese, ao centenário da ereção da igreja, hoje Catedral de São João Batista, ao tri-centenário da fundação da Irmandade do S. S. Sacramento e, ainda, como preparação da representação fluminense ao Quarto Congresso Eucarístico Nacional que, como se sabe, se reunirá este ano na capital paulista.

A Comissão Executiva do importante certame espiritual, que é presidida por monsenhor Barros Uchôa, atualmente vigário geral de Niterói, está trabalhando ativamente na organização do respectivo programa. Conquanto não tenha sido ainda aprovada a organização definitiva do Congresso, os membros da Comissão já levaram ao estudo de D. José Alves, bispo diocesano, o seguinte projeto:

Dia 27 de agosto, data marcada para a instalação do Congresso, recepção do núncio apostólico, às 9 horas, na estação da Cantareira. O representante da Santa Sé será saudado pelo Sr. Benedito Otoni, na Praça Pinto Lima; às 9,30, missa pontifical na Catedral de São João Batista, onde o S. S. Sacramento ficará exposto em "Laus Perene", até o dia 30, às 15 horas; às 19 horas, procissão do Imaculado Coração de Maria para a Praça do Congresso, onde o bispo diocesano fará a consagração da diocese ao mesmo sacratíssimo coração e se realizará a primeira assembléia, falando o general Cristovão Barcelos; saudando o interventor Amaral Peixoto, usará da palavra o Sr. Moura e Silva.

O dia 28 será consagrado à familia. Haverá missa da juventude e da infância, esperando-se o comparecimento de dez a quinze mil crianças. Às 19 horas, concentração operária, falando o padre José Tavora. Em seguida, realizar-se-á a referida sessão magna, falando o Sr. Alceu Amoroso Lima. Saudará o episcopado o Sr. Cardoso de Miranda e falará aos chefes de familia D. Maria Pereira das Neves, diretora da Escola Profissional Aurelino Leal.

O dia 29 será consagrado ao Papa Leão XIII, o Papa dos Operários. D. Otaviano Pereira de Albuquerque celebrará missa às 7,30 horas. Às 16 horas, na Praça Martim Afonso, recepção do cardial D. Sebastião Leme, falando em nome do povo fluminense o Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói. Às 17 horas, na Praça do Congresso, será levada a efeito a última sessão magna, presidida por S. eminência, que será saudado pelo Sr. Luiz Tinaud. Falarão ainda o embaixador Macedo Soares e o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes. Às 20 horas, banquete oferecido pelo interventor Amaral Peixoto ao cardial D. Sebastião Leme. Às 22 horas, vigilia eucarística, pregada por D. Mario Vilas-Boas. Às 23 horas, marcha "aux flambeaux" da Catedral para a Praça do Congresso, onde, às 24 horas, terá lugar a missa de comunhão geral dos homens, celebrada por D. José Alves.

Dia 30 será o triunfo eucarístico. Às 7,30 horas, missas festivas de comunhão geral em todos os templos da cidade. Às 9 horas, na Praça do Congresso, hasteamento da Bandeira pelo interventor federal. Às 9,30 horas, missa pontifical celebrada por D. André, bispo de Barra do Piraí, com assistência do cardial arcebispo, pregando D. Aquino Corrêa. Às 15 horas, triunfal procissão eucarística, da Catedral para a Praça do Congresso, onde falará o bispo diocesano de Niterói. Em seguida "Te-Deum", benção do S. S. Sacramento, Hino do Congresso e, encerrando as cerimônias, o Hino Nacional.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

Olga Praguer Coelho chega hoje

Olga Praguer Coelho, a grande intérprete do folclore brasileiro, conhecida em todo o mundo, chega hoje ao Rio, procedente dos Estados Unidos, viajando no "clipper" da Panair que descerá no Aeroporto Santos Dumont às 15.55 horas.

Na sua permanência nos Estados Unidos, Olga Praguer Coelho tem alcançado enorme sucesso na interpretação de músicas de autores brasileiros, como Villa-Lobos, Jayme Ovalle, Fructuoso Vianna, Heckel Tavares e muitos outros.

A ilustre cantora patrícia demorar-se-á no Rio um ou dois meses, em visita à sua familia, devendo regressar logo depois aos Estados Unidos, onde cumprirá novos contratos.

Será restabelecida, hoje, a administração da "Italcable"

O major Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos, em virtude de recente decreto do governo, que manda restabelecer os serviços da administração da "Italcable" procederá hoje, às 16 horas, a essa formalidade.

A "Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini" obedecerá agora à administração do engenheiro Arnaldo Cunha de Azevedo, tendo como auxiliares os senhores Helio Marques Saraiva, Manoel de Freitas Silva e Antonio Máximo de Mattos Cardoso.

Em todo o Brasil a aplicação da BCG

O chefe da Nação manda executar o acordo celebrado entre o D. N. S. P. e a Fundação Ataulpho de Paiva

EM sua alta compreensão dos benefícios sociais resultantes de uma união entre as assistências pública e privada, o presidente Getulio Vargas aproveita, sempre, os desejos de realizar uma cooperação que redunda em benefício comum. É o que mais uma vez acaba de fazer S. Ex. mandando por em execução um acordo entre o Departamento Nacional de Saude e a Fundação Ataulpho de Paiva para que se estendam ao Brasil inteiro os grandes resultados, cientificamente comprovados, da vacinação antituberculosa B. C. G. e outros serviços complementares. Assim, a antiga instituição, que, desenvolvendo de ano para ano os seus serviços, já em 1941 conseguiu imunizar cerca de metade das crianças nascidas no Distrito Federal, poderá doravante enviar para os diferentes pontos do país o eficaz profilático.

A proposta agora deferida pelo presidente da República foi formulada pelo Departamento Nacional de Saude, depois de estudada pelo diretor geral professor Barros Barreto e professor Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e aprovada pelo ministro Capanema.

Mandado pelo presidente da República ouvir o DASP, achou-a este em perfeita condições, merecendo então a aprovação definitiva do Sr. Getulio Vargas. A nova medida de defesa contra a tuberculose é a consagração oficial da vacinação B. C. G. que a Fundação Ataulpho de Paiva há quinze anos introduziu e com exclusividade vem praticando nesta capital em crescentes proporções. Tão feliz iniciativa e tão penosos esforços para difundi-la são agora consagrados pelo acordo que nos meios cientificos produziu a melhor impressão e assinala mais uma feliz etapa na luta antituberculosa que o presidente Getulio Vargas vem acompanhando com vigilânte interesse e os mais práticos propósitos.

Seguiu para Recife

Afim de assumir a sua nova função, no Estado Maior da 7ª Região Militar, partiu hoje para Recife, por via aérea, acompanhado de sua esposa, o major Nelson Barbosa Paiva.

Bombardeiros alemães sobre a Inglaterra

200 aparelhos participaram do raid — Relativamente pequeno o número de vítimas — Tentando atingir a concentração de tropas americanas

LONDRES, 28 (R.) — Uma cidade do oeste de Midlands sofreu o seu mais intenso ataque por parte de aviões alemães desde há muitos meses. Paraquedas luminosos foram lançados sobre uma extensa área, seguindo-se bombas incendiárias e de alto poder explosivo que causaram danos a propriedades em vários distritos.

Embora os atacantes sobrevoassem várias partes do país, nenhuma delas sofreu um ataque concentrado. Os aparelhos inimigos tambem lançaram bombas incendiárias em distritos da costa leste, sendo que em um ponto, petardos de grande poder explosivo foram arremessados pelos incursores. Acredita-se ao mesmo tempo que o norte da Irlanda foi sobrevoado pelos aviões alemães.

Incêndios e soterramentos

LONDRES, 28 (R.) — As bombas lançadas pelos aviões alemães, durante o ataque efetuado sobre varias partes da Inglaterra hoje, pela manhã, soterraram algumas pessoas nos escombros dos edifícios de uma cidade de leste da Grã-Bretanha. Três ou quatro incêndios foram tambem causados, porem decorrido pouco tempo, todos estavam sob controle. Várias familias ficaram sem lares.

Considerando a extensão do ataque, as baixas ocasionadas na cidade do oeste de Midlands foram poucas e, embora os atacantes arremessassem bombas de alto poder explosivo e incendiárias na área da costa leste, não foram registrados danos nem baixas.

Relativamente pequeno o número de vítimas

LONDRES, 28 (A. P.) — Considerando-se a extensão territorial dos "raids" da noite passada, que aviões alemães levaram a efeito sobre vários pontos da Grã-Bretanha, o número de vítimas de que se tem conhecimento foi relativamente mínimo.

Os danos causados limitaram-se, quase que exclusivamente, a propriedades particulares, registrando-se vários incêndios numa cidade do oeste de Midlands, que foi especialmente visada, mas onde as chamas foram rapidamente dominadas.

Nessa cidade, entretanto, numerosas pessoas ficaram retidas. e, possivelmente mortas em seus abrigos antiaéreos.

Derrubados oito aviões nazistas

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que oito bombardeiros germânicos foram derrubados durante os ataques da noite passada contra a região de Midlands e uma cidade da costa éste da Inglaterra, onde os danos foram relativamente pequenos, em vista do número consideravel da força atacante.

Sobre a Irlanda do Norte

LONDRES, 28 (U. P.) — Aviões nazistas empreenderam ontem, à noite, uma incursão sobre a Irlanda do Norte.

Procurando atingir as concentrações de tropas americanas

LONDRES, 28 (A. P.) — Os aviões alemães que atacaram na noite de ontem para hoje vários setores da Irlanda do Norte pareciam ter ojetivo único as concentrações de tropas norteamericanas.

Sabe-se, entretanto, que as numerosas tropas chegadas dos Estados Unidos, e que se acham aquarteladas na Irlanda, nada sofreram durante esse "raid", nem em perdas pessoais, nem em danos materiais.

Sobre Londres

LONDRES, 28 (A. P.) — Aviões alemães foram assinalados durante a noite sobre Londres e as áreas adjacentes, bem como sobre alguns condados centrais e do noroeste, e sobre o norte da Irlanda. Embora predominasse um luar magnifico, sabe-se que apenas uma cidade da parte ocidental de Midlands foi alvejada com bombas incendiárias e altamente explosivas.

Noticias esparsas dão conta de numerosas bombas altamente explosivas lançadas sobre um ponto de um condado interno.

Em ação as baterias antiaéreas

LONDRES, 28 (A. P.) — As baterias antiaéreas dos arredores desta capital estiveram em ação na noite de ontem para hoje, durante longo tempo.

Não houve, entretanto, nenhuma noticia de que houvessem sido lançadas bombas sobre qualquer ponto de Londres.

Violento canhoneio na área de Londres

LONDRES, 28 (R.) — Um violento canhoneio foi ouvido na área desta capital, hoje pela manhã.

Represália

LONDRES, 28 (A. P.) — Disse que o ataque dos aviões alemães a Birmingham ontem à noite foi "em represália pelo devastador raid sobre Hamburgo na noite de domingo".

Mais esforço de propaganda

LONDRES, 28 (A. P.) — O ataque aéreo alemão da noite de ontem contra a Inglaterra, que na realidade foi o maior dos últimos dias, desde muito, não teve no entanto o êxito buscado — declara o Serviço de Imprensa do Ministério do Ar. Muitos observadores, acompanhando a ação alemã, declaram que "esse raid foi mais um esforço de propaganda na Alemanha que um ataque sério contra a indústria britânica de guerra".

O comunicado britânico

LONDRES, 28 (R.) — O Ministério do Ar comunica:

"A noite passada a ação inimiga foi em escala algo maior do que desde há algum tempo. Verificaram-se incêndios e danos na área de Birmingham, onde houve um certo número de baixas. Produziram-se alguns danos alhures, em Midlands e nos condados orientais. O ataque fez-se sentir sobre uma ampla área, inclusive Londres, onde houve danos ligeiros, em consequência de bombas incendiárias. Foram destruidos oito aviões inimigos durante a noite, quando atacavam este país, e um sobre a Holanda. Numerosos outros foram danificados, mas, não se pôde confirmar a sua destruição".

Experimentando as defesas secretas

LONDRES, 28 (A. P.) — "A vinda dos aviões alemães ontem à noite até à área de Londres foi para experimentar as novas defesas secretas desta capital" — declara-se em círculos autorizados.

Chegaram os generais Silva Rocha e Horta Barbosa

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegaram hoje, de São Paulo, os generais Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinária do Exército, e Desiderato Diniz Horta Barbosa, presidente da Comissão Construtora de Estradas de Ferro do sul do país.

NA POLÍCIA CENTRAL

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia do Distrito Federal, designou para o cargo de delegado interino do 16.º distrito policial o bacharel Gilberto Paiva de Lacerda, comissário de policia. Tambem foi designado para chefiar a Secção de Repressão aos Crimes contra a Economia Popular e servir na 3.ª Delegacia Auxiliar o bacharel Jayme da Costa Rosa, antigo comissário.

Mundana

No mundo efêmero dos brinquedos...

O mundo está de tal modo familiarizado com a tragédia, que os seus grandes instrumentos servem de brinquedo às crianças. E isto faz recordar os livros escolares quando, referindo-se à Revolução Francesa e ao Terror, declaram que os meninos, em Paris, brincavam inocentemente com pequenas guilhotinas, cópias fiéis daquelas que se erguiam nas praças principais da capital francesa, onde as cabeças rolavam sem direito a gemido, porque a multidão impedia os gritos dos condenados. Isso é o símbolo do barbarismo apresentado aos jovens colegiais, aqueles mesmos que, numa loja de brinquedos moderna, vão encontrar, em miniatura, todos os instrumentos de aflição da Humanidade. Ali estão as máscaras contra gases, os canhões, as bombas, tudo em miniatura, com explosões econômicas sem barulho porem capazes de provocar a reação da brutalidade no espírito da criança.

Diante de uma dessas "vitrines" onde se alinham pequenos exércitos de chumbo, aviões que jogam bombas, canhões que arrasam fortalezas de massa, cavaleiros que avançam sozinhos, organizando verdadeiras cargas, qual é o garoto que, insensivelmente, não se sente um pequeno ditador? E desses pequenos ditadores se formam outros Hitlers, responsaveis pelas futuras dores de cabeça da Humanidade, no dia em que o destino lhes concede, não mais o poder sobre coisas inanimadas, mas o controle sobre uma nação, sobre um povo. E no entanto essas conjecturas são inuteis, desanimando o último dos pacifistas, quando o caixeiro, sorridente, lhe faz confidências da política no mundo dos brinquedos:

— Os garotos já não gostam, nem de balas nem de petécas, desprezam até o trem elétrico, preferindo as nossas "tropas mecanizadas", última palavra no gênero!

Tive um amigo, cujo sonho dourado era se casar e ter um filho. Um filho varão, e não uma arolinha, conforme o presenteou o destino. Oh! Não pensem que o menino era desejado pela vaidade de vir a perpetuar o nome! Nada disso! O garoto serviria apenas para justificar um trem elétrico, ardentemente desejado pelo meu amigo — um senhor respeitavel, diga-se de passagem. Um trem elétrico maravilhoso, com tuneis, pontes, cruzamentos, vagões, todas essas coisas que fazem os pápas perderem a cabeça diante de um desses brinquedos. E no entanto, a decepção do meu amigo foi enorme quando lhe nasceu o desejado varão: vinha já impregnado do espírito do século. E antes mesmo de ser interrogado sobre as suas possibilidades como maquinista da linha estrada de ferro, ele revelou as suas aptidões de estrategista, organizando um pelotão de soldadinhos de chumbo...

PUCK

SENHORITA MOEMA VERGARA - SR. ARTHUR GOUVEA PORTELLA

E hoje que se realiza o enlace matrimonial da senhorita Moema Vergara, filha do Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência da República, e da excelentíssima senhora Adelia Dutra Vergara, com o Sr. Arthur Gouvêa Portella, filho do general Arthur Silio Portella, diretor do Material Bélico, e da senhora Sara Portella. O ato civil efetuar-se-á, às 16 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Barata Ribeiro, 677, servindo de padrinhos o senhor e senhora Fortunecio Vergara, por parte da noiva, e, o Sr. Luiz Sampaio e a senhora Dorothéa Vergara Lopes, por parte do noivo. O ato religioso foi marcado para amanhã, às 17 horas, no Mosteiro de São Bento, devendo oficiar D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. Serão padrinhos, da noiva, o presidente Getulio Vargas e senhora Darcy Sarmanho Vargas, e, comandante Ernani do Amaral Peixoto e senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Quarta-feira próxima os noivos, que são figuras de alta projeção na sociedade brasileira, partirão para os Estados Unidos, pelo avião da linha panamericana.

ANIVERSARIOS

Comandante J. M. Magalhães de Almeida — Na intimidade do lar presidido pela aristocrática gentileza de sua excelentíssima esposa, senhora Vivi Urbano Santos de Almeida, vê passar, hoje, a data de seu aniversário natalício o comandante José Maria Magalhães de Almeida. Ex-presidente do Maranhão, ex-representante do mesmo Estado no Senado da República, o comandante Magalhães de Almeida, em todos os altos postos que teem exercido, soube se impor ao apreço de seus conterrâneos e da opinião pública. Atualmente, desempenha as funções de presidente do Conselho Fiscal do I. P. A. S. E.

Sra. Maria Emilia de Barros Lima — Completa anos hoje a Exma. Sra. Maria Emilia de Barros Lima, digna esposa do Sr. Mario Lima, alto funcionário da Prefeitura e nosso presado companheiro do Departamento de Publicidade desta folha.

Pelos seus predicados de inteligência e coração gosa a natalíciante de radicadas simpatias na sociedade carioca.

—— Passa hoje, a data do aniversário natalício do Sr. Izidio Ribeiro, operoso rádio-técnico do Serviço de Transmissões do Exército, que pelo seu fino trato, vem sendo alvo de manifestações de carinho.

—— Faz anos, hoje, o Dr. Rubens Siqueira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e da Escola Hannemaniana. O distinto aniversariante, que é ainda técnico de assistência social do Ministério do Trabalho, está sendo alvo de significativas provas de amizade.

—— Registra-se, hoje, o aniversário natalício da senhora Nenen Baroukel Brant, figura das mais brilhantes em nossos meios artísticos e mundanos, esposa do Sr. Flavio Brant, advogado em nosso foro.

—— Faz anos hoje o professor José Maria Dupont, diretor do Laboratório de Criminalística do Instituto de Criminologia do Estado do Rio e professor do Curso Técnico de Polícia do mesmo Estado. Ao aniversariante se deve a organização da Polícia Técnica do Estado do Rio, que tem merecido os maiores elogios de autoridades nacionais e estrangeiras suas excelentes qualidades pessoais e pelos seus méritos profissionais tornou-se o professor José Maria Dupont, figura querida em todos os circulos, tendo sido há pouco distinguido pelo governo daquele Estado com a promoção ao mais elevado posto de sua carreira. Muitas serão, por certo, as homenagens que receberá neste dia.

—— Regista-se hoje a data natalícia da Sra. Maria Emilia de Barros Lima, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Mario d'Avila Lima. Dotada de elevados predicados de espírito e de coração, a aniversariante, muito naturalmente se impôs à estima do amplo circulo de suas relações de amizade. Como sempre, a Sra. Maria Emilia de Barros Lima, por esse motivo, tem sido muito homenageada.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do Sr. Antonio Ferreira, funcionário da Light. O aniversariante, que reside à rua Adalil n. 91, Estação de Bonsucesso, está sendo muito felicitado.

Fazem anos hoje:

O Sr. Carlos Magalhães Bastos, industrial, ex-prefeito de Petrópolis; o comandante Olavo Viana; a menina Diana, filha do Sr. Abilio Gil, do nosso alto comércio; o menino Hugo, filho do comerciante José Ribeiro; o Sr. Joaquim Ribeiro da Silva Filho, funcionário do Banco do Brasil; a Sra. Mariana de Ataide Borralho, viuva do engenheiro Silva Borralho, do Departamento de Portos e Navegação; o menino Newton, filho do capitão Rubens Massena, distinto oficial do nosso Exército, e de sua esposa, Sra. Seylla Massena; o menino Walmiley, filho do 1º tenente aviador Walniky Conde; o Sr. Nicolau José Ribeiro, funcionário aposentado do D. N. S. P.; o menino Hugo, filho do Sr. Hugo Bessa e da Sra. Elvira Herrera Bessa a senhorita Ana Helena, filha do Sr. Medeiros Neto, ex-presidente do Senado Federal; e o jornalista Telles de Meirelles; o soprano Jacyra de Oliveira, filha do Sr. J. B. de Oliveira, funcionário forense;.

CASAMENTOS

—— Realizou-se hoje o casamento da senhorita Luiza Marques da Costa, filha do industrial joalheiro Sr. Leonardo Marques da Costa e da Sra. Olinda Santos Costa, com o Sr. Jéronymo Correia Lalim, filho do Sr. Alberto Correia Lalim, e da Sra. Lucinda Correia Lalim. Foram padrinhos da noiva o Sr. Alberto Lalim e senhora, e do noivo, o Sr. Leonardo Marques da Costa e senhora.

NASCIMENTOS

Luiz Fernando — Acha-se em festa o lar do Sr. Fernando Antonio de Faria Sobrinho, funcionário da justiça local, e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Carvalho de Faria, com o nascimento de um interessante garoto que, na pia batismal receberá o nome de Luiz Fernando.

VIAJANTES

—— Pelo avião da Condor, partiu hoje para Recife o Sr. Celso Camargo, do alto comércio e indústria de São Paulo e diretor-gerente da Companhia Siderúrgica São Paulo e Minas S/A. Acompanha-o o Sr. Leocadio Bezerra Cavalcanti, contador-publicista e diretor-tesoureiro dessa organização nacional. Da capital pernambucana seguirão até Manaus, via Fortaleza e Belem, em viagem de inspeção às filiais dessa companhia.

MISSAS

—— Pela passagem do sexto mês do falecimento de Haroldo Lima de Mello, filho do professor Publio de Mello e da senhora Alice Lima Camara de Mello, será rezada amanhã, 29, quarta-feira, às 11 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

O pagamento do prêmio de 500 contos do Empréstimo Mineiro de Consolidação

O prêmio coube, desta vez, à apólice N. 333.372, da Série A

Teve lugar no dia 30 de junho mais um sorteio do Empréstimo Mineiro de Consolidação, do qual resultou ser contemplada a apólice n. 333.372, da série A. Mais uma vez a economia popular recebe, por essa forma, os benefícios da sua estreita colaboração com os interesses públicos. Esse fato vem confirmar o alto conceito em que são tidas as Consolidadas Mineiras desde o seu lançamento no mercado de títulos. Refletem, por outro lado, a solidez da base em que se apoiam. E representam, dentro do quadro da economia nacional, os magnificos resultados da sábia administração que o governo Valladares vem imprimindo ao Estado de Minas Gerais com o perfeito aproveitamento de todos os seus recursos naturais.

É oportuno relembrar aqui as origens do plano do Empréstimo Mineiro de Consolidação — cujos efeitos salutares sobre a renovação financeira do Estado de Minas Gerais já se afirmaram decisivamente no consenso popular.

Flagrantes do ato do pagamento de 500:000$000 da Apólice Mineira

No periodo que precedeu à reconstrução econômica do país dentro da sólida estrutura do Estado Novo, os problemas financeiros constituiam como que um circulo fechado do qual não participava a opinião pública. As soluções não tinham um carater definitivo. Eram simples formulas de transição que mais e mais se afastavam dos interesses reais da coletividade. E os Estados viviam como que mergulhados num verdadeiro oceano de obrigações que lhes roubava o melhor da seiva produtiva em detrimento das sempre crescentes necessidades nacionais. Nessas circunstâncias, o povo olhava com desconfiança tudo quanto se passava nos setores da administração pública e a não ser pela forma coercitiva do pagamento de taxas e impostos, evitava sempre que possivel contribuir com as parcelas do seu patrimônio individual para diminuição dos pesados onus que assoberbavam a Nação. Devemos ao presidente Vargas a transformação radical desse sombrio panorama das nossas finanças. Aplicando aos males nacionais o remédio eficaz de uma politica realista toda orientada no sentido de dar ao povo o direito de participar em larga escala da grande obra de reconstrução da nossa economia, derrubou todos os obstáculos que se antepunham a essa marcha para o futuro e pôde assim realizar a gigantesca obra de que somos hoje os principais espectadores e beneficiários. Imbuidos do mesmo espírito, os interventores estaduais, foram, por sua vez, seguindo a mesma trilha. O Estado de Minas Gerais deu logo inicio a um grande plano de ação. Pôs de lado as velhas convenções orçamentárias e lançou em substituição às obrigações anteriores, o Empréstimo Mineiro de Consolidação. Foi o primeiro passo no sentido de uma remodelação financeira. A opinião pública, já devidamente esclarecida, compreendeu imediatamente o alcance prático da medida. E as Apólices Consolidadas Mineiras foram desde logo acolhidas com entusiasmo.

Aceitas sem restrições passaram a constituir um hábito salutar na economia privada que encontrou nesse tipo de empréstimos uma forma patriótica para o emprego util dos seus capitais.

O plano das Consolidadas Mineiras contribuiu ainda mais para esse crescente interesse das classes governadas.

Quatro sorteios anuais, efetuados com pontualidade e critério, juros cujos pagamentos são realizados em datas absolutamente fixas, aumentam, ainda mais, a confiança de todos os portadores desses títulos que vieram estabelecer um laço de intima conexão econômica entre governo e povo.

O atual secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, Sr. Francisco de Noronha, compreendendo o alcance do plano elaborado pelo seu antecessor, vem, por seu turno, emprestando às Consolidadas todo o seu apoio de forma a solidificar ainda mais o justo prestigio que desfrutam perante as massas populares.

Coube ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. a delicada incumbência de tomar ao seu cargo todo o movimento relativo ao Empréstimo Mineiro de Consolidação. E a prova de que vem desempenhando com a máxima eficiência esse mister de grande responsabilidade está no pagamento ontem efetuado da quantia de quinhentos contos de réis. Esse ato põe em relevo, de modo admiravel, a ótima organização do modelar estabelecimento de crédito — o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. e estimulando o público na aquisição sempre crescente desses valiosos títulos garantidos pelo progresso sempre crescente do Estado de Minas Gerais.

O pagamento de ontem

Na presença de representantes da imprensa e de outras pessoas gradas, foi efetuado o pagamento do prêmio de quinhentos contos com o qual foi contemplado o título n. 333.372, série A, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O pagamento teve lugar na séde do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., representado no ato por seu chefe de secção Sr. Geraldo Corrêa de Carvalho, que entregou a importância de 500:000$000 ao Sr. Henrique Soares Rodrigues, procurador do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. por conta de um seu comitente.

AMANHÃ SERÁ BOM

O leitor pode ganhar os 800 contos da Loteria Federal e ainda a metade do dinheiro que gastou. Se o bilhete sair branco, tambem pode ganhar a metade do custo.

Tudo isto, se o bilhete for comprado na velha "Casa Nazaré" — Ouvidor, 96.

Comércio carioca

Panificação Manon Ltda.

Possuindo excelentes e modernas instalações, inaugurou-se sábado último, às 16 horas, à rua do Ouvidor ns. 187 e 189, a Panificação Manon Ltda.

À cerimônia estiveram presentes inúmeras pessoas.

Sob aplausos de todos que ali se achavam foi em seguida inaugurado um busto do presidente Getulio Vargas.

Forte temporal na Baía

BAIA, 28 — (Da Sucursal de A NOITE) — Chove aqui torrencialmente. A chuva é acompanhada de forte vento, não se tendo felizmente, verificado nenhum dano pessoal.

O vapor "Canavieiras" que daqui saira voltou ao porto, por não poder enfrentar o forte vento na barra.

O temporal arrancou a ponte existente nos fundos do depósito da Texas, desmoronando-se.

Cinema

"Anjo da meia noite" — Classe "C" — No Odeon

Sobre certos films pouco ou nada se tem a dizer. É que não sugerem coisa alguma. E o cronista chega a ficar indeciso na classificação. Felizmente a classe "C" é grande, muito grande mesmo, pode abrigar toda a imensa familia dos films sem personalidade. Nela cabe toda essa espécie de peliculas que começa na mediocridade e vai acabar nos films invertebrados como este pobre "Anjo da meia noite". Da classe "D" é preferivel não falar. Porque é a classe dos que não teem apelo, e são dos passos perdidos do cinema.

Não fosse a presença de um casal simpático, Martha O' Driscoll e Robert Preston, o filmezinho do Odeon estaria irremediavelmente perdido. Os dois artistas, apezar do desempenho discreto, sem nada de extraordinário, ajudam a gente a enfrentar até o fim o enredo idiota da pelicula. Philip Merivale faz o vilão, cuja máscara o espectador mais ingênuo desde logo desmoraliza. O público chega a rir das ingenuidades que acontecem em "Anjo da meia noite", apezar do ar circunspecto que o diretor pretendeu imprimir no desenrolar da história.

Há, ainda, a consignar, em "Anjo da meia noite", as cenas de exercicio da defesa passiva antiaérea, numa cidadezinha norteamericana, à beira do Pacifico. Essas cenas, que são quase de "short" cinematográfico, apanhadas sem o menor interesse artistico, não se impõem. Chegam a dar raiva. Não fosse a simpatia de Martha O' Driscoll, no papel da jovem telefonista, romântica e corajosa, que nas horas mais graves do film se lembrou que estava com fome. Martha O' Driscoll parece não dar importância à representação. Em vez de trabalhar num film tão desinteressante prefere comer o seu sanduichezinho...

"Anjo da meia noite" é um film que pode muito bem deixar de ser visto. Está na tangente da classe "C". Por pouco não entra na classe "D". — F. A. B.

Jeffrey Lynn, Priscilla Lane e Ronald Reagan em uma cena de "A Garota dos Milhões", que o Odeon estreiará esta semana

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Anjo da Meia-Noite", com Robert Preston e Martha O'Driscoll — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Piratas a Cavalo", com William Boyd — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentarios, etc.... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Ódio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Meu Querido Maluco", da Metro, com William Powell e Myrna Loy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Romance Noturno", com Frederic March e Loretta Young — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "A Sombra dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "... E o Vento Levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Andy Hardy Banca o Sherlock", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA-ASTORIA e OLINDA — "Dois Aviadores Avariados", com Abbot e Costello, Martha Raye, William Gargan e Carol Bruce — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quadrilha Diabólica", com Ralph Bellamy e "Encontro de Amor", com Charles Boyer e Margaret Sullavan — Sessões continuas a partir das 11,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Pai Tirano", filme português, com Vasco Sant'Anna, Leonor Maia e Ribeirinho — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

NA POLÍCIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuadas por vigilantes

O vigilante n. 190 conduziu ao 3.º distrito policial Alfredo Rodrigues Pereira, ciclista, residente na avenida Gomes Freire n. 157, por haver roubado a bicicleta n. 2.626, de propriedade do Sr. N. Serra & Cia., estabelecidos à rua do Catete n. 302. O furto da mesma deu-se na avenida Ruy Barbosa em frente ao n. 361.

— O vigilante n. 1.197 prendeu e conduziu ao 8.º distrito policial o individuo Abelardo Ribeiro, barbeiro, residente na rua Reis de São João n. 401, pelo motivo de faltar ao respeito a várias senhoras que esperavam bondes no largo de São Francisco.

— Os vigilantes ns. 308, 662, 961, 1.157 e 1.538 prenderam o desordeiro Luiz Vieira dos Santos, o qual se achava armado de estoque e promovia desordem no interior do Café do Ponto, sito no Campo de São Cristovão n. 160. Havendo tentado reagir à prisão, feriu o vigilante n. 308 no braço esquerdo, sendo necessário pedir auxilio do Socorro Urgente, afim de conduzi-lo ao 16.º distrito policial. O vigilante n. 308 foi medicado pelo Pronto Socorro.

— O vigilante n. 445, de serviço em seu posto de ronda, notou que um coqueiro do Jardim Botânico tinha em chamas folhas secas do seu leque. Incontinente, avisou ao administrador do referido Jardim e solicitou os socorros do Corpo de Bombeiros, afim de evitar a destruição do referido coqueiro.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

(DECRETO-LEI N. 4352, DE 1 DE JUNHO DE 1942)

CAPITAL: RS. 200.000:000$000

Manifesto de subscrição de ações

A Companhia Vale do Rio Doce S/A., organizada em consequência do convênio firmado, em Washington, com os Governos dos Estados Unidos da América e da Grã-Bretanha, pelo Sr. ministro Arthur de Souza Costa, não concretiza somente uma velha aspiração, porque corresponde a uma necessidade de expansão econômica. A sua organização obedece aos mais seguros preceitos econômico-financeiros e firma-se num plano que resultou de um estudo objetivo de todas as questões, realizado em comum por peritos brasileiros e norteamericanos, uns e outros preocupados em resolver plenamente o problema da exportação do minério de ferro, valorizar uma extensa região, de que resultará o crescente valor de uma estrada de ferro de penetração, em breve com um desenvolvimento de 600 quilômetros, do sertão ao porto de mar de Vitória, convenientemente aparelhado para o escoamento de grandes massas de mercadorias.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce, fato singular na história da construção de empresas similares, acha-se garantido desde o início por um patrimônio realizado que representa muito mais do que o montante capitalizado.

Esse patrimônio, incorporado à Companhia Vale do Rio Doce, é representado pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, atualmente com 582 quilômetros de extensão, desde o porto de Vitória até a estação de Desembargador Drumond. A abertura dessa estrada, calculado o custo quilométrico em 250 contos, representa 104 mil contos a que devem ser acrescidos 29.000 contos de Estações, Oficinas, Escritórios, etc., e 25.000 contos de material rodante, etc., perfazendo um patrimonio de 149.000 contos. A essa importância serão somados 36 quilômetros de linha definitiva, que custarão cerca de 40.000 contos, de Desembargador Drumond a Presidente Vargas, o que eleva à soma de 189.000 contos o valor patrimonial da Estrada de Ferro Vitória a Minas, presentemente.

Para que a Estrada de Ferro possa assegurar o intenso tráfego e a formidavel massa de produtos a transportar, a linha será toda retificada, de modo que, no sentido da exportação, terá contrarampas máximas de ½ % (meio por cento), curvas de 200 metros e, no sentido da importação, as suas rampas máximas serão de 1,5 por cento. Será equipada de material rodante especializado, de novas e maiores oficinas, de todo o aparelhamento caracteristico de uma ferrovia desse tipo. O aparelhamento, o equipamento e a remodelação da linha, que darão a esta via férrea uma potencialidade inicial para um movimento de dois milhões de toneladas anuais, representarão um valor de 400 mil contos.

Outra parte do patrimônio da Companhia Vale do Rio Doce é constituida pelas jazidas de ferro de Presidente Vargas. O que significam estas jazidas é do conhecimento internacional e de todos os brasileiros. Trata-se de imensos depósitos, que só para as jazidas que pertenciam à Itabira Iron Ore Co. Ltd. se avaliam em 100 milhões de toneladas. Mas em Presidente Vargas concentram-se, segundo os cálculos dos melhores técnicos, mais de um bilião.

Ainda mais do que o vulto desta incomputavel massa de minério, há a considerar a sua qualidade verdadeiramente excepcional, tendo apenas rivais em depósitos suecos, bastante reduzidos, e africanos, que, mesmo assim, não apresentam a uniformidade do tipo de Presidente Vargas, exigindo preparo dispendioso. O máximo possivel na composição de uma hematita é de 70,4 por cento de ferro metálico. A hematita de Presidente Vargas contem 69 por cento de ferro metálico, e porque algumas hematitas estão misturadas à magnesita, certos minérios compactos ainda excedem àquela percentagem, como é o caso do Cauê, com 69,7 por cento. Alem disso, outro fator que singularmente valoriza esse minério é o seu teor em fósforo, em média de 0,02 por cento, assim como em silica, sempre abaixo de um por cento. Uma estimativa de 100 mil contos para esses bens patrimoniais é mais do que razoavel. A comissão presidida pelo diretor do Instituto de Tecnologia Federal, avaliou em 78.000, somente o minério de 68,5.

Acresce, porem, que, para a movimentação intensiva e rápida dessas jazidas, serão feitas novas instalações de mina, o que há de mais moderno e eficiente, proceder-se-á à preparação, instalar-se-á a energia elétrica, enfim, vai industrializar-se, em sua mais alta forma, essa mineração. Este valor patrimonial é computado em 50 mil contos.

Pico do Cauê

Porto de embarque de minério em Vitória

Os bens patrimoniais, representados pela Estrada de Ferro Vitória a Minas, seu equipamento e sua remodelação completa, pelas jazidas e instalações, pelo que foi incorporado para constituir a Companhia Vale do Rio Doce, valem, portanto, de acordo com uma estimativa baixa, nada menos de 739.000 contos de réis:

Estrada de Ferro Vitória a Minas, incorporada..	189.000:000$000
Despesas com a reforma da linha e aparelhamento	400.000:000$000
Minas Itabira	100.000:000$000
Aparelhamentos das minas	50.000:000$000
	739.000:000$000

Os acionistas da Companhia Vale do Rio Doce passarão a ser possuidores de todo esse patrimônio mediante as seguintes despesas: 200 mil contos do capital social; 280 mil contos do empréstimo Norte-Americano; ou sejam, pois, 480 mil contos.

Na realidade, o empréstimo Norte-Americano não onera, porque 15 por cento do valor da tonelada exportada se destinam à amortização do mesmo, pelo prazo de 20 anos, e se, findo este prazo, ainda restar algum compromisso desse empréstimo, será considerado automaticamente liquidado. Nos primeiros três anos, conforme o contrato firmado, o preço da tonelada de minério será de 100$000 para um montante anual de 1.500.000 toneladas a exportar-se, destinando-se 15$000 para a amortização. O preço liquido será, pois, de 85$000, que é uma cotação magnífica. A obrigação é reciproca: a da Companhia de colocar no embarcadouro 1.500.000 toneladas por ano; a da Metals Reserve Co., de carregar essa quantidade de minério, no embarcadouro.

Estas são as bases de imediata aplicação dos Minérios de Ferro de Presidente Vargas, por um periodo de três anos, prorrogavel por periodos sucessivos. Mas se a Grande Guerra terminar dentro deste prazo, as perspectivas para a exportação desses minérios e para o desenvolvimento da Estrada de Ferro continuam as mais favoraveis e amplas.

Quanto ao minério, alem da sua excepcional qualidade, que o torna necessário nos grandes países metalurgistas, já a esse tempo a via-férrea e o porto de Vitória estarão aparelhados para exportá-lo em condições realmente vantajosas.

O Sr. embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, na sua entrevista aos jornais cariocas, em 26 de junho de 1942, fez, justamente, ressaltar as grandes possibilidades do minério de Presidente Vargas, antes e depois da guerra:

"O recente acordo celebrado entre os Governos do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, visando o aproveitamento e transporte do minério de ferro de Itabira, é de importância transcendental para todos os interessados. Esse minério de ferro, famoso em todo o mundo pelo seu elevado teor em ferro e reduzida percentagem de fósforo, constitue uma das mais importantes matérias primas utilizadas na fabricação de armamentos, que há de eliminar do mundo os inimigos da paz e da tolerância.

Confio inteiramente em que esse produto e a sua importancia para a economia brasileira serão devidamente reconhecidos, uma vez terminada com êxito a guerra e que a sua superior qualidade desempenhará um papel igualmente importante na fabricação de artigos para o consumo de tempo de paz. O Governo dos Estados Unidos autorizou a imediata construção do material ferroviário e demais maquinaria necessários para o pronto aproveitamento e transporte desse minério de ferro em colaboração com o Governo Brasileiro.

Vejo com satisfação que os técnicos brasileiros e norte-americanos se acham ativamente empenhados na efetivação dos planos necessários à rápida realização do projeto".

Quanto às possibilidades da estrada de ferro, a par do transporte de minério, há a contar com o frete de retorno para artigos de consumo indispensaveis às populações de uma vasta região do interior do país, tais como sal, querosene, materiais de todo gênero, o que, logicamente, elevará as rendas da Empresa. Todo o Vale do Rio Doce se influirá beneficamente desta valorização substancial e alcançará um progresso que escapa, no momento, a qualquer apreciação, por mais otimista. Tornar-se-á, pois, um forte centro produtor e, correlatamente, um poderoso consumidor. E não se deve deixar de realçar que o excesso de lucros da Companhia, alem dos 15 por cento de dividendo, será invertido em melhoramentos de toda a zona de sua influência. Esta constituirá uma ação direta de valorização da zona servida pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. A Companhia, tambem na devida oportunidade, promoverá a valorização das mercadorias para o "hinterland" brasileiro, para Belo Horizonte, e para alem da capital de Minas Gerais. Tudo isso são perspectivas que um estudo sereno admite como possibilidades reais de expansão.

Dos picos do Cauê e Conceição que constituem os maiores e mais homogêneos maciços ferriferos do mundo, até o mar há todo um extenso campo econômico a explorar e valorizar. E nem se pode esquecer que essa exploração econômica contará com um excelente escoadouro representado pelo cais especial de Vitória, magnificamente aparelhado pelo Governo do Espirito Santo para essa função.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce será de 200 mil contos, assim discriminados: 110.000 contos divididos em ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de 1:000$000, cada uma; 90.000 contos divididos em ações preferenciais nominativas, do valor nominal de 1:000$000, cada uma.

As ações preferenciais vencerão, com prioridade, o dividendo mínimo de 6 % ao ano, gozarão de todos os direitos reconhecidos às ações ordinárias. Esta garantia oferece uma oportunidade magnífica para a inversão de quaisquer reservas particulares, grandes ou pequenas que sejam as disponibilidades de numerário, mesmo porque a entrada inicial de 20 % de importâncias subscritas, verificando-se as chamadas restantes em datas determinadas pela diretoria, num prazo nunca inferior a 18 meses, possibilitando, assim, a um maior número, a tomada de ações desse tipo. Mas, alem desse dividendo mínimo de 6 %, garantido preferencialmente, também as ações preferenciais terão direito, em igualdade de condições com as ações ordinárias, a uma participação no dividendo máximo de 15 %.

Estas ações preferenciais serão oferecidas à subscrição do público, pelo que todos podem participar, vantajosamente, deste notavel empreendimento nacional, tendo uma renda garantida e contribuindo para a realização de um dos maiores projetos de engrandecimento econômico do Brasil.

São estas as bases de lançamento da Companhia Vale do Rio Doce. Para a cobertura de seu capital de 200.000, o Ministério da Fazenda está autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, 110.000 contos divididos em ações ordinárias e a parte dos 90.000 contos de ações preferenciais que deixe de ser subscrita pelo público. O valor patrimonial garante, mais do que suficientemente, esse capital inicial. Nenhumas obrigações pesam sobre esse patrimônio, porque mesmo o Empréstimo Norte-Americano é um encargo a ser amortizado pelos 15 % da cotação do minério. As perspectivas são mais do que seguras, por todos os fatores que se reunem para o seu êxito completo.

Este manifesto de lançamento à subscrição de ações corresponde a uma realidade dos fatos. Deseja-se, simplesmente, expor o que verdadeiramente representa a Companhia Vale do Rio Doce e seu patrimônio incorporado, em valor de contratos para exploração das jazidas, em vitalidade econômica inicial. A sua expansão próxima é inevitavel e será um corolário de todo este valor posto em giro imediato, de toda a mobilização de riqueza potencial que durante tantos anos interessou o Brasil e grupos financeiros do exterior.

Esse interesse resultou de uma sábia e firme política do presidente Getulio Vargas, agindo no sentido do aproveitamento e mobilização de nossas riquezas potenciais. Tal orientação entra agora em sua fase de realização objetiva, coroando toda uma série de iniciativas e providências coordenadas para uma finalidade nacional. Nesse grande empreendimento o Governo Nacional quer interessar de maneira direta todos aqueles que naturalmente compreendem o alcance de uma empresa dessa natureza.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES: Nos estabelecimentos bancários desta Capital, Caixa Econômica e no escritório da Companhia Vale do Rio Doce S/A., á Av. Graça Aranha n. 182, 6° and.

Teatro

A temporada de Aracy Cortes no Carlos Gomes

Prossegue no Teatro Carlos Gomes a temporada da Companhia Aracy Cortes. Hoje, mais uma vez, teremos alí a revista de Custodio Mesquita e Miguel Orrico, "Alerta, Brasil", que tanto êxito vem alcançando. A seguir o conjunto estrelado pela popular atriz apresentará o original de Raul Pederneiras, "Sinal de alarme".

Caminha para o centenário na cena do Teatro Ginástico

Sem nada perder do grande interesse despertado na sociedade carioca, "A Dama das Camélias" mantem no Ginástico enorme afluência de público, caminhando assim para completar o seu centenário de representações consecutivas. Levada à cena em uma sessão única, todas as noites, a peça de Dumas Filho marca uma brilhante etapa vencida galhardamente pela Comédia Brasileira que, na verdade, constitue o melhor conjunto artistico nacional.

A "primeira" do dia 30 no República

A Companhia Beatriz Costa mudará no próximo dia 30 o seu cartaz. A nova peça que será apresentada alí ao público desta capital é a revista da autoria de José Wanderley, "Aguenta o leme". No espetáculo tomarão parte Beatriz Costa, Oscarito, Tulio Berti, Rosita Rocha e diversos outros elementos da companhia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A Dama das Camélias". Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Amor...". Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Sabiá da Favela". Revista. Às 20 e às 22 horas.

Falências

Transporte Reunidos S. A. — No juizo da 4ª Vara Civil José Pinto Fonseca, dizendo-se credor da quantia de 4:060$000, requereu a decretação da falência da Transporte Reunidos S. A. (em liquidação), estabelecida à Avenida Rio Branco, sala 125.

Fatos diversos

Foi preso no Bar Rosemberg, na estrada Real de Santa Cruz, o motorista Nelson Tenorio de Albuquerque, por ter se apoderado de uns talheres e guardanapos daquele bar.

Apresentaram-no à delegacia do 27° distrito policial.

— A Assistência medicou o operário Olimpio Galhardo Teixeira, residente na rua Teixeira da Cunha, 301, que foi agredido a faca na rua Souza Teixeira, por um desconhecido. Apresentava ligeiros ferimentos no ombro esquerdo.

Depois de pensado, retirou-se.

COMPROU PELA PRIMEIRA VEZ UM BILHETE DA LOTERIA E GANHOU O "SWEEPSTAKE"

O jornalista Armando Boaventura relembra o "Grande Prêmio Brasil" de 1941, que lhe deu 1.000 contos através do bilhete 1.189

A aproximação da famosa corrida do dia 2 de agosto, a maior prova do turf nacional, cresce o interesse em torno do "Sweepstake", cujo prêmio é de 1.000 contos.

Incontestavelmente o "Sweepstake" tornou o Rio um dos mais importantes centros hípicos da América do Sul, o que é proclamado pelos maiores "turfmen" do Continente.

Agora, que falta apenas uma semana para a disputa do "Grande Prêmio Brasil", que constitue tambem, uma tarde de deslumbrante elegância na vida social do Rio, o reporter procurou conhecer detalhes do empreendimento, e colher a impressão do jornalista Armando Boaventura, que, como sabemos, achava-se no ano passado no Brasil, como membro da Comitiva do Sr. Antonio Ferro, quando, comprando pela primeira vez um bilhete da Loteria Federal do Brasil, ganhou o "Sweepstake" recebendo 1.000 contos.

Magnifica aceitação

Todas as remessas de bilhetes do "Sweepstake" para o interior do Brasil foram esgotadas, com São Paulo, Baía, Rio Grande do Sul e outros, estão sendo solicitadas novas remessas, uma vez que os últimos bilhetes foram disputados por verdadeiras multidões.

Como vemos, o êxito da famosa loteria hípica já está assegurado.

Maravilhosa organização

No seu gabinete de trabalho, na Embaixada de Portugal, à rua São Clemente, o reporter ouviu o jornalista Armando Boaventura, adido de imprensa da referida Embaixada, e o felizardo que ganhou o "Sweepstake" de 1941, no valor de mil contos.

— Creia, meu amigo, que a corrida máxima do turf brasileiro constitue, sem dúvida, uma nota de rara elegância em todo o Continente.

O Sr. Armando Boaventura, em ligeiras palavras, relembra como ganhou o "Sweepstake" comprando pela primeira vez um bilhete da Loteria Federal do Brasil:

— Quando partimos de Lisboa para o Rio, já sabia que o "Grande Prêmio Brasil" seria corrido em agosto, pois toda a imprensa portuguesa noticiou o notavel acontecimento hípico, com grande destaque. Uma vez no Rio, comprei o bilhete n.° 1.189.

— O número foi escolhido?

— Não! Comprei o bilhete número 1.189, como poderia ter adquirido o de n.° 00.0001... Acho que a sorte é cega, e que qualquer número, uma vez dentro da bola esférica, pode ser premiado.

Primeira sorte

O jornalista Armando Boaventura adiantou:

— Quando soube que o bilhete n.° 1.189 correspondia ao cavalo Pollux, um dos mais cotados na corrida, senti que a sorte estava bem perto de... Chegaram a oferecer uma quantia bem vultosa pelo bilhete.

1.000 contos no bolso !

O resultado da corrida foi Pollux chegar à meta do vencedor com um corpo de vantagem.

O adido de imprensa da Embaixada de Portugal no Brasil adiantou:

— E diante da esplêndida corrida de Pollux, ganhei o "Sweepstake", ou melhor, ganhei 1.000 contos de réis. Agora, que estamos relembrando o "Sweepstake" de 1941, é de justiça salientar a magnifica organização da Loteria Federal, um dos fatores decisivos para o sucesso do "Grande Prêmio Brasil".

"Importância da Justiça na Civilização Norteamericana"

Conferência do ministro Paulo Hasslocher no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

A convite do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, Sr. Edmundo de Miranda Jordão, o ministro Paulo Hasslocher fará alí, na próxima quinta-feira, dia 30 do corrente, às 21 horas, uma conferência sob o tema: "Importância da Justiça na Civilização Norteamericana".

Essa conferência realizar-se-á na sede daquele Instituto, no edifício Silogeu, no Passeio Público.

O ministro Paulo Hasslocher, em sua palestra, focalizará vários aspectos da vida norteamericana, onde o senso da justiça desempenha papel predominante no desenvolvimento daquela poderosa democracia.

A entrada é franca.

Colhido pelo caminhão

Depois de socorrido no Posto de Assistência do Meyer, foi removido para o Hospital Getulio Vargas, na estação da Penha, o menino Jorge, de 10 anos, filho de Silvino da Silva, residente na rua General Canabarro, 327. Jorge, que apresentava forte hematoma na cabeça, alem de graves contusões e escoriações generalizadas, presumindo-se mesmo que haja fraturado o crânio, foi colhido por um caminhão na rua 24 de Maio, defronte ao prédio n.° 101.

De um segundo andar ao solo

O suicídio de um funcionário da Procuradoria da Fazenda — Era um doente mental

Está concluido na Chefatura de Policia o inquérito instaurado pelo Sr. Dulcidio Gonçalves, 1.° delegado auxiliar, em torno do suicídio verificado na tarde de ontem, naquela Chefatura, do escriturário da Procuradoria da Fazenda, José Ribamar Mendes Salazar. Era o suicida um doente mental.

O infortunado escriturário julgava-se, desde que há tempos fora acometido da enfermidade, perseguido por inimigos existentes somente na sua imaginação doentia.

Ontem, logo após ter inicio o expediente no Ministério da Fazenda, José Ribamar entrou a cometer desatinos. Levado à Policia Central para as necessarias providências do seu recolhimento a um hospital, e quando, no segundo andar do palacio da rua da Relação, aguardava alguns instantes, burlou os cuidados dos que o vigiavam, correu à janela da sala em que estava, atirando-se ao solo.

José Ribamar Mendes Salazar era casado e há pouco servira no Ceará.

O cadaver foi recolhido ao necrotério, devendo ser, hoje, depois das formalidades de praxe, realizados os seus funerais.

Chegou a Poços de Caldas uma missão médica argentina

POÇOS DE CALDAS, Minas Gerais, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou em avião da Panair, a missão médica argentina, composta dos Srs. Samuel Tarnopolsky, Nicola Romano Bolivar Delgado, Correa Benigno Varela Fuentes, Anibal Moreno e Guilherme Allende, e o representante do governo, Paulo Aviley.

ATROPELADO

No Posto de Assistência do Meyer, deu entrada Sidney Ferraz, de 26 anos, casado, ferroviário, morador na avenida Suburbana, 7135, que apresentava ferida contusa na região ocipto-frontal e fratura do crânio. Havia sido colhido por um auto, quando procurava atravessar a rua Arquias Cordeiro, esquina da rua Getulio. Após os curativos naquele posto, o acidentado foi internado no Hospital Getulio Vargas.

ABSOLVIDO

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Italo Farnaciari, autor de crime na pessoa de Manoel Gomes, vulgo *Baiano*, foi absolvido pelo juri desta capital.

28 sentenças de morte !

Está funcionando o Tribunal alemão de Lille

LILLE, 28 (H. T.) — O Tribunal alemão lavrou a 25 do corrente 28 sentenças de morte, principalmente contra operários e mineiros acusados de atos de sabotagem e porte de armas proibidas, assim como por terem favorecido manejos bolchevistas.

Todos os condenados já foram executados.

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA — 12 meses ... 63$000 — 6 meses ... 30$000
OUTROS PAÍSES — 12 meses ... 180$000 — 6 meses ... 95$000

Ecos e Novidades

VIOLÊNCIAS NAZISTAS — A nota do Itamarati, cujo texto será dado hoje a mais ampla divulgação, trouxe ao conhecimento da opinião nacional a violência cometida pelas autoridades germânicas contra os nossos patrícios residentes no território da França ocupada. Sob pretexto de represálias contra supostas torturas de que estariam sendo vitimas súditos do Reich no Brasil, a polícia política alemã prendeu os brasileiros que encontrou em Paris e em outras cidades francesas, enviando-os em seguida para um campo de concentração. Trata-se, no caso, de mais uma violência, peculiar ao espírito nazista, porquanto as alegações invocadas para justificação desse procedimento não resistem ao menor confronto com a realidade. A polícia brasileira, no cumprimento de seus deveres, não fez mais do que impedir o exercício de atividades atentatórias da segurança do país, quando reduziu à prisão elementos manifestamente perigosos — agentes da Gestapo, espiões e sabotadores. Tais elementos foram recolhidos a um presídio na Guanabara, onde continuam, não tendo sofrido quaisquer ofensas físicas ou mesmo vexames morais. Muito ao contrário, estão fruindo um regime de brandura, que os próprios fatos que levaram a nossa polícia a privá-los da liberdade talvez não autorizassem. Ora, não há ninguem no Brasil que não ignore essa verdade. Se ninguem a ignora, mais avulta a gratuidade do ato brutal contra os brasileiros colhidos na rede policial do Reich, numa terra que está pagando caro ao inveter e preço do colapso de suas armas.

A Austria continua a existir

Declarou Cordell Hull

WASHINGTON, 28 (R.) — A Austria continua a existir para todos os efeitos legais, no que concerne ao governo dos Estados Unidos, uma vez que Washington não reconheceu o "Anchluss" de 1938, asseverou ontem o Sr. Cordell Hull, em declarações à imprensa. O secretário de Estado assinalou

RACIONAMENTO GERAL

Começou com a gasolina, agora inça com o resto. Compre a dinheiro e ofereça às suas amigas, quando for visitá-las, uma chícara de café, que elas sairão contentes. Use a cera ROYAL ou Esmeralda, que é cera e economia. Lata 7$000 e 9$500.

CARIOCA agrada sempre

que os Estados Unidos nunca reconheceram os métodos nazistas de apropriação pela força de territórios de outras nações.

Comunicados

DR. FRANCISCO DE LEONARDO TRUDA

(AGRADECIMENTO)

VIUVA LEONARDO TRUDA, impossibilitada de agradecer diretamente a todos os que se associaram às últimas homenagens prestadas ao seu inesquecível esposo, quer por cartas, telegramas, cartões ou comparecimento aos funerais e exéquias, vem, por meio deste, testemunhar a sua imensa gratidão pela prova de solidariedade manifestada em tão doloroso transe.

AGOSTINHO FRANÇA GOMES

(6.º MÊS)

A família de AGOSTINHO FRANÇA GOMES convida as pessoas de suas relações e demais parentes para assistir à missa que manda celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, dia 29, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

Dr. Luiz Sodré, senhora, filhos e genros, fazem celebrar no altar do Senhor do Horto, da igreja de N. S. do Carmo, às 10 1/2 do dia 29, missa do 7º dia, em memória do seu querido sobrinho e primo, ARTHUR OSWALDO, convidando para esse ato religioso os seus parentes e amigos.

COMANDANTE LUIZ DE ALMEIDA GUALBERTO

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua viuva, filha e genro convidam as pessoas de suas relações e amizade como tambem os colegas e amigos do seu inesquecivel marido, pai e sogro — COMANDANTE LUIZ DE ALMEIDA GUALBERTO — para assistirem à missa que, em memória de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que se dignarem comparecer a este ato de religião.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

Arthur Cezar de Andrade, Lýsia Sodré Cezar de Andrade, Luiz Fernando e Maria-Cecilia Cezar de Andrade comunicam o falecimento de seu querido filho e irmão, ARTHUR OSWALDO, ocorrido na cidade do Recife, e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar em sua memória na quarta-feira, 29, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. A familia pede a dispensa de pêsames.

Arthur Oswaldo Cezar de Andrade

(1º TENENTE AVIADOR)

A viuva professor Azevedo Sodré e familia, profundamente penalizadas com o falecimento do querido e muito saudoso ARTHUR OSWALDO, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º 7º dia que será celebrada no dia 29 do corrente, às 10,30 horas, no altar Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, em sufrágio de sua alma.

Mario Vieira Machado

A esposa, filha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de MARIO VIEIRA MACHADO comunicam o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá hoje, às 16 horas da Capela de Santa Terezinha, à Praça da República n. 89 para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fabio, Elisa e Luolla Araujo

Milton Araujo e senhora, Americo Araujo e senhora expressam o seu profundo agradecimento a todos os parentes e amigos que lhes levaram conforto por ocasião do rude golpe que os atingiu e convidam para assistir à missa que farão celebrar na Igreja N. S. do Parto, às 9 horas, dia 29 mês corrente.

José Maria da Costa

Emilia Adelaide Faria da Costa, Alvaro Paulo da Costa e Silva, senhora e filhos (ausentes), viuva Dr. Arthur Paulo da Costa e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de seu inesquecivel esposo, irmão, sogro e avô, JOSÉ MARIA DA COSTA e convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira. Antecipadamente hipotecam sua gratidão.

José Maria da Costa

(Fundador da Casa Ouvidor)

Fernando Brandão & Cia. Ltda., extremamente compungidos com o falecimento de seu grande amigo, JOSÉ MARIA DA COSTA, convidam aos seus parentes, amigos e a todos que teem tido relações com a OBRA daquele grande chefe a assistir a missa de 7º dia que será rezada às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira, no altar do S. S. Sacramento da igreja da Candelária. Desde já agradecem.

José Maria da Costa

(Fundador da Casa Ouvidor)

Os auxiliares da firma Fernando Brandão & Cia. Ltda., sensibilisados com o falecimento do seu dileto amigo, JOSÉ MARIA DA COSTA, convidam aos seus parentes e amigos a assistir à missa de 7º dia que será rezada às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente, quinta-feira no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Desde já se confessam gratos.

Picciola Bentes Vianna

(Aniversário natalicio)

Mario Vianna Netto, senhora e filhos, Amaury Bentes Vianna, senhora e filhas, Fernando Bentes Vianna e sua noiva, Eny Bentes Vianna, Glorita Bentes Leitão, Marita Bentes Cardoso e marido, Zezeti Bentes de Mattos, seu marido e filhas, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que pela bondissima alma da sua querida e inesquecivel PICCIOLA mandam rezar, quarta-feira, 29, às 10 horas, na igreja de São José.

Maria José de Araujo Coutinho

(ZÉZÉ)

(5º aniversário)

Dr. José de Araujo Coutinho Junior e sua esposa, Alzira da Costa Coutinho convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam rezar na igreja de São José no dia 29 do corrente, às 11 horas, por alma de sua adorada e inesquecivel filhinha MARIA JOSÉ. Desde já agradecem o comparecimento.

José Maria Tristão Leitão da Cunha

(30º DIA)

A familia de JOSÉ MARIA TRISTÃO LEITÃO DA CUNHA participa que fará rezar missa por sua alma, na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme, às 8,30 horas de quarta-feira, 29 do corrente, trigésimo dia de seu falecimento.

Arthur Fialho

(7º DIA)

Engrácia Jobim Fialho, Ernani Jobim Fialho e senhora, major Adalardo Jobim Fialho, senhora e filho, Pedro Jobim Fialho, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu inesquecivel pai, sogro e avô, ARTHUR e, de novo os convidam para assistir à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 10,30, na Igreja S. Francisco de Paula (Capela N. S. das Vitórias).

PERIGA A PRESENÇA DE BATATAES

Contundido o arqueiro tricolor — Tambem Spinelli e Magnones ameaçados de não jogarem contra o Vasco

O Fluminense está em dificuldades de armar o seu esquadrão para a peleja contra o Vasco. E' que alem de Tim e Pedro Amorim cujas ausências estão praticamente resolvidas, tambem, Batataes, Spinelli e Magnones estão ameaçados de não jogarem contra o Vasco.

Ao que parece, Gijo já foi convocado pela direção técnica tricolor para substituir Batataes que se contundiu seriamente no último treino. Entretanto, Spinelli, sentido de uma perna e Magnones fortemente gripado estão em observação no departamento médico e espera-se que os mesmos apresentem melhoras para pisar a cancha de Alvaro Chaves, amanhã à noite.

Para a recepção dos atletas vitoriosos

Um caloroso apelo do Fluminense F. C.

Chegam hoje, às 19 horas, pelo diurno paulista, os valorosos atletas do Fluminense F. C. que, depois de sensacional e brilhante disputa, arrebataram dos seus coirmãos de São Paulo o famoso troféu instituido pela Diretoria de Esportes daquele Estado.

A diretoria do Fluminense dirige aos seus associados e "torcedores" um veemente apelo para que compareçam em massa à estação D. Pedro II, onde será feita carinhosa recepção aos seus destemidos defensores.

REUNIÃO NO D. I. E.

Sexta-feira todos os poderes examinarão o caso de Antonio Cordeiro

Na próxima sexta-feira, reunir-se-ão na Casa do Jornalista todos os poderes constituidos do DIE (Departamento de Imprensa Esportiva da ABI) para examinar o caso do cronista desportivo Antonio Cordeiro, que foi agredido em plena rua pelo aliciador de jogadores Fernando Giudicell.

COMPLEMENTO DE PAZ

A assembléia de hoje reajustará interesses e unificará ideais no football carioca — O que se espera da atitude do Fluminense

Muito poucas vezes uma reunião de qualquer poder da Federação Metropolitana despertará o interesse que se verifica em torno da assembléia geral da entidade carioca, convocada para a tarde de hoje. Durante essa sessão, aguardada com extraordinária expectativa nos meios esportivos, serão tratados assuntos de relevante importância. Basta acentuar que desse conclave deverá surgir a solução para a ameaça de crise provocada pelo desfecho do encontro Botafogo x Fluminense.

O Fluminense com a palavra

Assim é que na assembléia geral de hoje o Fluminense apresentará oficialmente as suas razões, expondo o seu ponto de vista em torno dos últimos acontecimentos. Servirá esse protesto para um esclarecimento do grêmio tricolor sobre as declarações do presidente Marcos de Mendonça à imprensa.

Pacificação ?

Segundo a impressão geral, a reunião de hoje deverá trazer a pacificação completa para o ambiente futebolistico carioca, tão agitado com os boatos alarmantes que durante vários dias circularam pela cidade. Salienta-se que não há motivos para uma decisão extrema do Fluminense nem tampouco se compreende a permanência da atual situação, criada mais por uma precipitação momentânea.

Convem ainda acentuar que a posição do Fluminense ficou em parte esclarecida com a decisão do seu conselho deliberativo autorizando as atitudes da diretoria tricolor contanto que o club se conserve fiel à F. M. F., entidade da qual é um dos fundadores.

NILTON O SUBSTITUTO DE FIGLIOLA

O half mineiro formará com Zarzur e Argemiro, o trio médio do Vasco para amanhã — Conservados todos os outros titulares

O cotejo Fluminense x Vasco assumiu maior importância dada a volta do tricolor ao primeiro posto da tabela em consequência do empate do Botafogo com o Canto do Rio. Deste modo, estará em cheque a situação de um dos ponteiros e pode-se esperar que esteja ameaçada a posição do "onze" das Laranjeiras.

Contra o favoritismo que naturalmente cerca os tricolores, os vascaínos procurarão obter uma vitória das mais significativas que traduziria uma rehabilitação completa do seu esquadrão.

Alem do mais, o Vasco tudo fará para dar um combate ao seu tradicional contendor à altura da importância da peleja aguardada ansiosamente pela "torcida".

Nilton, o half direito

Como se sabe, o quadro cruzmaltino não poderá contar amanhã com o concurso do seu médio direito Figliola. O player oriental acha-se suspenso pela F. M. F. devido ao incidente que se registrou no match com o São Cristovão.

Para o lugar de Figliola foi indicado Nilton, o half mineiro há pouco contratado pelo Vasco. Trata-se de uma oportunidade excepcional ao jovem player que tem deixado a melhor impressão desde a sua vinda para esta capital. Nilton formará com Zarzur e Argemiro o trio médio dos cruzmaltinos.

Nos demais postos da equipe de São Januário não haverá modificações, continuando os mesmos titulares que veem jogando ultimamente.

Programa de treinamento intenso

Pimenta considera o América um adversário perigoso — Providências para a volta de Santamaria e Luis ao quadro alvi-negro

Um dos obstáculos mais sérios que o Botafogo encontrou no turno neutro do campeonato foi, sem dúvida, o América.

Em Alvaro Chaves para marcar um "placard" de 2x1, o quadro de Pimenta teve que dar tudo frente aos rubros. Foi um jogo de igual para igual. Domingo próximo, o Botafogo volta a medir forças com o América, agora, nos seus próprios dominios. E Pimenta considera novamente o conjunto americano perigoso, tendo em vista as suas últimas atuações. Assim, o team alvi-negro tomou todas as providências para que o treinamento dos seus pupilos seja intenso durante a semana.

Ficou provado domingo em Niterói que Santamaria fez falta ao Botafogo, assim como tambem o ponteiro Luis. Desta forma Pimenta procurará hoje o Departamento Médico de Venceslau Braz afim de que aqueles dois titulares voltem imediatamente a compor a equipe alvi-negra.

Nenhuma palavra oficial foi pronunciada no sentido do retorno de Santamaria e Luis, o que Pimenta saberá quinta-feira por ocasião do treino de conjunto das suas turmas.

CRÔNICA DA GUERRA

A atmosfera de irresistibilidade e sensacionalismo, com que os alemães revestem as suas operações ofensivas, prejudica de tal forma o crédito das suas noticias, que se torna dificil reconhecer quando é que elas são verdadeiras. No caso da batalha de Rostov, tem-se um exemplo multo elucidativo dos métodos seguidos pela guerra de nervos nazista. Logo que as forças de Hitler alcançaram as vizinhanças da cidade, Berlim apressou-se em noticiar que ela fora tomada de assalto, por tropas de infantaria e tanks. Vanguardas alemãs e balcânicas haviam transposto os braços de rio e canais da foz do Don, só se detendo em um ponto a vários quilômetros para o sul de Rostov. Entretanto, os próprios telegramas do Q. G. do Fuehrer confessaram, posteriormente, que ainda se combatia em alguns subúrbios da cidade.

Pelos despachos militares soviéticos, assim como as irradiações da emissora de Moscou, verifica-se que até o momento se combate com inexcedivel violência nos subúrbios. As tropas do Reich e aliados balcânicos romperam defesas exteriores e penetraram em ruas e jardins dos subúrbios do oeste. A peleja chegou ao seu estágio culminante. Acreditam os circulos russos que somente um prodigio de heroismo dos soldados de Timoshenko, salvaria Rostov de cair em poder dos atacantes. Cerca de 600.000 homens, 2.000 tanks e quase toda a frota aérea alemã estão sendo atirados, em incessantes assaltos, contra as linhas soviéticas do setor. E esmagadora a maioria preparada pelo inimigo. Rostov, já em ruinas, conforme declaram as irradiações de Berlim, virá a baquear fatalmente. Mas, não quando e como foi anunciado no sábado findo.

Naquela ocasião, querendo aceitar, mas fazendo restrições à veracidade dos anúncios nazistas, dissemos que os russos não tinham porque defender intransigentemente Rostov. As unidades que fossem resistir nas suas ruas poderiam lutar em condições mais favoraveis nas barrancas orientais do Don, utilizando-o como barreira, para rechassar os engenhos blindados e a infantaria dos totalitários.

Verifica-se, porem, que haviam fortificado em profundidade as adjacências e as casas do importante centro de comunicações, dispostos a não entregar nenhum palmo do seu terreno, senão a custa de ingentes carnificinas impostas aos invasores totalitários. E assim procedendo, causam uma mortandade entre alemães, rumenos, húngaros, slovenos, italianos, etc., que promete exceder, no plano de relatividade, a que foi infringida, em maio e julho. De 15 de maio a 15 de julho, nas batalhas de Kerch, Sebastopol, Karkov, Kupyansk, Voronezh, Orel, Bryansk, Rhzev, Volkov e frente finlandesa, as forças soviéticas mataram, feriram ou prenderam 2.000.000 de soldados e oficiais totalitários. Em Voronezh, unicamente, pereceram 100.000 alemães!

Muito maiores perdas hão de aguardar aos "reformadores" do Mundo, segundo os processos de escravização e rapinagem, decorrentes dos principios racistas.

A verdadeira batalha do Don ainda não começou. Os exércitos da coligação não terminaram a campanha de acercamento à margem do rio. Desde Rostov a Novosherkask e Tsimlianskaya, estão constituindo um "front" de 200 quilômetros, no qual tentarão passar para a margem oriental. Falta-lhes, porem, dominar todo o território de dentro do "cotovelo" que existe em face de Stalingrad. Nesta região e na de Rostov-Tsimlianskaia, situam-se poderosos exércitos de reserva, às ordens diretas dos marechais Voroshilov e Timoshenko. O seu comparecimento na batalha se dará quando o invasor iniciar a faina da passagem do Don. Ao mesmo tempo, os exércitos do teatro central, sob Zhukov, deverão interceder ampliando as contra-ofensivas regionais de Voronezh e Bryansk. As forças da coligação, atacando com a totalidade do seu peso no baixo Don, receberão um contra-golpe vigorosissimo em sua ala norte (ou esquerda), que intentará envolvê-la, no ato do engajamento a fundo em Rostov e Stalingrad.

Então, assistiremos à plenitude da super-batalha do Don. Um embate maior que o de Moscou, incomparavelmente maior que a segunda batalha do Marne, decidir-se-á a sorte das nações e dos regimes que se medem nesta conflagração.

C. R.

AMABILIDADE E' MATO

Compre a dinheiro e verá a amabilidade com que é recebida pelo comerciante. Vende-lhe mais em conta, é ele, com o seu dinheiro, vai comprar mais barato. Use a Cera ROYAL ou Esmeralda e poupará tempo e dinheiro. Lata: 7$000 e 9$500.

O São Cristovão voltou ao basketball

Regularizando ontem a sua situação na F. M. B.

Por estar em atraso com o pagamento das suas quotas, o S. Cristovão A. C. havia sido suspenso pela F. M. B. e excluido dos seus campeonatos. Agora, o club de Figueira de Melo, regularizou a sua situação e foi reintegrado na sua antiga situação.

Eleição no Aéro Club de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Está em organização o Aero Club de Petrópolis. Sábado próximo, haverá uma grande sessão para eleição da diretoria provisória da novel agremiação. A iniciativa está merecendo o apoio das personalidades de maior destaque de Petrópolis, inclusive do prefeito Marcio Alves.

PARA O GRANDE PREMIO BRASIL

Horário especial de trens de São Paulo e Belo Horizonte para o Rio

No intuito de facilitar o mais possivel o transporte de pessoas que desejarem vir de São Paulo e Belo Horizonte para assistir ao "Sweepstake", Grande Prêmio Brasil, no próximo domingo, aqui no Rio, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou fossem organizados os seguintes trens extraordinários:

Dia 1 de agosto — Trens extraordinários de São Paulo (tabela NP-4), partida de São Paulo, 22,00; chegada ao Rio 9,12. De Belo Horizonte (tabela N-4), partida de Belo Horizonte, 20,20 min.; chegada ao Rio, 11,38 min.

Dia 3 de agosto — Para São Paulo, partida do Rio, 0,45 min.; chegada a Belo Horizonte, 16,02 min.

Alem dessa determinação, a diretoria da Central resolveu mais duas medidas de grande vantagem: consentir a venda de passagens de ida e volta nesses trens, e permitir que os passageiros que neles vierem de Minas e São Paulo, no seu regresso, tenham à sua disposição, na estação D. Pedro II, desde as 21 e 30 horas do dia 2 de agosto, os trens especiais, que partirão para aqueles Estados no dia 3.

O Brasil na política do continente

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

de renome, que altos serviços virá prestar à amizade equatoriano-brasileira.

A política internacional brasileira

O ministro Arroyo Delgado passa a falar de suas impressões sobre a política internacional brasileira, e diz que um contacto contínuo com o Itamarati, como o que manteve, e uma atenta observação dos fatos sucedidos no ano passado, tão rico em sucessos americanos, provam que o Brasil ocupa um lugar de destaque na política do continente, onde uma igualdade jurídica absoluta dos Estados não está em choque com uma posição de maior ou menor influência de uns Estados com respeito a outros, o que não deve assustar-nos, pois a existência dessas diferenças só constitue um mal quando essa influência não é bem dirigida.

— O caso do Brasil, prossegue o ministro, é de um país que conta com uma tradição diplomática que o honra, e que é tanto mais plausivel uma vez que por sua extensão territorial teve graves problemas com seus numerosos vizinhos, com os quais mantem hoje, como com o resto da América, relações sólidas e amistosas.

A maior vinculação que adquirem dia a dia as nações americanas, trás aparelhada uma maior ação de influência dos irmãos maiores sobre os menores. O Brasil, portanto, aumenta continuamente sua posição moral ao tempo que crescem suas responsabilidades.

O importante na vida internacional, como na particular, não é chegar a ter uma posição elevada, senão saber manter-se dentro dela de maneira favoravel ao grupo que se integra. A este respeito o Brasil está dando mostras de uma viva preocupação pela sorte de todo o continente e de um forte anelo, convencido de servir aos paises que necessitam de sua cooperação.

Entendo que existe neste momento um labor intenso de ajuda e mútua colaboração, que comprovam assim as vantagens de uma boa vizinhança, — dessa boa vizinhança que constituiu o programa básico da política dos Estados Unidos, nos últimos anos, e que mereceu que, a pedido da delegação equatoriana, se consagrasse como política da América, na última reunião de consulta dos chanceleres.

Confiança da América na política do Brasil

O ministro Arroyo Delgado, sem perder o fio da sua dissertação, satisfaz uma pergunta do jornalista sobre a Conferência, em cujo final se sagrou a forma de pacificação entre o Perú e o Equador.

Declara que o fato de haver sido escolhida em Havana a cidade do Rio de Janeiro, como sede da reunião, representa uma demonstração palpavel da confiança que a América oferecia à política do Brasil.

E acrescenta: "É preciso recordar, tambem, que a figura central da Reunião foi o chanceler Oswaldo Aranha, não pelo fato de haver sido designado seu presidente, mas pela forte personalidade do chanceler brasileiro, pelo seu dinamismo e o seu temperamento realista, a compreender que o momento que atravessa a América exige ação contínua e fecunda. Homem experimentado, o presidente da III Conferência soube contornar situações dificeis que não podiam ser estranhas a uma assembléia de povos livres, e fez ressaltar nas deliberações da Conferência o brilho de uma liberdade coincidente em um só anseio comum, o de salvar as democracias do nosso hemisfério. Foi este o seu papel, como intérprete da política do governo do Brasil.

O término do conflito perúvio-equatoriano

O ministro Delgado esclarece que a sua missão no Rio se acha ligada à terminação de um velho pleito com o Perú, pleito que, infelizmente, tomou carater grave no ano passado e concluido, paralelamente, com a Conferência dos Chanceleres a 29 de janeiro de 1942, com o protocolo que pôs fim ao último conflito que existia na América. O referido protocolo se efetivou com a troca de suas ratificações, realizadas entre S. Ex. e o embaixador do Perú, na presença do presidente da República do Brasil, Sr. Getulio Vargas, e dos representantes dos paises mediadores, a cujos esforços se celebrou o Tratado em apreço. Não precisa ressaltar o papel do Brasil para a solução do conflito, por ser um fato de ressonância americana. E hoje, os governos do Equador e do Perú se encontram empenhados em traçar no terreno a extensa linha fronteiriça, obra de tempo e de ingente labor, que é de esperar seja coroada de pleno exito.

O papel do Brasil na vida econômica do continente

O tempo se escoa e a conversa continua. O ministro Arroyo prende o jornalista com a sua palavra brilhante e cheia de interesse. E como remate de entrevista declara:

— Como visão panorâmica do futuro Brasil, contemplo um admiravel desenvolvimento industrial que dará à nação um papel preponderante na vida econômica do Continente. É penoso confessar que só o fato da guerra mundial fechar multissimos mercados europeus e asiáticos tivesse obrigado os povos americanos a buscarem-se e descobrir-se. Felizmente temos tido uma apreciavel capacidade para substituir, às vezes com vantagem, os mercados perdidos.

"O Brasil conquista, dia a dia, maior número de clientes para os seus magnificos produtos, essencialmente industriais, e se não fosse a grave crise de transportes ele só teria podido satisfazer às necessidades de uma grande parte dos mercados sulamericanos do Pacifico. Contudo, apesar dessa carência de transportes, as cifras de importação de artigos brasileiros no Equador crescem progressivamente, e eles contam com apreciavel aceitação, dada a boa qualidade da manufatura brasileira.

É natural supor que no dia em que se normalizem as condições de vida da nossa América o Brasil terá conquistado, definitivamente, muito bons mercados que seguirão com uma procura crescente de seus produtos e uma oferta de matérias primas de que necessita a sua indústria.

Finalmente, encerra o ministro a sua entrevista — considero um grande privilégio o ter residido mais de um ano neste país e haver-me capacitado assim para seguir atentamente, e com proveito, o desenvolvimento econômico, político e intelectual do Brasil, de qualquer lugar onde me encontre".

PRE-8 Rádio Nacional

18,40 — MOREIRA DA SILVA, com regional.
18,55 — LIBIA DE ALENCAR, com regional.
19,10 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.
19,25 — INSTITUTO DE BELEZA NO AR, com Léa Silva, Saint Clair Lopes e Orquestra Tipica Corrientes. Oferta dos Cremes Marsilia.
19,40 — GENTE DE CIRCO, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta de Melhoral.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — RAPSÓDIA BRASILEIRA, com Dilú Melo em números folclóricos. Oferta do Depósito de Retalhos.
21,30 — CONTOS FAMOSOS, radiofonização de José Mauro, com o cast do Teatro em Casa. Oferta dos Produtos Gally.
22,05 — PROFESSOR DE OTIMISMO, de Celso Guimarães. Oferta do Sal de Fruta Eno.
22,10 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório sob a direção de Victor Costa e Saint Clair Lopes, com Mesquitinha, Silvio Silva, Zezé Fonseca e outros. Parte musical à cargo de Lourdinha Bittencourt e Trio de Ouro. Gentileza do O CRUZEIRO.
22,35 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

A mesa da assembléia magna, vendo-se, ao centro, o homenageado

Professor Moreira da Fonseca

Revestiu-se de grande expressão a assembléia magna da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, ontem, no salão nobre da sede, edificio do Liceu Literário Português, em homenagem ao professor Joaquim Moreira da Fonseca, antigo congregado mariano do Colégio S. Vicente de Paulo, em Petrópolis, pela sua investidura na presidência da Academia Nacional de Medicina.

Compareceram centenas de congregados, achando-se presentes o Revmo. padre Cesar Dainese, S. J. e o professor Alfredo Balthazar da Silveira, respectivamente, diretor e presidente da Federação; os Revmos. monsenhor Francisco Mac Dowell, frei Geraldo Orlando, frei Felipe Gallarune, padres Francisco Machado, S. J., Carlos Fernandes Dias, Theodoro Becker, Pedro Gerutti, S. J., Armando Souza Pereira, José Quadra, Afonso Maria Miranda, Dante Cocquio, os professores Drs. Vinelli Batista, Alvaro Pontes e os congregados Srs. Geraldo de Almeida Pinto, Cicero de Oliveira, Helio Palhares e Francisco Buarque, da secretaria e tesouraria.

O diretor, que abriu a sessão, exprimiu a significação da homenagem, fazendo, depois, diversas comunicações, entre as quais a da necessidade da inscrição de catequistas para a Escola 15 de Novembro; a saida de um novo livro do Revmo. padre Walter Mariaux, S. J., o próximo retiro da Escola Naval e outros; várias concentrações, o encerramento, na Federação, a 15 de agosto, das inscrições para o IV Congresso Eucaristico Nacional.

O professor Balthazar da Silveira faz a saudação oficial ao homenageado, que foi, ainda, saudado pelo professor Vinelli Batista, da Academia Nacional de Medicina, em nome dos médicos católicos. O professor Moreira da Fonseca, agradecendo, afirmou a perfeita união entre a ciência e a fé, acentuando a grande percentagem de médicos que professam a religião católica, terminando por fazer o panegírico da fé católica e da Santissima Virgem. O Revmo. monsenhor Mac Dowell, por último, recitou, com os presentes, uma "Ave-Maria" em intenção da alma do Revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, concitando, após os congregados marianos ao acatamento e obediência às autoridades eclesiásticas e civis.

Ficou resolvido, tambem, que a F. C. M. fará celebrar oportunamente grandiosa cerimônia litúrgica em ação de graças pelo completo restabelecimento do presidente Getúlio Vargas, terminando a sessão magna cerca das 21,30 horas, com o canto unissono do Hino das Congregações, sob a regência do maestro Revmo. padre Cerutti, S. J.

Café concentrado

Estuda-se a produção de um tipo especial, no Brasil, para favorecer o comércio e o transporte da rubiácea — As notícias procedentes de São Paulo foram recebidas com vivo interesse nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nos círculos governamentais norteamericanos se demonstra vivo interesse pelas notícias de São Paulo segundo as quais os brasileiros confiam em produzir um novo tipo de café concentrado, em escala comercial, com o que se pouparia espaço nos porões dos navios. Uma autoridade declarou que se as experiências derem resultado se poderá poupar muito espaço nos embarques de café do Brasil para os Estados Unidos e que, ao mesmo tempo, representa uma vantagem para as remessas às forças militares em frentes distantes. Soube-se que alguns químicos norteamericanos, há alguns anos, fizeram experiências com café concentrado na essência e que chegaram à etapa em que se projetou a produção com fins comerciais mas o plano foi finalmente abandonado por ser considerado, então, possível de não apresentar vantagens econômicas.

Quando falava ao reporter o ministro Arroyo Delgado

O Brasil na política do continente

A Conferência dos Chanceleres e o protocolo de paz perúvio-equatoriano, firmado na presença do presidente Getulio Vargas — Interessante entrevista do ministro Arroyo Delgado, nas vésperas de partir para Lima

COM a elevação à categoria de Embaixada, da representação diplomática do Equador no Rio de Janeiro, o ministro Enrique Arroyo Delgado está de viagem para assumir o seu novo posto, em Lima, para onde embarcará na próxima quarta-feira.

Antigo sub-secretário das Relações Exteriores, por duas vezes, e tambem da Fazenda, consultor-jurídico do Ministério do Exterior, secretário geral do Conselho Superior de Instrução Pública, jornalista militante e diretor de "El Diário de la Tarde", de Quito, publicista, o Dr. Arroyo Delgado é uma figura de relevo dos círculos culturais e diplomáticos equatorianos.

O jornalista vai ouvir o ilustre ministro no palacete da Avenida Oswaldo Cruz, para que lhe dê as suas impressões do Brasil.

Inicialmente, agradece a oportunidade que lhe é oferecida para manifestar a mágoa com que deixa o Brasil, após tão curta estada, insuficiente para chegar a conhecer, como devia, todo o muito que o seu desenvolvimento oferece ao estrangeiro. Confesso, lhe seria muito grato prorrogar a sua permanência entre nós, mas fatos circunstanciais o obrigam a ausentar-se, ir ocupar um novo posto na América enquanto a Embaixada será provida por Don Gonzalo Zaldumbida, diplomata de larga experiência e um intelectual

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O ministro da Guerra foi a Rezende

Em carro especial ligado ao trem da carreira, partiu hoje, pela manhã, em viagem de inspeção às obras da nova Escola Militar em Rezende, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

S. Ex., que deverá regressar à tarde, fez-se acompanhar do tenente-coronel Paulo Mac-Cord, adjunto de seu gabinete, e do 1.º tenente Evandro de Souza Lima, seu ajudante de ordens.

ENVENENADA !

A polícia procura esclarecer o caso da morte da rica senhora

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Ocorreu nesta cidade um caso revestido de circunstâncias singulares e que está preocupando a polícia, que procura esclarecê-lo em inquérito já iniciado. A proprietária Francisca Batista Soares de Oliveira, senhora de não pequenos recursos, após ingerir um copo com água que pedira, sentiu-se mal, com sintomas de envenenamento, vindo a falecer. Apreendido o resto da água, este foi examinado, revelando a pesquisa a presença de certa quantidade de cianureto de potássio no mesmo.

Avançando para Port Moresby

Em contacto com as patrulhas aliadas as forças nipônicas que desembarcaram em Gona

MELBOURNE, 28 (De Donald F. Caswell, correspondente da United Press, especial para A NOITE) — As patrulhas das forças nipônicas que desembarcaram em Gona na semana passada internaram-se profundamente, cerca de 100 quilômetros, adentro do território da pequena base, onde entraram em contacto com patrulhas aliadas, nas cercanias de Oivi, mais ou menos oito quilômetros a este de Kokoda. Um funcionário do quartel general aliado expressou a propósito que Kokoda está a este das escarpas de Owen Stanley e que os nipônicos avançaram em direção a Port Moresby por um terreno propício, onde podiam ser usadas até bicicletas. Agora, entretanto, se encontram diante de montanhas e planaltos, onde a movimentação é difícil e são raros os caminhos utilizaveis.

As escaramuças de Oivi indicam que o avanço real japonês é de 50 quilômetros pelo caminho da Missão Gona a Port Moresby, desde as ações travadas ontem em Hawaka. Não se tem, por outro lado, indício algum que permita supôr que os nipônicos tenham lançado forças importantes à ação ou que recebem com obstáculos intransponíveis. A reparação de hidroaviões sobre o Townsville assinala o propósito do inimigo de realizar reconhecimentos em grande escala sobre a costa de Queslandia para uma eventual ação de envergadura. Em vista de que as posições de Kocpang e Port Darwin constituem bases situadas em frente uma à outra, o fato de que tenham havido incursões simultâneas em ambas as direções não exclue a possibilidade de que a aviação dos dois lados se tenham chocado. Afirma-se que foi destruido pelos aliados um grande depósito de munições do inimigo em Missão Gona, o que sem dúvida afetará o poderio nipônico nessa região.

Comunicado aliado

MELBOURNE, 28 (U. P.) — O comando aliado deu à publicidade o seguinte comunicado:

Setor noroeste. Timor-Koepang — As unidades aliadas realizaram duas fortes incursões noturnas, bombardeando diretamente um aeródromo e os quarteis imediatos, onde provocaram incêndios.

Port Darwin — Pequenas esquadrilhas inimigas, formadas por grupos de três a cinco aviões, atacaram por duas vezes a base local, amparadas pela escuridão reinante, sem causar danos nem vítimas.

Setor nordeste. Townsville — Um hidroavião inimigo realizou uma incursão noturna, porem foi localizado pelos refletores e afastado pela ação das defesas, sem que seus explosivos atingissem o alvo.

Nova Guiné — Os bombardeiros e caças aliados continuaram atacando as posições e instalações inimigas. Foi pelos ares um depósito de munições. Patrulhas aliadas entraram em contacto com o inimigo nas imediações de Oivi, cerca de 8 quilômetros a oeste de Kokoda".

Mais de quinhentos engenheiros em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (A. N.) — Afim de tomar parte na 3.ª Convenção Nacional de Engenharia, a realizar-se nesta capital, e que tem como principal objetivo o "Estudo da Engenharia", acham-se, aqui, mais de quinhentos engenheiros, procedentes de quase todos os Estados do Brasil.

O MINISTRO SALGADO FILHO CONVIDADO PARA VISITAR SÃO PAULO

No Rio de Janeiro, uma comissão de alunos da Faculdade de Ciências Econômicas — Visita à NOITE

Os estudantes paulistas na redação de A NOITE

A NOITE teve o ensejo de receber, hoje, a visita do acadêmico Asdrubal do Nascimento, presidente do Centro Acadêmico "Horacio Berlink", da Faculdade de Ciências Econômicas, de São Paulo e descendente de uma das mais tradicionais famílias paulistas, que se fez acompanhar de seu colega Waldemir Simardi e do Sr. Luiz Monteiro, do Gabinete do diretor do D. E. I. P., daquele Estado.

Os referidos universitários viajaram especialmente para esta capital, afim de convidarem o ministro Salgado Filho a visitar São Paulo, no próximo dia 19 de agosto, data que realizarão em sua honra o "Baile da Asa", que terá lugar no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Interventor Fernando Costa.

O governo do Estado de São Paulo, apoiando a iniciativa dos estudantes, considerará o titular da pasta da Aeronáutica seu hospede e lhe prestará grandes homenagens a S. Excia.

Recebidos pelo ministro Salgado Filho

Os acadêmicos paulistas foram ontem, recebidos pelo ministro da Aeronáutica, a quem fizeram a entrega do convite apresentaram o Centro Acadêmico Horacio Berlink fará viajar para a Paulicéa, uma das suas melhores orquestras, que abrilhantará o "Baile da Asa".

O concurso do Cassino da Urca

O Cassino da Urca, colaborando com o Centro Acadêmico Horacio Berlink fará viajar para a Paulicéa, uma das suas melhores orquestras, que abrilhantará o "Baile da Asa".

MORTA A CRIANÇA POR UM AUTO

Um automovel, de qual é desconhecido o número, atropelou e matou na estrada Real de Santa Cruz, o menino Durval, de três anos de idade, filho de Durval Gonçalves Andrade, residente na casa n.º 645, daquela estrada.

A polícia abriu inquérito. Está à frente das diligências afim de identificar o motorista culpado, o comissário Djalma Braga, do 27.º distrito policial.

Nem nazismo, nem comunismo

D. João Becker concita os brasileiros a defenderem o país dos extremismos

PORTO ALEGRE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Tratando do dever que incumbe ao país, de promover a defesa nacional, mesmo depois de terminada a guerra, o arcebispo de Porto Alegre, Dom João Becker, disse o seguinte:

"O Estado Brasileiro já experimentou e continua a sentir as tentativas subversivas das organizações nazista e comunista. O espírito farisaico de um está na razão direta do cinismo do outro. Para provar a segunda afirmativa basta reportar-me às palavras do sumo-pontífice Pio XI, que condenam não só o comunismo ateu como o nazismo pagão. Seguem-se deixe iludir pelas fanfarras e sucessos bélicos. Ontem aliados e amigos, hoje adversários e inimigos figadais, exterminam-se mutuamente.

O Brasil não pode apoiar, nem no presente, nem no futuro, o nazismo ou o comunismo, e nenhum brasileiro deverá permitir, pois para usar de uma frase do padre Antonio Vieira, nem sem nem aquele quer buscar o nosso bem e sim os nossos bens. Seja qual for o sucesso final da guerra presente, o Brasil deverá manter uma atitude altiva e nobre e palmilhar as nossas tradições e nossas veras imperiais. Não pode ser tolerado, nem pelo integralismo. A Nação sempre há de procurar a consolidação suprema do ordenamento brasileiro. Fiel às suas gloriosas tradições, a mocidade hodierna, que cabe o direito e o dever de salvaguardar e defender esse imenso tesouro nacional.

Na Semana do "G. P. Brasil"

Trabalhou Lunar — 208 marcou e filho de Stayer para a distância da grande prova de domingo — Outros trabalhos de hoje — As montarias

Lunar que apronta hoje na pista da Gávea

Lunar, cuja carreira no "16 de Julho" não satisfez, trabalhou hoje a distância do Grande Prêmio "Brasil", no qual deverá produzir melhor performance.

Montado por Stayer teve por companheiros Egalo e Bolido, tendo feito a distância total em 2|28, sendo a volta feita em 141 e a ultima milha em 148.

Montou-o o seu piloto oficial, R. Rodriguez.

Furtivito e Zurrun tiraram prova

Mais dois concorrentes tiraram prova ontem para os 300 contos, alem dos que já noticiamos.

À tarde, trabalharam Furtivito e Zurrun, pensionistas do treinador Waldemar Mendes.

Montado por Waldemiro, o primeiro fez o percurso em 211, sendo os ultimos 1.600 em 112 e o segundo, com piloto aprendiz, marcou 216 e a ultima milha em 107.

O piloto de Changai

O cavalo Changai terá no Grande Prêmio "Brasil" a direção do jockey Julio Canales. Por diversas vezes levou o jóquei vencedor. O compromisso firmado entre aquele profissional e o tratador Oswaldo Feijó, foi anotado pelo plano de corrida pelo pilôto.

As percentagens serão repartidas

A Comissão de Corridas resolveu não observar na disputa do Grande Prêmio "Brasil" o dispositivo do parágrafo 4.º do artigo 173 do Código e resolveu que a percentagem, prevista no plano do "Sweepstake", para o piloto do animal vencedor, deverá ser repartida, conjuntamente com aquele jockey e outros que, porventura tenha pilotado animal do mesmo proprietário.

Montarias dos quinze concorrentes aos 300 contos

As montarias dos cracks que disputarão o Grande Prêmio "Brasil", serão os seguintes:

	Ks.
Lunar, R. Rodriguez	57
Caxiério, V. Martins	58
Folux, A. Gutierrez	62
Monte Negro, P. Gusso	58
Changai, J. Canales	58
Talvez!, S. Batista	53
Latero, E. Freitas	57
Teruel, L. Benitez	62
Alone, A. Rosa	53
Zurrun, P. Simões	58
Furtivito, W. Andrade	58
Albi, C. Costa	57
Albatroz, J. Zuniga	53
Viola, L. Souza	56
Moirones, D. Ferreira	57

A NOITE — 3.ª-feira, 28/7/942 — N. 10.942

EXPULSO O CONDE BAILEN

Ultimadas as providências do governo de Cuba contra o diplomata espanhol

HAVANA, 28 (A. P.) — Mais depressa do que se esperava, o governo de Cuba ultimou as suas investigações em torno das atividades do conde de Bailen — ex-ministro da Espanha no Panamá, de onde foi expulso.

Sob escolta de agentes policiais, o conde foi levado para bordo de um navio espanhol prestes a deixar o porto desta capital, consumando-se assim a sua expulsão de Cuba.

Criados 8 escritórios comerciais no estrangeiro

Na Colômbia, Venezuela, Panamá, Guatemala, México, Perú, Paraguai e Bolívia

O ministro do Trabalho baixou portarias criando escritórios comerciais do Brasil na Colômbia, Venezuela, Panamá, Guatemala, México, Perú, Paraguai e Bolívia, com sede, respectivamente, nas cidades de Bogotá, Caracas, Panamá, Guatemala, México, Lima, La Paz e Assunção.

Nos Estúdios da M. G. M.

A Srta. Rosemarie Lins de Barros conversa com Walter Pidgeon

A fotografia acima é um aspécto da visita que a senhorita Rosemaria Lins de Barros, gentil ornamento da sociedade brasileira, filha do ministro João Alberto, fez aos estúdios da Metro Goldwyn Mayer. Rosemaria aparece num lindo flagrante, em conversa com o ator Walter Pidgeon.

PELO MENOS, OS DA ZONA NORTE

Iriam até o Monroe, com poucas paradas na Avenida — Os ônibus da zona sul manteriam o atual itinerário — Como falou à NOITE o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de passageiros

Há uma iniciativa no sentido de ser restabelecido o tráfego de ônibus pela Avenida Rio Branco, medida que está sendo estudada pelas autoridades competentes.

A Associação Comercial, o Sindicato dos Lojistas e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros estão trabalhando para que, pelo menos, mais alguns ônibus das várias empresas voltem a trafegar, como dantes, pela nossa principal artéria. O público, naturalmente, deseja que essa questão seja solucionada favoravelmente, pois a deficiência de transporte na Avenida é um fato que está ocasionando transtornos.

Devido à pouca quantidade de ônibus que fazem o percurso do Monroe até a praça Mauá, em certas horas do dia, é um verdadeiro sacrifício se conseguir lugar nos carros.

Esta situação agravou-se ainda mais depois da retirada dos carros particulares.

Falamos, sobre o assunto, com o Sr. José Joaquim de Brito, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros.

— Realmente — disse-nos ele — estamos pleiteando junto às autoridades competentes a volta dos ônibus à Avenida, senão todos, ao menos em parte.

Nesse sentido já nos entendemos com o Conselho Nacional do Petróleo, com a Prefeitura e Inspetoria do Tráfego. A questão, agora, está dependendo, apenas, da resolução do prefeito.

A medida que pleiteamos não afeta de modo nenhum o racionamento de combustivel, cada empresa se arranjará com o que dispuser, e, portanto, lhe deve ser permitido trafegar por onde melhor lhe convier.

Há empresas — acrescenta — como as da zona Norte, que estão sendo prejudicadas com a alteração de seu itinerário.

Ademais, convem acentuar que a Avenida agora está desafogada, com a ausência dos carros particulares.

Pela nossa sugestão, os ônibus que servem à zona Sul e fazem ponto na Esplanada do Castelo continuarão a ter o mesmo itinerário. Agora, os que servem à zona Norte deverão fazer o percurso da Avenida, alem dos que transitam atualmente pela rua Uruguaiana.

E continua:

— Devo dizer, tambem, que o racionamento de combustivel foi decretado depois da retirada dos ônibus da Avenida. Não há, posso afirmar, nenhum prejuizo às empresas, nem para ninguem, que os ônibus voltem a passar pela Avenida Rio Branco.

Como disse já, as empresas é que teem de se arranjar com o racionamento que lhes é concedido.

Essa modificação trouxe, especialmente para os ônibus da zona Norte, um prejuizo de 20 % na sua renda.

Se prevalecer o nosso ponto de vista, sugerimos que sejam diminuidos os pontos de parada dos ônibus na Avenida, que são atualmente de 11. Os carros pararão apenas na esquina da rua Santa Luzia, em frente ao Cineac, esquinas das ruas do Ouvidor, Visconde de Inhaúma e praça Mauá.

Na volta, tambem, os pontos de parada seriam alterados de modo a melhor servir o público.

Vão conferenciar Salazar e Suner

BERLIM, 28 (Captado pela U. P.) — Informações de Lisboa anunciam que o ministro do Exterior da Espanha, Sr. Serrano Suñer, visitará brevemente o primeiro ministro Salazar. Em consequência da divulgação dessa notícia, considera-se aquí significativa a informação de que o Sr. Salazar e o presidente Carmona haviam conferenciado anteontem.

Ao que se diz, a entrevista teria lugar em Elvas, do lado português da fronteira entre a Espanha e Portugal.

OS MÉDICOS CIVIS AOS SEUS COLEGAS MILITARES — Em sessão conjunta, realizada em sua sede social, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Sociedade Brasileira de Urologia, homenagearam, ontem, o general Dr. Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, tenente-coronel Dr. Marques Porto, diretor do Curso de Emergência de Medicina Militar para Médicos Civis e demais médicos militares que cooperaram na realização do dito Curso. Ao ato compareceram altas autoridades e dele é o flagrante que ilustra esta nota